ANNO LXXI — Quarta-feira — 11 de Dezembro de 1895 — NUMERO 284

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS
REDACTORES — ANTONIO VITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL JARÃO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére
E na Capital Federal O Syndicato Internacional de publicidade

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Por trimestre vencido . . . . 9$000
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 10 de Dezembro, às 3 horas e 40 minutos da tarde (recebido na estação às 8 horas e 5 minutos da noite e entregue às 8 horas e 30 minutos).

Teve lugar uma conferencia entre o relator da commissão de finanças do Senado e os deputados Pereira de Lyra, Rosa e Silva, Cupertino Cintra, Cornelio da Fonseca e Herculano Bandeira.

Parece ter versado a conferencia, que foi demorada, sobre o restabelecimento da verba de dragagem do porto do Recife.

Por agora, porém, nada se sabe do resultado, nem transpirou o menor indicio do que possa ter havido.

— Foi dado á sepultura o cadaver do conselheiro Manoel Portella, tendo sido inserido na acta da Camara dos Deputados em sessão de hontem um voto de pezar, á requerimento do Sr. Martins Junior.

Londres, 9 de Dezembro.

O vapor «Faraday» seguio para Belém do Pará conduzindo o cabo telegraphico da linha fluvial do Amazonas.

Stetin, 9 de Dezembro.

O couraçado «Aquidaban», devido ao grande temporal que sobreveio, quebrou o leme.

Grandes rebocadores procuram safal-o.

AVULSO
(RETARDADO)

Fortaleza, 9 de Dezembro.

Os amigos e apreciadores das qualidades pessoaes e virtudes civicas do illustre Senador Antonio Pinto Nogueira Accioli, que aqui é esperado á bordo do paquete «Alagoas», preparam deslumbrantes festas para sua recepção.

Todos se afanam em manifestar ao nobre cidadão a distincta estima que lhe consagram; e se fazem um para magnificar áquelle cujos conselhos attendem, cuja direcção aceitan naturalmente na patria cearense.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 1895.

Antonio Francisco Bezerra, sentenciado pedindo providencias afim de que o seu recurso tenha o devido andamento.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do municipio de Timbaúba.

José Ferreira de Britto, sentenciado pedindo certidão.—Ao Sr. Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal para mandar juntar a certidão pedida.

José Joaquim Barbosa, sentenciado pedindo providencias para que o seu recurso tenha o devido andamento.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do municipio de Gameileira.

José Francisco da Rocha, sentenciado pedindo perdão.—Indeferido.

Manoel Joaquim de Sant'Anna, sentenciado (conhecido por Jacques) pedindo perdão da pena que cumpre.—Ao Dr. substituto do Procurador Geral do Estado para que se digne de informar.

João Vieira da Silva, ex-imperial marinheiro pedindo certidão. — Ao Sr. Director do Presidio de Fernando para attender.

Francisco Bezerra do Nascimento, sentenciado pedindo perdão. — Ao Sr. D.º juiz do municipio da Victoria para informar e mandar juntar os documentos mencionados no art. 2.º do Decreto n. 2.566 de 28 de Março de 1860.

João Francisco de Oliveira, sentenciado pedindo certidão.—Ao Sr. Dr. juiz de direito do municipio de Palmares para mandar juntar a certidão pedida.

José Alves Feitosa, sentenciado pedindo perdão do resto da pena. — Indeferido à vista do parecer do Dr. substituto do Procurador Geral do Estado.

Porfirio José Vieira sentenciado pedindo perdão do resto da pena.—Ao Sr. Dr. Substituto do Procurador Geral do Estado para que se digne de informar.

Anna Clementina de Souza Barros, pedindo a entrega dos documentos com que instruio um seu requerimento.—Sim, mediante recibo.

Emilia Alves Bezerra (Professora) pedindo certidão.—Sim, mediante recibo.

— 9 —

Manoel Joaquim da Silva, (conhecido por Manoel Orelha) sentenciado pedindo perdão do resto da pena. Ao Dr. substituto do Dr. Procurador Geral do Estado para que se digne de informar.

José Theotonio Pereira de Carvalho, capitão reformado do antigo Corpo Policial deste Estado, pedindo melhoramento de reforma. — Deferido nos termos do Decreto desta data (5 de Dezembro).

Francisco da Hora do Nascimento, sentenciado pedindo ser transferido para a cadeia do municipio de S. Bento. — A' vista da informação do Dr. Questor Policial não póde ser attendido.

Benedicto Nascimento da Silva, sentenciado pedindo ser removido para a cadeia do municipio de Aguas Bellas —Indeferido a vista da informação do Dr. juiz de direito do municipio de Aguas Bellas.

Serafim Francisco da Silva, sentenciado pedindo perdão do resto da pena.—Indeferido a vista da informação do Dr Substituto do Procurador Geral do Estado.

Maximiano Pereira da Cunha, sentenciado pedindo perdão.—Indeferido.

Jeronymo José dos Santos, sentenciado pedindo transferencia para a cadeia do municipio de Caruarú.—O supplicante não póde ser attendido a vista da informação do juiz de direito interino do municipio de Caruarú.

João Rodrigues de Moura, pedindo pagamento de fornecimento para o Batalhão de Infantaria do Estado — Deferido nos termos do officio desta data ao Dr. Secretario da Fazenda.

José da Costa Fialho, soldado da 1.ª Companhia do 1.º Batalhão de Infantaria deste Estado, pedindo ser inspeccionado. —Seja submettido á inspecção medica, nos termos das ordens em vigor.

Bento José de Farias, carcereiro da cadeia do municipio de Quipapá pedindo pagamento de vencimentos. — Informe o Dr. Questor.

O PORTEIRO,
C. Moraes.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 9 de Dezembro de 1895

Bellarmino Fernandes da Cunha Almeida.—Apresente certidão que prove o estado de viuvez da supplicante.

Francisco Xavier de Moraes Vasconcellos e outro, Estrada de Ferro do Limoeiro, Estrada de Ferro de S. Francisco.—Informe o Sr. Dr. sub-director da Contabilidade.

Antonio Alves Pereira & C. Gil Rodrigues. —Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Austricliano Pergentino de Almeida Andrade.—Informe o Sr. Dr. sub-director da Contabilidade.

Capitão Manoel Correia de Albuquerque.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

Costa Lima & C.—Informe o Sr. Dr. sub director da Contabilidade.

— 10 —

Alfredo Lucio de Castro.—Certifique-se.

Argemiro Martiniano da Cunha Galvão, José Ponciano de Macêdo.—Informe o Sr. Dr. sub-director da Contabilidade.

Antonio Francisco Cordeiro de Mello, Lino Abreu de Cerqueira, Pohlman & C., Marcelino Alberto Lopes, Manoel da Costa Fernandes, Manoel de Oliveira, Joaquim Eduardo Ferreira, João Gualberto da Costa Junior, Joaquim Francisco Lopes, Eutropio Gonçalves de Albuquerque e Silva Benedicto José de Mello, Antonio de Carvalho Azevedo & C. e Alfredo de Miranda Castro.—Diga o Sr. Dr. procurador fiscal.

O PROTOCOLLISTA,
Francisco Militino Ferreira.

Secretaria da Industria—2.ª directoria

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Expediente do dia 9 de Dezembro de 1895

Manoel Carpinteiro Peres, pedindo um prazo de 30 dias para cumprir a intimação do Dr. Commissario do 4.º districto. —Em vista da informação do Dr. Commissario concedo o prazo requerido.

Foram considerados em condições hygienicas para serem habitados:

Pelo Dr. Commissario do 1.º districto, o predio n. 107 da rua da Concordia.

Pelo Dr. Commissario do 2.º districto, o predio n. 161 da rua da Concordia.

Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco em 9 de Dezembro de 1895.

Jose da Cruz Cordeiro,
SECRETARIO.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 9 de Dezembro de 1895

Manoel Alves & C., José Alves Filho, Manoel Marques de Amorim, Leopoldo José Felippe Santiago, Pereira & C., Francisco Barbosa Longarito, herdeiros de José Joaquim Dias Fernandes, João de Deus, Figueiredo Mendonça, Rosa Maria Ramos do Nascimento, Francisco, filho de Manoel Pedro, Gregorio Pereira de Alencar, Maria Candida de Souza Leão, Luiza de Araujo Silva Cunha, Pereira Carneiro & C. e Iesuino José Moreira.—Informe a 1.ª secção.

Eduardo da Silva Burles, Joaquim Antonio Alexandre, Olympia A. da Silva Ramos, Hyppolita Cassiana dos Santos, Umbelina Ferreira Pinto, Manoel Francisco de Souza, Manoel José Marques e outro, José Machado Brandão.—Informe a 2.ª secção.

Pereira da Silva & C.—Certifique-se.

João Fonte.—A' 1.ª secção para os devidos fins.

Joaquim Innocencio do Espirito Santo.—Junte conhecimento de quitação.

Honorata Francisca de Salles, Virtuosa Magna de Jesus.—Deferido.

— 10 —

Gil Rodrigues, Antonio Alves Pereira & C., Thomaz Bezerra Cavalcante.—Informe a 1.ª secção.

João Francisco Durães, Carlos Hoffmann.—Informe a 2.ª secção.

Commendador Rogoberto Barbosa da Silva.—Informe a secção.

O PORTEIRO,
Custodio B. da Silva Guimarães.

LYCEO DE ARTES E OFFICIOS

Para o regimen da fiscalisação deste estabelecimento, foram dadas as seguintes Instrucções:

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 10 de Dezembro de 1895.

O Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, attendendo á proposta do Fiscal do Lyceo de Artes e Officios, constante de officio de 6 do corrente, resolve approvar as Instrucções abaixo mencionadas para o serviço do mesmo Lyceo, á cargo da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, que vigorarão emquanto não fôr expedido o Regulamento de que trata o Accordo celebrado em 20 de Abril de 1871 entre o Governo e a referida Sociedade.

Instrucções para a fiscalisação do Lyceo de Artes e Officios

Art. I. As verbas de subvenção votadas pelo Congresso Federal, e pelo Estadoal, em auxilio do Lyceo de Artes e Officios, serão exclusivamente applicadas no que disser respeito ao custeio do Estabelecimento, como sejam: compra de moveis, livros, objectos de expediente para o ensino, encadernações, assignaturas de jornaes e revistas para a Bibliotheca, illuminação ordinaria das aulas, honorario dos professores, emquanto não houver quem ensine gratuitamente, empregados, e outras, que por sua natureza estejam de accordo com os fins da instituição.

Art. II. As verbas votadas ficarão depositadas no Thesouro do Estado, em caixa especial, afim de satisfazer a toda a despeza effectuada pela Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, para a manutenção do Lyceo, para o que remetterá a Sociedade, no fim de cada mez, as competentes contas á Secretaria da Justiça, por intermedio do Fiscal, que as processará, julgando da sua procedencia e legalidade.

Art. III. As contas serão pagas directamente aos respectivos credores, satisfeitas as prescripções do artigo antecedente.

Art. IV. A folha dos professores e empregados, será remettida á Secretaria da Justiça, no principio de cada mez, para os fins convenientes, de accordo com as prescripções dos arts. II e XII.

Art. V. A Sociedade remetterá de tres em tres mezes ao Governo de Estado, uma relação de toda a despeza feita dentro do periodo, logo que fizer a remessa das ultimas contas e folhas de pagamento.

Art. VI O saldo que restar, no fim de cada anno, das subvenções votadas, e outras verbas de receitas, deduzidas as despezas effectuadas, será depositado pelo Thesouro em um estabelecimento de credito bancario, afim de, accumulados os juros e capitaes, formar-se um fundo de reserva para a montagem das officinas e despezas extraordinarias.

Art. VII. Todas as obras que se tiver de fazer no estabelecimento, bem como reparos e concertos, e compras notaveis, serão feitas mediante concurrencia publica perante a Secretaria da Industria, que previamente organisará os competentes orçamentos, sendo as obras de natureza technica fiscalisadas por um agente daquella Secretaria.

Art. VIII. O fornecimento de objectos não comprehendidos nas disposições do artigo antecedente, será feito pela Sociedade, precedendo autorisação do Fiscal.

Art. IX. Nenhuma compra que importe excesso de despeza será feita sem annuencia do Fiscal, o que deliberado, levará ao conhecimento do Governo do Estado para a sua competente approvação

Art. X. A Sociedade organisará no principio de cada anno um orçamento da despeza geral do estabelecimento, que submetterá á approvação do Governo.

Art. XI Toda a receita extraordinaria, constante do art. 49 dos Estatutos da Sociedade, com exclusão das joias e mensalidades dos socios, que ficam reservadas para o seu custeio particular, será, depois de arrecadada, depositada no Thesouro, com applicação ao disposto no art VI.

Art. XII. Toda a correspondencia de Sociedade com o Governo e repartições publicas, que disser respeito á economia do estabelecimento, será encaminhada pelo Fiscal, que no respectivo officio de remessa dará o seu parecer a respeito

Art. XIII. A admissão e exoneração dos empregados serão feitas pela Sociedade, mediante consulta prévia do Fiscal, que terá voto deliberativo: no primeiro caso, para conhecer das habilitações profissionaes dos candidatos, da sua conducta e moralidade; e no segundo, da procedencia e motivos que militarem dos factos arguidos.

Art. XIV. O Fiscal superintende sobre todos os assumptos economicos, litterarios e administrativos do estabelecimento, e as suas reclamações, pedidos de informações e outras quaesquer requisições, serão immediatamente satisfeitas.

Art. XV. Em todos os casos omissos nas presentes Instrucções, resalvar se-ha sob consulta do Fiscal, e decisão da Secretaria da Justiça, segundo a sua importancia.

Julio de Mello Filho.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do dia 6 de Dezembro de 1895

Dr. Francisco da Cunha Beltrão.—Sim, mediante termo que será lavrado e consignado na terceira directoria d'esta repartição.

— Dia 9 —

Emilio Dole, representante de Mariolle Pinguet & Fils.—Informe o Dr. director da Escola Industrial Frei Caneca.

O porteiro,
Archias Mafra.

Questura Policial

Secção 2ª.—N. 270.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 10 de Dezembro de 1895.

Ao Sr. Coronel Dr. Julio de Mello Filho, digno Secretario da Justiça e Negocios Interiores.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos:

A' ordem do delegado do 1º districto da capital, Laura Maria da Conceição, como gatuna.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Pedro Ferreira, como gatuno.

A' ordem do subdelegado 2º districto da freguezia da Boa Vista, José Baralhada e José de tal, por disturbios

A' ordem do subdelegado do 2º districto do Poço da Panella, Manoel Praxedes Campello, por crime de ferimentos.

A' ordem do subdelegado da Varzea, uma louca até que possa ter o conveniente destino.

— Communicou me o subdelegado do 2º districto do Poço da Panella que no dia 5 do corrente pelas 3 horas da tarde, Manoel Praxedes Campello, ferio com um canivete ao individuo de nome Manoel Coquinho.

A respectiva autoridade, tomando conhecimento do facto, prendeu o offensor que se achava embriagado e contra o mesmo procede nos termos da lei.

— Entraram em exercicio as seguintes autoridades policiaes:

Hontem, o cidadão João Manoel de Siqueira, do cargo de subdelegado do 2º districto do Poço da Panella.

No dia 8 do corrente, o cidadão Luiz Correia de Araujo Mello, do cargo de subdelegado do 1º da freguezia districto de S. José, na qualidade de 2º supplente.

No dia 7, tambem do corrente o cidadão Manoel Ferreira da Cunha, do cargo de subdelegado da freguezia de Santo Antonio, na qualidade de 1º supplente.

Saúde e fraternidade.

O QUESTOR,
José Felippe Nery da Silva Filho.

DESPACHOS DA PREFEITURA, EM 9 DE DEZEMBRO DE 1895

Amalia Maria da Conceição, Julio Bezerra de Albuquerque, Maria do Monte Coelho.—Sim, pagando o imposto.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 9 de Dezembro de 1895.

O PORTEIRO,
Nuno Alves da Fonseca.

CONGRESSO NACIONAL

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 21 DE NOVEMBRO DE 1895

O Sr. Coelho Cintra—Sejam as minhas primeiras palavras, Sr. presidente, dirigidas á honrada maioria da commissão de orçamento, felicitando-a por ter tido a gentileza de, attendendo aos pedidos do orador e alguns representantes do norte, concordar com a suppressão da disposição autorisando o governo a vender as estradas de ferro do norte, que tanto teem contribuido para o progressivo desenvolvimento da industria de transporte naquelles Estados.

Com effeito, o serviço que a maioria da commissão prestou á União e aos Estados do norte aceitando a emenda, é de grande vantagem, não só para o Thesouro Publico, como tambem para o desenvolvimento material das zonas servidas pelas estradas de ferro em questão.

Dirigindo, portanto, á honrada maioria da commissão as minhas saudações em nome dos collegas signatarios da emenda, tenho cumprido o dever de, interpretando os sentimentos dos povos que habitam as regiões servidas por essas estradas, render á commissão minhas homenagens. Pela fórma por que a commissão pretendia, seriam fatalmente sacrificados á ganancia de empreiteiros pouco escrupulosos, que tratariam, por tarifas gravosas, de prejudicar enormemente o desenvolvimento das localidades em questão. (Apoiados.)

A outra emenda, cuja aceitação foi feita pela commissão, e que por isso tambem merece as minhas felicitações, é referente á suppressão do art. 50 do regulamento dos telegraphos, que, além de me parecer inteiramente contrario ás disposições constitucionaes, era até certo ponto, pouco moral para se manter em um regulamento approvado pelo Poder Executivo.

Refiro-me á disposição regulamentar que prohibe ás telegraphistas solteiras contrahir casamento com individuos estranhos á Repartição dos Telegraphos. Esta disposição do Regulamento dos Telegraphos me parece tanto mais inconstitucional, quanto estabelece uma pena de que lei alguma da União cogitou.

Sendo assim, ainda uma vez felicito a commissão pelo espirito de justiça que manifestou, aceitando essa emenda, que vem de alguma fórma moralisar o serviço que tinha sido perturbado por semelhante disposição.

Uma outra emenda aceita pela nobre commissão foi attinente á determinação de ser o serviço de transporte de malas do correio feito, de preferencia, por administração. Esse serviço, como a illustre commissão deve estar informada, é um serviço muito cobiçado e quasi sempre pessimamente feito por ser entregue a empreiteiros, não estranhos á politica, que mais tratam dos seus interesses do que de bem desempenhar o serviço dos correios que por sua natureza deve ser urgente e regular. (Apoiados.)

A aceitação desta emenda trará para a verba dos correios uma grande economia, porque ficará cassado um grande numero de contractos, que teem sido feitos mais por favoritismo politico do que por conveniencia do serviço.

O Sr. Lauro Müller—Podendo-se, entretanto manter o serviço assim onde convier.

O Sr. Coelho Cintra—Sem duvida; póde ficar nas attribuições da administração a latitude necessaria para lançar mão deste meio sómente onde convier, tanto mais quanto, pelo novo processo, a administração terá acção sobre os estafetas e poderá punir aquelles que delinquirem, o que não póde fazer actualmente, estando esse serviço entregue a empreiteiros que o contractam, procurando auferir grandes vantagens pecuniarias.

Entre as emendas pela commissão aceitas, prestando assim o mais relevante serviço que poderia prestar á minha terra, está a referente ás obras do porto. Os senões que se notam no parecer da honrada commissão, a tal ou qual parcialidade, que não censuro e antes louvo e applaudo, que o meu honrado amigo, o distincto relator da commissão, manifestou em relação a outros serviços de seu Estado, são completamente esquecidos desde que se considera o inolvidavel serviço que a commissão presta ao Estado de Pernambuco com a aceitação da emenda que apresentou em relação ao porto do Recife.

A justificativa dos trabalhos que tive a honra de apresentar á commissão levou a, pela justiça da causa, a promptamente aceitar a emenda, autorisando o governo a contratal-os, e adquirir o material necessario para a dragagem do porto.

A importancia desses mesmos trabalhos, suas grandiosas vantagens, como passarei a mostrar em succinta exposição, tornam evidente a urgente necessidade de sua prompta execução.

O desenvolvimento commercial de Pernambuco, a contribuição que annualmente elle faz ao Thesouro Federal para a sua receita e a importancia local do porto, são as melhores justificativas que se poderiam apresentar para provar que acertado foi o procedimento da commissão aceitando a emenda proposta.

O melhoramento do porto de Pernambuco data de 1815. Desde epoca mui remota, ainda quando colonia de Portugal, já se cogitava de dotar o porto mais oriental do Brazil dos melhoramentos indispensaveis para tornal-o um bom porto commercial e assim corresponder aos interesses commerciaes que naturalmente para alli affluiam.

Successivamente os governos do imperio procuraram estudar esta questão, e não menos de 26 estudos foram feitos desde 1815 até 1874 no intuito de dotar aquelle porto dos precisos melhoramentos.

Infelizmente, pela não sequencia das medidas adoptadas, pela falta quasi absoluta da continuidade de esforços dos poderes publicos, o ancoradouro tornou se dia a dia menor, menos profundo, augmentando portanto, consideravelmente as difficuldades da navegação e do movimento commercial naquelle porto.

Lerei á Camara pequenos trechos de um dos mais importantes trabalhos escriptos sobre aquelle porto, por conta e ordem do governo, para provar o acerto do que acabo de affirmar. (Lê)

« As primeiras necessidades são: maior profundidade sobre o banco «Brguedé», maior profundidade interiormente ao banco, «maior profundidade perto dos caes e maior area de agua funda para os navios».

« Ao sul da alfandega apparece na prêa-mar uma larga extensão de agua, apresentando um aspecto imponente; a baixa-mar, porém, pouco mais ha que um banco de areia ».

« Na direcção em que a dragagem especial acima mencionada tem avançado lentamente a profundidade média «é inferior a um metro!».

« Por meio de dragagens judiciosa, quasi toda a área póde tornar-se aproveitavel.

« Para navios de 4,5 metros (14,75 pés) de calado, ha hoje quasi 100 «geiras» aproveitaveis; para navios de 5,5 metros ha 70 «geiras»; porém, para os de seis metros ha apenas 30 «geiras» aproveitaveis, principalmente entre o Arsenal e a Alfandega, perto do Recife, onde ha baixa mar, existe uma profundidade de 7 a 9 metros em uma extensão de 500 metros! »

« ...quasi toda a área póde ser escavada até a profundidade de sete metros. »

« Póde-se obter dous lugares para os navios compridos virarem: um ao sul da Alfandega, o outro acima do pharol, (caso o Pôço seja protegido pela construcção do molhe sobre os recifes submersos que existem entre as barras do «Picão e a Grande»). E quando aprofundada «toda a largura» entre o caes e o Recife, quasi todos os navios poderão virar em qualquer parte ao norte do Arsenal, onde a «largura» será de 250 a 300 metros (820 a 984 pés).»

« Não se deve esperar fazer este importante melhoramento logo de uma vez; porém, si «fôr começado e seguido com methodo, poderá ser» effectuado dentro de poucos annos. » («W. Roberts».)

O porto do Recife é feito por um molhe natural de gres que cerca a embocadura do rio Capibaribe a uma distancia de 300 metros do caes que borda o bairro do Recife; este arrecife exigia uma despeza annual, relativamente pequena, para concertos; infelizmente, porém, o descuido, si não a desidia dos governos idos, quando contractaram essas obras, deixou em abandono a conservação de tão importante molhe, de modo que ter-se-ha necessidade hoje de dispender quantia relativamente avultada com os urgentes reparos de que carece.

Com a conservação do molhe natural que alli existe, augmentando-se a sua elevação para impedir que com o movimento das vagas, e com as constantes cheias fique com letamente obstruido o porto ter-se ha prestado ao movimento aduaneiro um serviço de grande valor.

As primeiras necessidades são; maior profundidade sobre o principal banco; maior profundidade perto do caes; e maior área de fundo de agua, conforme acabei de mostrar pela leitura do relatorio do habil engenheiro M. W. Roberts.

Infelizmente, porém as cheias periodicas, que tanto contribuem para a obstruição do porto, teem feito com que elle ficasse reduzido a um pequeno canal apertado entre o molhe natural e o caes do Recife, de fórma tal que, como tive occasião de observar, alguns dos navios de certo comprimento, tendo alli entrado, precisaram sahir de popa pelo canal porque não tinham espaço para dar a volta.

O aterro constante do porto tem difficultado consideravelmente o movimento commercial alli; e assim a Camara, bem como o Senado, cujo patriotico voto espero nesta questão, terão prestado a Pernambuco relevantissimo serviço votando esta verba para os respectivos melhoramentos, e contribuirão não pouco para augmentar as rendas federaes pelo consequente augmento do movimento commercial da capital do grande estado de Pernambuco.

Para mostrar a importancia desse movimento, basta dizer que o quadro estatistico do movimento de entradas e sahidas de navios no porto de Pernambuco, em 1894, deu em resultado 2.132.954 toneladas. Eis um quadro desenvolvido deste movimento desse porto que bem merece o auxilio que se pede ao Congresso por meio da emenda que apresentamos a consideração da Camara.

O movimento do Recife foi nos dous ultimos annos.

Entradas

1894
1 047 navios com. ..... 1.066 477 toneladas

1893
1.051 navios com........ 1.030 142 toneladas

Sahidas

1894
966 navios com......... 1.022.300 toneladas

1893
1.075 navios com....... 1.059 115 toneladas

Comparando, nos tres ultimos quinquennios as medias das entradas e sahidas, com o movimento de 1894, observa-se que o accrescimo de tonelagem cresce em progressão demasiado animadora como se vê do quadro seguinte:

QUINQUENNIOS	NAVIOS ENTRADOS	NAVIOS SAHIDOS	TONELAGEM
1879—1883	1.166	822.027	1.014
1884—1888	1.157	832.982	1.114
1889—1893	1.024	991.375	1 015
1894	1.047	1 066 477	93

Ainda pelo quadro seguinte ver-se-ha que o movimento do porto do Recife, no anno findo foi bem consideravel, e se manteve na progressão crescente que se observa pelas médias que venho de referir-me.

Quadro do movimento do porto do Recife

MEZES	VAPORES ENTRADOS Exterior N.	VAPORES ENTRADOS Exterior Toneladas	VAPORES ENTRADOS Interior N	VAPORES ENTRADOS Interior Toneladas	NAVIOS ENTRADOS Exterior N	NAVIOS ENTRADOS Exterior Toneladas	NAVIOS ENTRADOS Interior N.	NAVIOS ENTRADOS Interior Toneladas	TOTAL DAS ENTRADAS Exterior N.	TOTAL DAS ENTRADAS Exterior Toneladas	TOTAL DAS ENTRADAS Interior N.	TOTAL DAS ENTRADAS Interior Toneladas	TOTAL GERAL DAS ENTRADAS N.	TOTAL GERAL DAS ENTRADAS Toneladas	VAPORES SAHIDOS Ext. N.	VAPORES SAHIDOS Int. N.	NAVIOS SAHIDOS Ext. N.	NAVIOS SAHIDOS Int. N.	TOTAL DAS SAHIDAS Ext. N	TOTAL DAS SAHIDAS Int. N.	TOTAL GERAL DAS SAHIDAS N.
Janeiro	34	50.246	26	32 605	12	3.313	17	3.730	46	53.559	43	36.335	89	89 894	21	34	22	22	43	56	99
Fevereiro.......	35	40 702	23	24 792	18	5.802	16	4 278	53	46.504	30	29.070	92	75.574	20	43	11	15	31	58	89
Março..........	36	65 128	28	29 312	26	7 291	10	1.045	62	72 419	38	30 357	100	102.776	20	38	14	20	34	58	92
Abril	24	43.125	21	22 689	21	6.354	13	2 160	45	49.519	34	24.849	79	74 368	12	37	13	15	25	52	77
Maio...........	21	34.230	34	36 913	11	6.430	12	2.051	32	40.660	46	38.964	78	79.620	18	31	21	8	39	39	68
Junho	26	50 327	26	30 530	11	3.900	12	3.192	37	54 227	38	33.642	75	87 869	21	34	12	7	33	41	74
Julho	27	42 323	22	22.988	10	4.613	9	1.153	37	46 936	31	24 141	68	71.077	19	32	12	8	31	40	71
Agosto	33	56.042	24	25 711	18	8.949	10	1.369	51	64 991	34	26.580	85	91 571	20	37	13	8	33	45	78
Setembro	23	46 102	23	27.494	17	9.312	10	1.516	40	55.414	33	29 010	73	84.424	15	29	15	8	30	37	67
Outubro..	28	62 665	25	25.030	21	6.802	19	3.334	49	69.467	34	28.364	93	97.831	14	35	16	11	30	46	76
Novembro..	32	59.027	27	29.679	32	12 993	12	2.155	61	72 020	39	31 834	103	103.854	22	34	16	17	38	51	89
Dezembro.......	33	57.906	32	34 383	27	11 084	20	4 244	60	68 990	52	28 625	112	107.615	15	33	19	12	34	45	79
Total em 94...	352	607 863	311	341 626	224	86 843	160	30.145	576	694 706	471	371.771	1.047	1 066 477	217	417	184	151	501	568	969

O movimento commercial do Recife foi nos annos de 1893 e 1894 demasiado prospero; assim é que em 1893 entraram no porto.... 1.024.100 navios com lotação de 991.375 toneladas, e em 1894 essas entradas ascenderam a 1.047 navios e vapores com a lotação de... 1.066 477 toneladas.

Nos cinco quinquennios de 1879 a 1894 houve constante movimento ascendente na tonelagem da importação que frequentou aquelle porto.

Assim é que no primeiro quinquennio, de 1878 a 1883, a média foi de 822 000 toneladas e a média do ultimo quinquennio foi de 991 mil toneladas, e no anno findo subio 1 066 000 toneladas.

Por estes quadros observa-se que o movimento commercial de Pernambuco tem sido constantemente crescente.

Si considerarmos o movimento commercial pelas transacções cambiaes que se effectuaram no Recife, observa se que em 1894 ellas chegaram a mais de 83 000.00$, com um movimento cambial superior ao anno de 1893, que foi de 81 500 000$ quando a taxa média era 10 1|4 sobre as differentes praças da Europa

Estudando o movimento cambial da praça do Recife, nos ultimos quinquennios a que venho de referir-me, observa-se ainda que, ao passo que o movimento commercial augmenta para as praças da Allemanha e da França, diminue para a de Londres e para as de Portugal.

Si, no 1.º quinquennio, o movimento para Portugal subio a 245 contos fortes, no anno de 1894, essa verba desceu a 29 contos, ao passo que para Paris o movimento commercial, que foi de 1 312.000 francos, de 1874 a 1888, elevou-se em 1893 a 3 626 000 francos.

E assim na mesma proporção para as praças allemãs; decrescendo, entretanto, para as praças inglezas, que, tendo no 1.º quinquennio, de 1874 a 1878, um movimento de 5.600 000 libras, desceu a 3 295.000 libras no anno findo.

O decrescimento da taxa de cambio que, como disse, em média, attingio a 10 1|4 occasionou á praça do Recife, e, por conseguinte aos productores de Pernambuco, um prejuizo da importante somma de 52.350 000$ ou .. 5.900:000$ mais que 1893, porque no anno de 1894 a taxa cambial em média foi inferior á de 1893.

Pelo quadro seguinte melhor apreciará a Camara o movimento operado em cambiaes sobre as diversas praças com que entretemos relações commerciaes.

QUINQUENNIOS	SOBRE LONDRES Libras	Taxa	SOBRE PARIZ Francos	Taxa	SOBRE HAMBURGO Reichmack	Taxa	SOBRE PORTUGAL Rs. fortes	Premios
1874—1878.........	5.612.000	25 5/8	1.312.000	387,4	498.000	478,8	245.200$000	211,5 %
1879—1883.........	5.092.000	21 1/2	2.998.000	446,6	828.000	554,6	521.870$000	247,4 %
1884—1888.........	4.175.000	12 1/3	3.782.200	456,0	681.800	562,1	570.200$000	253,8 %
1889—1893.........	4.007.182	17 3/4	3.745.896	604,5	834.874	746,9	233.331$000	320,8 %
Anno de 1894.......	3.296.400	10 1/4	3.626.280	946,0	895.200	1$163	29.240$000	439,0 %

Estudando-se o movimento commercial sob o ponto de vista da producção e exportação, observa-se que o valor official dos generos exportados no mesmo periodo foi de 67.900:000$ contra 69 300:000$ de 1893.

Houve n'quelle anno um pequeno decrescimento, devido isso á baixa do principal genero de producção do estado, o assucar.

Mas, pelo seu desenvolvimento actual, e pelo grande incremento que teem tido alli as usinas, a producção cresceu enormemente, compensando em grande parte os prejuizos que a taxa cambial havia occasionado, graças á tranquilidade de que gosamos e o beneficio influxo dado á iniciativa particular pelos favores outorgados a esses estabelecimentos por bem combinadas disposições de leis de auxilio á lavoura. No anno findo a exportação foi de 164.989 toneladas contra 146.927 do anno anterior, como se vê do seguinte quadro:

QUADRO COMPARATIVO DA EXPORTAÇÃO DO ASSUCAR NOS QUINQUENNIOS DE 1874 A 1894

QUINQUENNIOS	Entrado — saccos	Exportado — kilos	Preço por 15 kilos	Valor da exportação
1874—78..........	1.122.055	....	2$860	
1879—83..........	1.794.273	138.659.486	3$222	27.834:926$800
1884—88..........	1.882.229	136.671.590	2$268	19.629:640$913
1889—93..........	1.737.560	123.149.406	3$325	36.543:102$912
Anno de 1894.....	2.468.297	164.889.206	3$588	38.959:048$650

Notando, por exemplo, o movimento do principal genero de exportação do meu prospero estado, observa-se que dos ultimos quinquennios, de 1874 a 1893, teve sempre constante crescimento.

PRODUCÇÃO E EXPORTAÇÃO DO ASSUCAR EM 1894

	Entrado em saccos	EXPORTADO PARA Exterior kil.	Interior kil.	Total kil.
Total a 1894...	2.468.297	50.177.036	114.712.170	164.989.206
» a 1893...	2.014.198			146.927.513
Para mais.....	454.099	....	....	17.961.693

Para mostrar a conveniencia, sinão a necessidade, de auxiliar-se o Estado de Pernambuco e outros que exportam productos congeneres afim de poder com vantagem, competir com a enorme concurrencia que se dá na producção do principal genero de producção dos Estados do norte, o assucar, com a producção de todos os paizes do mundo que exploram esta industria, farei á Camara um pequeno estudo retrospectivo do que se passa nos differentes paizes productores de assucar.

O Sr. Presidente—Advirto ao nobre deputado que a hora está esgotada.

O Sr. Coelho Cintra—Docil ás advertencias de V. Exc. não duvidarei interromper as observações que encetei, requerendo a V. Exc. que me mantenha para amanhã a palavra afim de poder concluil-as. Permitta, entretanto, V. Exc. que conclua o argumento começado.

A producção do assucar de todo o mundo foi em 1893 de 3.365, toneladas para a Allemanha-França. Russia, Belgica e outros paizes da Europa—que cultivam a beterraba. No mesmo anno a cultura da canna de assucar produzio 2.775,000 toneladas de assucar das quaes apenas ao Brazil cabem 200,000 toneladas!

Cuba concorreu para aquelle *stock* com cerca de 920,000 toneladas; Java com 430,000; Philippinas com 250,000; Luiziania (Estados-Unidos) com 190,000; Sandwich com 125,000 e Demerara com 110,000 toneladas!

Ao Perú, Egypto, Mauricia, Reunião, Porto Rico, Guadelupe e mais antilhas cabe o resto para com lemento d'aquelle total.

Tem, pois, a principal producção dos grandes Estados do Norde a prodigiosa concurrencia não só da enorme quantidade, como ainda mais da qualidade, fructo dos systemas aperfeiçoadissimos que empregam aquellas nações na exploração d'essa industria, que n'aquelles paizes ainda gozam do proteccionismo que lhes dispensa os impostos sobre generos similares alli importados.

Vê, portanto, V. Exc. que a pequena producção de assucar, 20.ª parte do *stock* total, que constitue o principal genero de exportação dos Estados do norte, merece ser tratada e olhada pelos poderes da nação com o maximo cuidado e protegida afim de que não venha soffrer ainda mais com a poderosa concurrencia dos similares que com ella affluem aos mercados do mundo em melhores condições, graças ás machinas aperfeiçoadas empregadas na producção d'esse genero, de que usam os paizes citados.

Tenho por hoje concluido. (Muito bem; muito bem).

ESTADOS DA UNIÃO

SUL

CAPITAL FEDERAL

Datas até 4 do corrente.

Vai ser dispensado de praticar na estrada de ferro Central do Brasil o 1º tenente do 5º de artilharia Melchisedeck de Albuquerque Lima, afim de assumir o commando da 3ª bateria do referido batalhão, que se acha destacado no Recife.

— Foi nomeado o Dr. Francisco Braulio Pereira, lente substituto da Faculdade de Medicina da Bahia, para lente cathedratico da 2ª cadeira de clinica medica da mesma faculdade; bem como para o logar de 3º official da administração dos correios de Pernambuco o praticante José Candido da Fonseca Medeiros.

— Foi aposentado o desembargador Francisco Perdigão Pessoa de Mello.

— Por decreto de 23 do passado foram confirmados no posto de guarda marinha, os alumnos Justiniano Escudier, Eduardo Justino de Proença, Domingos José Harques, Coriolano Mario Coelho Cintra, Wencesláo de Albuquerque Caldas, Rodolpho Egydio de Noronha Moraes, Alberto Frederico da Rocha, Francisco Naguel, Arnaldo Siqueira da Luz e Prudencio de Mendonça Suzano Brandão.

Estes officiaes serão distribuidos pelos navios ancorados no porto desta capital.

— A «Gazeta de Noticias» em sua secção da Exposição diz sobre engenhos de canna:

Tanto a aguardente como o assucar de canna são generos muito connecidos entre nós. Ainda assim, daremos rapida analyse do que ha exposto na escola de S. José.

A Companhia Americana Fabril, de cujos tecidos de panno e de artigos de malha já tivemos occasião de falar, na nossa visita ao Cassino, expõe em S. José uma pipa de aguardente da sua fazenda do Páo Grande. O movel exclusivo que levou a companhia a crear mais este ramo de industria, foi augmentar o saneamento por meio do plantio da canna, e por consequencia a installação de um engenho para o fabrico da aguardente, sendo o plantio feito por meiação com lavradores que attingem a 50, todos nacionaes, e tem dado os melhores resultados possiveis. A primeira colheita, em 1892, foi de 70 pipas, e a ultima, este anno, de 150. A lavoura vai progredindo, de modo a poder produzir de 400 a 500 pipas. O engenho tem capacidade bastante para fabricar tres pipas por dia.

Do Maranhão, acham-se representados: 8 engenho d'agua, que é propriedade da familia Cruz, de Caxias, está situado á margem da estrada de ferro de Caxias á Cajazeiras e é movido a vapor; tem capacidade para moer 12.000 toneladas de canna com apparelhos aperfeiçoados. Possue 14 kilometros de linha ferrea agricola de 60 centimet os de bitola. A distillação está convenientemente montada. Os trabalhadores estão bem localisados e o engenho é nucleo de população superior a 1,500 almas. Tem na exposição amostras de assucar de 1º e 2º jacto e de boa aguardente. O engenho Boa-Vista expõe amostras de aguardente; Feliciano Primo Parada, que tambem expõe vinho de genipabo e de cajú; Lino Marques Valente, que, além de alcool de 38º e 40º, produz vinagres de cajú, genipabo e canna; e José Amancio Coelho.

A Companhia Progresso Agricola, igualmente do Maranhão, possue um engenho com capacidade para moer 30,000 toneladas de canna e que trabalha noite e dia. Esse estabelecimento de primeira ordem está situado a 36 horas de viagem a vapor da capital, á margem direita do Pindaré.

A fabrica é illuminada á luz electrica e possue extensa linha ferrea de 1 metro de bitola. O custo primitivo do engenho foi de 1,000 contos. Está representado em S. José com amostras de assucar.

A Companhia Industrial Pernambucana, além de sua fabrica de fiação e tecelagem Camaragibe, possue uma usina de assucar, aguardente e alcool de Goyanna. Produz cerca de 35,000 saccos de assucar em cada safra, tendo, porem, capacidade para 40,000.

Alem do assucar produz 800 pipas de alcool. Os terrenos cultivados e pertencentes á companhia representam o valor de cerca de 600 contos, despendidos com a sua acquisição, e subdividem-se em 11 engenhos. Circula nelles uma via-ferrea de cerca de 30 kilometros, de propriedade da companhia, que serve para o serviço de transporte das cannas para a usina.

Nessas extensas terras está a companhia plantando algodoeiros, por já exceder do maximum a mover a producção das cannas.

Outros Estados, como Bahia e Paraná, tambem expozeram bons productos.

— O ministerio da justiça expedio circular aos presidentes e governadores dos Estados communicando que o Instituto Benjamin Constant acha-se habilitado a receber menores cégos no anno proximo, convindo que cada Estado diga qual o numero approximado de alumnos que terá de enviar, afim de serem attendidos equitativamente todos os Estados.

— Foi concedido privilegio de invenção a Antonio Martins Rivero para a sua invenção de aperfeiçoamentos e machinas de plantar cannas de assucar.

— Foi no dia 28 do mez findo reconhecido e proclamado senador pelo Estado do Paraná o padre Alberto José Gonçalves, que deixou de logo tomar assento por não se achar presente.

— Foi nomeado ajudante de 1ª classe da estrada de ferro de Baturité o engenheiro Leopoldo Jorge Moreira da Rocha; e consta que vai ser nomeado ajudante da commissão de açude e irrigação, no Estado do Ceara, o engenheiro Antonio de Freitas Novaes.

— No «Monitor Campista» de 28 do passado encontramos as seguintes informações sobre o sinistro maritimo do Uranus:

« O «Uranus» vinha de Pernambuco, tendo tocado no porto da Victoria Trazia a seu bordo cerca de 80 passageiros, entre homens, senhoras e criança

Como carregamento, trazia cachaça, assucar e algodão.

Devido á cerração, que occasionou, ao que parece, um erro de rumo, o magnifico paquete veio encalhar na praia de Quipary, em S. João da Barra, ás 2 horas da madrugada.

O paquete ficou atravessado na praia, sem fazer agua.

Logo que clareou o dia, começaram os trabalhos de salvamento dos naufragos. Havia alto mar, de sorte que alguns escaleres que se viraram occasionaram algumas mortes.

Não se sabe ainda o numero dos que morreram; entretanto já se póde affirmar que pereceram o mestre do «Uranus» e o contra-regra da companhia de operetas.

O Sr. Angelo, commandante do vapor «Pinto», que se acha em S. João da Barra, prestou importantes serviços em um escaler deste vapor, soccorrendo os naufragos, mas infelizmente pagou com a vida a sua dedicação.

Tendo recolhido já a bordo do «Pinto» a mulher e uma filhinha do commandante Nobrega, do «Uranus», voltou para trazer o commandante, mas nessa occasião uma onda terrivel fez com que virasse o escaler em que ia, parecendo não só elle como um marinheiro do «Pinto».

O paquete tem sido arrastado pelas ondas, já se achando muito proximo de terra. Ainda não fez agua, e se promptos soccorros fossem levados era possivel salval-os.

Toda carga está sendo atirada á praia nada se salvando.

Os passageiros deixaram o paquete com a roupa do corpo, mas esperam salvar as suas bagagens.

E' possivel que hoje cheguem a esta cidade todos os naufragos afim de seguirem para a capital.

De uma entrevista que teve um «reporter» do nosso collega a «Noticia» com a actriz Maria del Carmen, uma das victimas do naufragio e que vem publicada no seu numero de hontem, extrahimos algumas informações curiosas.

« A' hora em que se deu o choque, achavam-se todas as senhoras nas suas «cabinas», começando então um enorme alvoroço ao sentirem o estranho abalo que soffreu o navio.

Tiveram apenas tempo de vestir-se e subir ao tombadilho, onde a confusão crescia, com a incerteza da sorte que a todos ameaçava. Tres horas de agonia se passaram, até que, com o nascer do dia, puderam embarcar-se os naufragas em lanchas que os deviam conduzir á terra. O mar, porém, encapellado, punha em risco todas as vidas e, inundando os botes salvadores, reduzio os naufragos a ficarem inteiramente molhados.

O contra-regra Guimarães, um dos que pereceram no sinistro, já se achava em terra salvo quando bondosamente se offereceu para ir a bordo buscar comida. E foi em um pequeno bote, que sossobreu, causando-lhe a morte. Na occasião em que se virou o bote, Guimarães foi ferido na cabeça por uma forte pancada de uma das bordas da embarcação que cahio sobre elle.

Os actores Lopes e Alvaro tentaram salval-o, o que não poderam conseguir.

Causou dolorosa impressão a morte desse moço, com quem se deu o seguinte, facto que para os espiritos superstíciosos seria levado a conta de um castigo. Na vespera do naufragio, Guimarães, n'uma pequena discussão, disséra: « Eu quizera que houvesse um naufragio para mostrar como somos todos iguaes »

Uma vez em terra, dirigiram-se para uma casa que viam ao longe, onde foram abrigados e alimentados.

Alguns actores da companhia do Lucinda obtiveram uma carroça para conducção das senhoras. Os marinheiros quizeram tomar a carroça, mas os actores Lopes e Alvaro se oppuzeram e não deixaram.

«O Paiz» de 30, escreveu a respeito o seguinte:

« Por informações dos naufragos, sabemos que o sinistro deu-se cerca das 2 horas da madrugada, sendo grande a cerração.

O commandante capitão tenente Nobrega de Vasconcellos tomou conta do leme, mandando tocar atrás a toda força.

As manobras foram infructiferas.

Como não avistasse terra, o commandante tratou de acalmar os passageiros e ao romper do dia conseguio effectuar em ordem o seu desembarque nos escaleres de bordo, o que foi feito debaixo de chuva.

Pelo Sr. Felix dos Santos, da companhia Fernandes Pinto, foi levada para a terra uma coberta de lona, sendo com ella armada uma barraca.

Esse moço estava em terra e desejando ir a bordo buscar o seu bahu com roupa e cerca de 600$, tomou um escaler em companhia do contra-regra Guimarães, um marinheiro de nome Oliveira e Alfredo de tal.

Na praia, por diversas vezes, virou o escaler que os conduzia, conseguindo afinal pôr-se ao largo.

Perto do «Uranus» essa embarcação virou, lançando ao mar os seus quatro tripolantes.

O marinheiro Oliveira foi á terra, donde voltou, conseguindo em companhia do Sr. Alvaro Peres, ponto da companhia Fernandes Pinto, salvar os Srs. Alfredo e Felix dos Santos, já tendo então desapparecido o infeliz moço Guimarães, que, como noticiamos, pereceu afogado.

Os naufragos Santos e Alfredo agradeceram ao Sr. Peres a salvação da vida, não conseguindo entretanto fazer o mesmo com o marinheiro Oliveira, que não foi visto mais, julgando-se houvesse perecido, quando tentava salvar outras pessoas.

Esteve hontem (29) em nosso escriptorio o actor Cesar de Lima, um dos passageiros do «Uranus».

Pela sua narrativa confirma se o que deixamos ahi acima dito.

O prejuizo da companhia Fernandes Pinto é enorme, pois scenarios e guarda-roupa de grande numero de peças, montadas com muito dispendio, ficam perdidas com o carregamento desse vapor. »

— O referido jornal na mesma data noticia:

« Será exposto na proxima semana no edificio da companhia Aurifica Brazileira, á rua do Ouvidor, um riquissimo quadro, feito com apurado gosto artistico, n'uma bella combinação da moldura com as submolduras, encimadas por chapas de ouro e prata com dizeres gravados.

O fundo da grande moldura dourada é de pelucia.

Ao centro está o retrato do Dr. Prudente de Moraes, presidente da republica, rodeado pelos seus secretarios de Estado; todos em fino trabalho de platinotypia.

Este trabalho é encommenda dos membros do ministerio que o offerecem ao chefe da Nação pelo 1º anniversario do seu governo.

São autores desse mimo os Srs. Luiz Musso e Julio Roltger, que ora estão á testa da photographia Guimarães. »

— O ministerio da fazenda declarou ao da marinha que, despachados interlocutoriamente pelo Tribunal de Contas em 27 de Março deste anno, no sentido de serem presentes á Directoria da Contabilidade do Thesouro, para dizer sobre a differença de cambio, os avisos ns. 2,647 de 17 de Dezembro de 1894 e 163 de 24 de Janeiro de 1895, não poderão ter despacho definitivo antes de findo o exercicio pelo que deixou de ser concedido á Delegacia do Thesouro em Londres o credito de francos 48.730 para o pagamento das despezas com a acquisição de uma pha ol para a ponte do Mel no Rio Grande do Norte.

— A' Alfandega do Rio Grande do Norte vai remetter o ministerio da fazenda por cópia, para que seja devidamente informado por officio, o telegramma em que o intendente da cidade de Mossoró, communica ao Sr. presidente da republica, que o governador do Ceará nega-se a reconhecer os despachos de generos em transito, que não sejam visados pelo inspector do Thesouro de Natal.

— O Sr. presidente da republica recebeu no dia 29 do passado ás 2 horas da tarde, em audiencia especial, os commandantes e toda a officialidade dos dous navios hollandezes que se acham ancorados em nosso porto.

A officialidade foi acompanhada pelo Sr. Palm, consul desta nação.

A recepção foi feita no salão amarello, e o Sr. presidente estava acompanhado de toda sua casa militar e civil.

O Sr. presidente conversou algum tempo com os Srs. Palm e um dos commandantes.

Ao terminar, todos os officiaes que se achavam formados em redor da sala, retiraram-se, depois de apertarem a mão do Sr. presidente.

Os dous navios devem sahir brevemente, e o Sr. presidente determinou que o Sr. capitão de mar e guerra Luiz Tavares e o 1º tenente Magalhães Castro fossem no dia 30 a bordo dos navios agradecer os cumprimentos que recebeu da distincta officialidade hollandeza.

REVISTA DIARIA

Eleição—Ao resultado publicado na nossa edição de hontem temos a accrescentar o que abaixo registramos:

Capital

Resultado que faltou

	Votos
Dr. Joaquim Corrêa	82
Dr José Marcellino	82
Taquaretinga	
Dr. Joaquim Corrêa	616
Dr. José Marcelino	616
Panellas	
Dr. Joaquim Corrêa	592
Dr. José Marcellino	592
Agua Preta	
Resultado que faltou:	
Dr. Joaquim Corrêa	148
Dr. José Marcellino	148
Canhotinho	
Dr. Joaquim Corrêa	388
Dr. José Marcellino	388
Garanhuns	
Dr. Joaquim Corrêa	658
Dr. José Marcellino	658

Resumo

Para Governador

Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, resultado já conhecido	16 904 votos
Resultado accrescido	2.484 «
	19.388 «

Para Vice-Governador

Dr. José Marcellino da Rosa e Silva, resultado já publicado	16 884 «
Resultado já accrescido	2.484 «
	19 368 «

Officio de Justiça—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, por Decreto de 5 do corrente, proveu Anisio Gomes de Menezes, na serventia vitalicia dos officios do 2.º tabellião do publico judicial e notas, escrivão do civel e execuções civeis, crime e annexos do municipio de Floresta, devendo assumir o exercicio dentro do prazo de 45 dias.

Concelho Municipal—Ante-hontem funccionou o Concelho Municipal do Recife sob a presidencia do Sr. commendador Joaquim Alves da Fonseca, verificando se a presença dos concelheiros Fragoso, 1.º secretario, Macedo 2.º secretario, Alfredo Almeida, Marcos da Silva, Costa Ramos, Hermino de Figueiredo, Bernardo Damião, Pedro Brazil, Manoel Thomaz Veiga Pessoa, Dr. Coelho Leite, e Abreu.

Foi lida, e depois de algumas considerações feitas pelo concelheiro Fragoso, Costa Ramos e Alfredo Almeida, approvada a acta da sessão antecedente

Na hora do expediente foram lidos:

Um requerimento do concelheiro Fragoso, pedindo que por intermedio do Prefeito do municipio se solicite da administração do matadouro publico d'esta cidade uma relação dos negociantes que abatem bois naquelle matadouro, e o numero de bois abatidos por cada um delles no mez ultimo.

Outro do concelheiro Bernardo Damião pedindo informações sobre uma casa de mercado na freguezia de Afogados.

Passando a ordem do dia, foram lidos os seguintes pareceres:

Da commissão de legislação sobre a proposta do Sr. Alfredo Almeida, para denominar-se a Estrada Nova de Caxangá—Avenida Mauricio Nassau, concluindo por um projecto nesse sentido.—Approvado.

Outro da commissão de Instrucção Publica sobre a petição do professor Gaspar do Nascimento Regueira Costa, concluindo pelo seguinte projecto:

O Concelho Municipal do Recife, decreta:

Art. 1.º Fica concedida permissão ao professor municipal Gaspar do Nascimento, Regueira Costa para frequentar as aulas da Faculdade de Direito do Recife, deixando em sua escola substituto pago a sua costa e a contento da superintendencia do ensino.

Art. 2.º revogam-se as disposições em contrario.

Foram approvadas as redacções das leis que regula a venda do peixe e que crêa um corpo de calceteiros.

Pelo Sr. Dr. Coelho Leite foi lido e justificado um projecto sobre casas para operarios.—Remettido a respectiva commissão.

— Funccionou hontem o Concelho Municipal do Recife, sob a presidencia do commendador Joaquim Alves da Fonseca, achando-se presentes os concelheiros Fragoso, 1.º secretario, Miguel Macedo, 2.º secretario, Pedro Brazil, Bernardo Damião, Dr. Coelho Leite, Marcos da Silva, Alfredo Almeida.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

Na hora do expediente foram lidos:

Officio do Sub-Prefeito em exercicio sobre a reconstrucção da casa n. 12 á travessa do Falcão.—A' commissão de obras municipaes para verificar.

Outro do mesmo sobre o material depositado no Caes 22 de Novembro.—Archive-se.

Uma petição de Alexandre Luiz Milley, cidadão francez residente nesta cidade, pedindo mediante clausulas, para collocar mictorios inodoros, chamados «columnas luminosas»—A' commissão de obras municipaes.

Uma proposta do Sr. concelheiro Bernardo Damião para mandar continuar a estrada dos Remedios á Varzea, passando pelo Bongi.—A' commissão de orçamento.

Outra do Dr. Coelho Leite, autorisando o Prefeito a mandar construir carros para conducção de presos, para a conducção de doentes e para a irrigação da cidade, depois de alguma discussão em que tomaram parte os Srs. Fragoso e Coelho Leite, foi a referida proposta apoiada, menos na parte que se refere a carroças para a irrigação da cidade, que foi retirada pelo autor—A's commissões de obras municipaes e hygiene.

Foram lidas as leis sob ns. 51, 52 e 53 mandadas publicar pelo Prefeito.

Passando a ordem do dia foi approvado um parecer da commissão de obras municipaes sobre o projecto que trata da construcção de Penepagos (bairro do povo ou dos pobres).

Foi lido um parecer da commissão de obras municipaes sobre a petição de João Alves Lessa que requerjo arrendamento por 15 annos das casas da Praça da Independencia, obrigando-se a pagar mais 10 % sobre os actuaes alugueis e a fazer todos os melhoramentos marcados na planta já approvada. Ficou adiado a requerimento do Dr. Coelho Leite, até que seja presente ao Concelho a planta a que allude o peticionario.

Entrando em 1.ª discussão foram approvados os seguintes projectos:

Dando permissão ao professor Gaspar do Nascimento Regueira Costa para frequentar as aulas da Faculdade de Direito, deixando em sua escola pessoa idonea que o substitua.

Dando a denominação de Avenida Mauricio de Nassau á estrada nova de Caxangá.

Em 2.ª discussão foi approvado o projecto que autorisa o Prefeito a mandar nivelar e limpar a rua ultimamente aberta entre a estação do Espinheiro e a Usina Beltrão.

Foi adiada a requerimento do concelheiro Fragoso a 2.ª discussão do projecto que manda converter o terreno denominado Viveiro do Muniz em uma Praça que deverá denominar-se—Frei Caneca.

Conselheiro Portella—Em demonstração de pezar pelo fallecimento do preclaro e eminente pernambucano, conselheiro Manoel do Nascimento Machado Portella, resolveu a directoria da Associação Commercial Agricola suspender a sua sessão de hontem, e inserir na respectiva acta um voto de pezar por tão triste acontecimento.

Assim procedendo a digna directoria attendeu aos bons e inolvidaveis serviços prestados á lavoura e ao commercio deste Estado por aquelle tão illustre quanto digno brasileiro que jamais poupou esforços, empregando todas as energias de sua vida, no intuito de elevar e engrandecer o seu paiz, maxime a terra que lhe servio de berço e que por vezes, no tempo do Imperio, lhe demonstrou o apreço em que era tido.

Resolveu mais, a mesma directoria, que se apresentasse sentimentos de condolencia á familia do illustre morto, e que fosse uma commissão assistir as missas do 7º dia.

Em seguida foi suspensa a sessão e collocada em funeral, no edificio da mesma Associação, a bandeira nacional.

Incendio—Hontem por volta das 7 horas da noite tocou a incendio na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves desta cidade para onde pressurosa se dirigio a companhia de Bombeiros.

Effectivamente o incendio tinha-se manifestado á rua Marquez de Olinda, no predio em que tem estabelecimento o Sr. Francisco Lauria, em cujos andares superiores lavrava forte o fogo, que a indefessa companhia de Bombeiros procurava abafar.

Dizem que o fogo ainda se não communicara ao pavimento terreo, tendo tido origem no 1º andar.

Até cerca de 9 horas não tinha sido dominado e não colhemos mais informações, senão que tenham havido prisões.

Amanhã, melhor inteirados, daremos noticia mais completa.

Dr. Nogueira Accioli—A bordo do vapor «Alagôas» passou em transito para o Ceará, onde é candidato ao cargo de Governador do Estado, o illustre Sr. Dr. Antonio Pinto Nogueira Accioli, senador federal e prestigiosa influencia politica no mesmo Estado.

Bons ventos o conduzam ao almejado destino, são os nossos votos.

Chegada—Hontem a bordo do «Alagôas» aportou a esta cidade, vindo do Rio de Janeiro, o distincto engenheiro Dr. Antonio de Carvalho Paes de Andrade.

Motivo de molestia o trouxe para aqui, e veio acompanhado de seu sobrinho o Sr. Carlos A. Moreira de Carvalho.

Cumprimentamol-o.

Commercio—O Sr. A. M. Alves da Costa dirigio-nos a seguinte noticia:

« Recife, 2 de Dezembro de 1895.—A' Redacção do «Diario de Pernambuco».

Communico a Vmc. que vou dedicar-me ao serviço de escripturação mercantil e negocio de commissões, collaborando commigo o meu filho Adelino Cabral da Costa, á rua Visconde de Inhauma, n. 1, 1º andar, nesta capital.

O zelo, criterio e probidade que tenho sempre mantido como auxiliar do commercio nesta praça, autorisa-me a solicitar suas ordens.

Sou com toda a consideração e estima.—De Vmc. att. obr.—A. M. Alves da Costa».

Em deposito—Acha-se na subdelegacia do 2º districto de S. José, um bahú de couro aprehendido em poder de um individuo que diz não conhecer o dono.

Quem se achar com direito, poderá ir buscal-o na referida subdelegacia.

Inauguração—Teve lugar ante-hontem, á 1 hora da tarde, a inauguração das officinas mechanicas da Companhia Ferro Carril.

Assistiram ao acto muitas pessoas gradas, entre as quaes, autoridades do Estado, representantes da imprensa e principaes empregados da Companhia.

Teve lugar a benção do estabelecimento pelo Rvm Sr. vigario do Recife, depois do que foram percorridas as officinas pelas pessoas presentes.

Em seguida foi a estes offerecida uma taça de champagne pelo Sr. tenente-coronel Felippe Sampaio, gerente da Companhia, sendo trocados brindes por essa occasião.

O 14º batalhão de infanteria tocou durante a festa que deixou as mais agradaveis impressões em quantos assistiram-na, e em que foram incansaveis em gentilezas o Sr. tenente coronel Sampaio, e o Sr. Dr. Joaquim Cabral, digno secretario da Companhia.

Club Secreto Wagneriano—Hoje ás 6 1/2 horas da tarde reunir-se-hão os associados deste Club em sua nova séde á rua Marquez de Olinda.

«O Medico assassino e Sonor Philomena»—Pela Agencia Litteraria do Sr. Leopoldo A. da Silveira, á rua 1º de Março n 10, fomos obsequiados com 2 exemplares dos lindos romances «O Medico assassino e Sonor Philomena», ambos pertencentes a apreciada collecção economica.

O «Sonor Philomena» é um importante romance dos conhecidos escriptores francezes Jules e Edmond de Goncourt, traduzido pelo litterato Luiz Cardoso.

«O Medico assassino» é trabalho do apreciado romancista francez Octavio Féré e foi vertido para o portuguez pelo Sr. Costa Braga.

O primeiro compõe-se de 248 paginas e o segundo de 327.

São duas obras dignas de ser lidas por todos, pois, além do valor puramente litterario n'ellas tambem encontra-se aproveitaveis licções de moral.

Os leitores já sabem que preço de cada volume da collecção é 1$000.

Ao Sr. Silveira somos obrigados.

Devoção de Nossa Senhora da Conceição—Essa devoção a cargo dos artistas erecta no Convento de Nossa Senhora do Carmo do Recife, tendo realisado a festa de sua padroeira no dia 8 do corrente, e nada devendo da mesma, a mesa regedora convida a todos os seus irmãos para comparecer as 7 horas da manhã de hoje afim de assistirmos uma missa por almas dos irmãos fallecidos.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no Hospital Pedro II as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Ablação de epithelioma por excisão em V, reclamada por epithelioma.

Posthotomia, reclamada por phimosis inflamatoria.

Pelo Dr. Arthur Cavalcante:

Restauração da urethra, reclamada por fistulas proveniente de cancros venereos.

Phimosis, reclamada por cancros venereos.

Posthotomia á canivete, reclamada por balanete.

Amputação da perna esquerda, no terço superior victimada por fractura.

Pelo Dr. Berardo:

Enucliação do olho direito, reclamada por cataracta dupla, complicada com glaucoma.

Tarsorraphia na palpebra superior do olho direito, com transplantação dos bordos á retalho avalar, reclamada por tuchiasis.

Extracção da cataracta do olho direito pelo methodo á retalho peripherico, processo Wecker, reclamada por cataracta venil.

Governador do Maranhão—A bordo do Alagôas esteve aqui de passagem para o Maranhão o Exm. Sr. capitão-tenente Manoel Ignacio Belfort Vieira, governador do mesmo Estado.

S. Exc. veio a terra cumprimentar o Exm. Sr. Dr. Barbosa Lima, voltando depois para o paquete que seguio viagem ás 5 horas da tarde.

Uma força do 2º batalhão Estadoal sob o commando do capitão Luiz Pinto Ribeiro e com a respectiva banda de musica foi acompanhal-o ao Arsenal de Marinha.

Boa viagem.

Coronel Brigido dos Santos—Em viagem para o Ceará á bordo do Alagôas passou hontem aqui o coronel João Brigido dos Santos senador daquelle Estado.

Consulado do Imperio Allemão—Tendo regressado de sua viagem á Europa, reassumio a gerencia deste Consulado o Sr. Augusto Neesen.

La Illustration Espanhola y Americana—O Sr. Leopoldo Silveira, proprietario da agencia litteraria, offereceu-nos o n. 41, anno 39, desta importantissima revista illustrada.

O texto está soberbo e as gravuras optimas, notando-se entre estas as seguintes:

Em Sr. D. Benito Sanz, cardeal de Sevilha, Em Sr. D. Luiz Pando, tenente-general actualmente no exercito em operações em Cuba; Mme. Sarah Bernhardt, insigne actriz franceza; e a finada rainha da Corea.

Obrigados.

Tribunal do Jury do Recife.—Funccionou hontem este Tribunal sob a presidencia do Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito do 1º districto criminal occupando a tribuna o Dr. Victoriano Regueira Pinto de Souza, 3º promotor publico.

Compareceram 28 jurados.

Foram multados em 5$ os jurados que deixaram de comparecer.

Foi submettido a julgamento o réo Thomaz Leite Torres, pronunciado como incurso nas penas do art. 303 do codigo penal e accusado de haver no dia 2 de Novembro de 1893 no pateo de S. Pedro, feito com uma faca de ponta lesões corporaes de natureza leve na pessoa de Francisco Ferreira da Silva.

Fez a defeza o Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo.

Em face da decisão do jury o Dr. juiz de direito condemnou o réo no grao maximo do artigo 303 combinado com o art 409 do codigo penal, á um anno e dous mezes de prisão simples e mandou expedir alvará afim de ser posto em liberdade, visto exceder a prisão preventiva a pena imposta.

Em seguida foi julgado o réo Germano Henrique de Barros, pronunciado no art. 303 do codigo penal porque na rua do Fogo, á 18 de Setembro de 1894, ferio a Marcelino Antonio de Brito e Ignacio Pinto de Aguiar.

Foi patrocinado pelo Dr. José Cavalcante Ribeiro da Silva e condemnado tambem a um anno e dous mezes de prisão simples sendo posto em liberdade por ter cumprido a pena, computada a prisão preventiva que soffreu.

Serviram no conselho de sentença os seguintes jurados:

Manoel Valerio da Silva Guimarães.
Sabino Olegario de Paula Baptista.
Firmino Raphael de Paiva.
João Pereira da Silva.
José Xavier Faustino Ramos Netto.
Francisco de Albuquerque Maranhão.
Eliseo Maximino da Silva Guimarães.
Manoel Venancio Alves da Fonseca.
Balthazar José dos Reis Filho.

Foi levantada a sessão ás 3 horas da tarde, devendo continuar hoje ás horas do costume.

Os banhos—Os jornaes allemães dão aos curiosas informações acerca dos banhos na antiguidade e nos nossos dias.

Emquanto as thermas de Deocleciano occupavão uma superficie de 125.000 metros quadrados e podião receber ao mesmo tempo..... 5.200 banhistas o maior estabelecimento de banhos que existe actualmente não cobre area maior de 5.000 metros quadrados.

N'aquellas thermas só o frigidarium occupava 1.700 metros quadrados, ao passo que a maior piscina de agua fria na Allemanha a de Dortmund não tem mais de 300 metros quadrados.

Na epoca de Constantino havia em Roma 15 thermas 856 banhos populares e consumião-se diariamente 700 milhões de litros de agua.

Em Berlim, a despeito dos aperfeiçoamentos modernos da canalisação e distribuição só se consomem 100 milhões.

Tem-se calculado que para tomar um banho todas as semanas, o que constitue um minimo lamentavel, seria preciso um estabelecimento de banhos com 10 banheiros por fracção de 1 000 habitantes.

Para a Allemanha inteira serião precisos de 44 a 45.000.

Ora, segundo recente estatistica o numero dos estabelecimentos de banhos installados na Allemanha não excede de 2.000.

Na Prussia propriamente dita para 117 cidades que contão mais de 10.000 habitantes, não se numerá mais de 238 estabelecimentos balnearios; para 310 cidades que contão de 3.000 a 10.000 habitantes só, ha 219 estabelecimentos; para 397 cidades de menos de 3.000 habitantes, só ha 90 estabelecimentos.

Quanto as populações dos compos, ignorão elles o que é tomar banho.

Sobre 360 circumscripções, 97 não tem banhos.

Hypnotismo animal—Nestes ultimos mezes fez grande ruido uma operação scientifica executada por um medico russo da universidade de Kharkow coroada de um brilhante successo.

E' o caso que este professor hypnotisou passaros, gallinhas, pombos, rãs, serpentes, caranguejos e porquinhos da India, animaes que debaixo d'uma lenta mas continuada pressão, cahiam todos n'um estado soporifero de tal sorte profundo, a ponto de não sentir nada.

Com razão o professor Achilles Labrizza a proposito objectou que o hypnotismo animal não é cousa nova. « Em todos os tempos, disse elle, e junto a todos os povos, nós vemos executar-se a acção magnetica do homem, não só sobre si mesmo, mas sobre o seu semelhante e os animaes; o homem reprime a ferocidade dos animaes submettendo-se á sua athmosphera vital de maneira a vibrar a propria vida, sobre aquelle fluido, do qual provem toda sua força.

Do magnetismo animal se fallava já ha dous seculos, e assim igualmente do terrestre, e muitos querem ver indicios do primeiro ainda do tempo dos sacerdotes egypcios; e depois delles existiram na Grecia magnetisadores e magnetisados com o nome de *Oneiropoletos*...

Os individuos cahiam no somno hypnotico sob as mesmas ceremonias de hoje, passando o hypnotisador as mãos por cima, por baixo, atraz ou adiante da face, ou com a fascinação do olhar.

Durante o periodo do somno hypnotico os pacientes tinham perdido a faculdade da sensação; tanto é verdade que elles se tornavam rigidos e ficavam insensiveis até as feridas que se faziam sobre a sua epiderme.

Phenomenos de prophecia hypnotica se podem achar em varios autores do nosso clacissimo grego e romano, alguns dos quaes asseveram que tanto o oraculo de Delpho, da famosa hythonissa, com o seu tripode, como os Mysterios de Eleusis e das Sybillas de Roma, não eram outra cousa que productos da sciencia hoje chamada hypnotismo.

Reportando-nos ainda ao hypnotismo animal, temos na remota antiguidade da Grecia e de Roma muitas anecdotas, as quaes provam como igualmente homens illustres se divertiam a hypnotisar os animaes afim de passar o tempo.

Aquelle rigido homem que foi demosthenes, quando estava livre dos cuidados dos seus cargos, se divertia a hypnotisar o seu cão, e hypnotisado este o atirava para um lado do quarto.

O imperador Nero, que sabe se quanto era familiar com os leões e os tigres, tinha um olho tão fascinador que hypnotisava estes animaes ao ponto de tornal-os manços como cordeirinhos.

Sabe-se que Cleopatra tinha olhos de tal maneira feiticeiros, que a um pestanejar, encontrava os reptis; outrotanto os reptis eram domesticados com Cleopatra ao ponto de dizer-se que lhe lambiam o rosto, o pescoço.

Como bem se vê, as experiencias scientificas do professor russo, não são novas.

Approximando ao nosso tempo, não nos são desconhecidas as experiencias feitas pelo celebre professor Lyle, da Academia de Pariz, ha dez annos.

Um professor inglez da escola de sciencias physicas da universidade de Philadelphia, em 1881, hypnotisava pantheras, lobos, hyenas, tigres e leões, e Richard Ranoel contava ter se achado presente em Pariz, ás experiencias hypnoticas de um lente de physica, ás quaes foram submettidos tambem pombos, porquinhos da India, gatos, cães, obtendo brilhantes successos.

Arcadia Dramatica—Teve o seguinte resultado a eleição realisada domingo ultimo, para directores dessa sociedade.

Presidente, Emygdio Figueira.
Vice-dito, Carlos Russell.
1. secretario, Antonio Leonardo Rodrigues Filho.
2º dito, Leandro Lopes de Oliveira.
Thesoureiro, Joaquim Raposo.
Vice dito, Tertuliano Nunes da Fonseca.
Orador, Adelino Costa.
Vice dito, Alberto Sangreman.
Bibliothecario, Leopoldo da Silveira.

Tomarão posse no proximo domingo os membros eleitos.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

Do Assú, para Zurich.
Da Bahia, para coronel Militão Torres.
De Amarante, para Joca Motta.
De Largo Machado, para Dr. Schnoor.
Da Fortaleza, para Monsenhor Xixto.
Da Parnahyba, para Domingos Carvalho.
De Theresina, para Miguel Rosa.
De Piracuraca para Marca Porto.
De Barreiros, para o Dr. José Marcellino.

—

Linhas, funccionando regularmente para Sul, Norte e centro do Estado.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 7 de Dezembro de 1895.

Julio Fernandes Casance, França, 73 annos, casado, S. José.

Feliciana Joaquina da Silva, Pernambuco, 56 annos, solteira, Bôa Vista.

José Elysiario dos Santos Siqueira, Pernambuco, 6 annos, Graça.

Japygaussú Seve Veras, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio.

Joaquina Umbelina da Costa, Pernambuco, 52 annos, viuva, Recife.

José Maria Bittencourt, Pernambuco, 52 annos, viuva, Recife.

Maria Rosa de Sá Barretto, Pernambuco, 6 mezes, S. José.

Maria do Carmo, Pernambuco, 2 annos, S. José.

Maria Barbosa de Oliveira, Pernambuco, 50 annos, viuva, Bôa Vista.

Maria Francisca, Pernambuco, 50 annos, solteira, Bôa Vista.

Celestino Perier, França, 28 annos, casado, Bôa Vista.

Agostinho de tal, Italia, 30 annos, Bôa-Vista.

— 8 —

Philomena Candida de Oliveira Fonseca, Pernambuco, 45 annos, casada, Bôa Vista.

Claudino José Tavares da Fonseca, Pernambuco, 25 annos, casado, S. José.

João Pereira Cimas, Pernambuco, 29 annos, solteiro, S. José.

Roberto Pereira da Silva, Pernambuco, 56 annos, casado, Graça.

Lucia Maria dos Santos, Pernambuco, 10 mezes, S. José.
Joanna do Nascimento, Pernambuco, 3 annos, S. José.
João Pereira Dutra de Oliveira, Pernambuco, 80 annos, viuvo, Bôa Vista.
João Pereira de Mello, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Bôa Vista.
Sophia Maria da Conceição, Pernambuco, 25 annos, solteira, Bôa Vista.
Amara Maria da Conceição, Pernambuco, 7 dias, Bôa Vista.
Manoel da Natividade, Pernambuco, 2 mezes, Graça.

— 9 —

Maria Victoria Bezerra de Menezes, Pernambuco, 3 mezes, Bôa Vista.
Anastacia Maria da Conceição, Pernambuco, 60 annos, viuva, Graça.
Anna Germina da Silva Pinto, Pernambuco, 5 annos, Santo Antonio.
Marthinha da Silva Nunes, Pernambuco, 10 mezes, S. José.
Maria do Espirito Santo, Pernambuco, 50 annos, solteira, Bôa Vista.
João Barretto da Cruz, Pernambuco, 33 annos, solteiro, Bôa Vista.
Maria, Pernambuco, 2 mezes, Recife.
Joaquim Antonio José Santiago, Pernambuco, 3 mezes, S. José.
Pedro, Pernambuco, 18 mezes, Bôa-Vista.

Hospital de Santa Agueda — O movimento deste hospital no dia 6 de Dezembro foi o seguinte:

Variolas

Existiam	114
Entraram	1
Existem em tratamento	115

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 9 de Dezembro de 1895.
Existiam 402, entraram 6, sahiram 13, existem 395.
A saber: nacionaes 353, mulheres 14, estrangeiros 28, mulheres 0, total 395.
Arraçoados 366
Bons 350, doentes 15, loucos 0, loucas 1, total 366.
Movimento da enfermaria — Teve baixa: Antonio José Duarte.
Tiveram alta: Manoel Vicente da Silva, (conhecido por Paulo Giquiá), José Beserra de Oliveira e João Ferreira de Lima.

EXAMES ESCOLARES

No dia 30 de Novembro tiveram logar os exames da 1ª aula publica municipal da freguezia de S. José, regida pela professora Beatriz G. de Miranda Oliveira, sob a presidencia do inspector litterario tenente coronel Alexandre dos Santos Selva, servindo de examinador o professor Francisco Marques da Trindade.

Foi este o resultado:

1.º grão

Levilha Ferreira d'Aquino, Albertina de Lima Pires, Laura Euclides de Novaes Carvalho, Virginia Amelia de Souza Cousseiro, Argemira Benevenuta Agueda da Silva, Zalmira Natalia Corrêa de Abreu, approvadas com distincção; e Maria Luiza da Conceição, approvada plenamente.

2.º grão

Alzira Carlota de Moura Gondim, Julieta Gomes de Souza Leão, Maria Hortencia de Souza Carneiro, Epiphania Amelia da Silva Bastos, approvadas com distincção.

3.º grão

Adalgisa de Lima Peres, Laura Euclides Rosas de Moura, Angelina Olindina da Costa, Aurelio Bibiano Ferreira da Silva, approvados com distincção.

— No dia 3 do corrente, presente a commissão examinadora composta do inspector litterario tenente coronel Alexandre dos Santos Selva, do examinador Francisco Marques da Trindade e do professor da cadeira Floriano Baptista de Oliveira, tiveram logar os exames da 1ª escola publica municipal da freguezia de S. José, cujo resultado foi o seguinte:

1.º grão

Walfrido Girão, Julio Girão e José Lucas da Rocha Lins, approvados com distincção; e Miguel da Silva Braga, Bartholomeu Cesar Brazil e Reinaldo João Duarte, approvados com distincção.

2.º grão

Carlos Ernesto de Mello Cabral, João Baptista Correia de Abreu, Deodato da Silva Barbosa e Alberto Venceslão Borges, approvados com distincção; e Augusto da Silva Neves Junior, Alfredo Fernandes da Silva e José Ignacio de Araujo, approvados plenamente.

3.º grão

Ranulpho da Silva Coelho, Heliodoro Mariano da Silva Bastos, José S. de Araujo Lima, Affonso Nogueira Rosas, Julio Nogueira Rosas, Horacio Heraclito Campello de Souza Nestor Corbiniano de Abreu e Silva, approvados com distincção.

— No dia 5 do corrente, na escola da Estrada da Torre, procederam-se aos exames da referida cadeira, com assistencia do inspector litterario Sr. Barão de Nazareth, do examinador nomeado Sr. José Paulino da Silva Filho e da professora da cadeira Amalia Carneiro Penaforte, dando o seguinte resultado:

1.º grão

Emilia Henriqueta de Andrade, Luiza do Carmo de Castro Leão e Paulina Maria de Oliveira, approvadas plenamente.

2.º grão

Francisca de Paula Castello Branco e Olindina Furtado de Mendonça, approvadas plenamente, e Antonio Anacleto de Araujo, approvado simplesmente.

3.º grão

Maria Casimiro de França, approvada plenamente.

— No dia 5 do corrente tiveram lugar os exames do curso Polymethico em Timbaúba, fundado pelo academico Samuel Farias, sendo o acto presidido pelo delegado litterario coronel Paulino Velloso Freire e servindo de examinadores o professor Joviniano Marques Vieira e o estudante Miguel Barros

O resultado foi o seguinte:

1º grão

Arthur Gomes Cavalcante e Zeferino Martins de Athayde, approvados com distincção; e José Alves Trigueiro Castello Branco, Leonel Cavalcante e Oliveira Freire, Dativo de Souza Reis e Antonio Camello Pereira, approvados plenamente.

2º grão

Pedro Gomes da Cunha Pedrosa, approvado com distincção; e Pedro Ivo da Silva, José Chevalier, Elpidio Bezerra dos Santos Lima, Octavio Eutychio Pereira de Araujo, Isacio da Cunha Cavalcante e Paulino Pereira Camello, approvados plenamente

3º grão

Aggeo da Cunha Andrade e Arlindo da Cunha Andrade, approvados plenamente.

Portuguez

Severino Ramos de Oliveira, Elcidio Cavalcante de Oliveira Freire e David Cabral de M. Cavalcante, approvados com distincção; e Manoel Cavalcante de Hollanda Chacon, approvado plenamente.

Francez

Severino Ramos de Oliveira e Elcidio Cavalcante de Oliveira Freire, approvados com distincção; e David Cabral de Mello Cavalcante e Manoel Cavalcante de Hollanda Chacon, approvados plenamente.

— No dia 6 do corrente procedeu-se na escola particular mixta a rua Imperial n. 55, regida pela professora D. Thereza da Cruz Ribeiro, os exames das alumnas habilitadas, sendo o resultado o seguinte:

1º grão

Maria Laura de Mattos Lima, Maria Sezina da Costa Cirne e Francisca de Assis Ferreira da Paz, approvadas com distincção.

O acto foi presidido pelo delegado litterario Dr. Francisco do Rego Baptista, sendo examinadores o professor Joaquim Claudio Pereira Junior e a professora da cadeira.

— No dia 6 do corrente, realizaram-se os exames da 1ª escola publica municipal do sexo feminino da freguezia do Recife, a cargo da professora D. Ermelinda Correia de Souza Ribeiro, sob a presidencia do inspector litterario commendador Joaquim Alves da Fonseca, servindo de examinadores a professora da cadeira e o cidadão Benjamin Ernesto Pereira da Silva.

O resultado foi o seguinte.

1ª grão

Anta Correia de Araujo e Amara Ferreira Marinho, approvadas com distincção; e Caetana Marcelina de França e Julia Maria de Carvalho, approvadas plenamente.

2º grão

Amelia Julia Gomes de Oliveira e Celina Figueira de Mello, approvadas com distincção; e Maria Zalmira Gomes, approvada plenamente.

3º grão

Lucinda Figueira de Mello, approvada com distincção.

— Sob a presidencia do inspector litterario Miguel de Abreu Macedo, realizaram-se em 6 do corrente os exames dos alumnos das escolas municipaes do Cordeiro, 4ª cadeira da Varzea e o resultado foi o seguinte:

1º grão

Elvira Peres d'Oliveira e Maria Aquilina de Paula Rocha, approvadas com distincção; e Luiz Cosme Correia da Silva e Generino Gonçalves da Silva, approvados plenamente.

2º grão

Etelvino Peres d'Oliveira e Eudoxio Anisio Guimarães e Silva, approvados com distincção; e Oscar Eusebio Jordão Caldeira, approvado plenamente.

3º grão

Maria Palmira do Couto, Maria Carolina da Rocha Braga, Marianna Gonçalves de Andrade Lima, Etelvina Esther de Carvalho e Francisco Wenceslau de Souza, approvados com distincção; e Maria do Carmo Guimarães e Silva approvada com distincção e louvor.

Compareceu a exame Maria Amelia de Macedo habilitada no 3º grão pela professora em disponibilidade D. Maria Theodolinda de Macedo, e em vista das provas escriptas e oraes, foi approvada com distincção.

A commissão examinadora compoz-se do respectivo inspector litterario, dos professores José Gonçalves dos Santos e Francisca Arcelina dos Santos, regentes das respectivas escolas e do examinador nomeado professor Francisco de Abreu Macedo.

A examinanda Maria Amelia de Macedo, foi examinada pelo professor José Gonçalves dos Santos, por ser filha do examinador nomeado.

— Perante a commissão examinadora composta do inspector litterario Dr. Affonso de Barros Cavalcante de Albuquerque, do examinador nomeado, professor Antonio Eutychio Vianna e do professor da cadeira, tiveram logar no dia 6 de Dezembro os exames dos alumnos da 1ª escola municipal da freguezia da Bôa-Vista, regida pelo professor Bernardo Augusto de Souza Navarro, cujo resultado foi o seguinte:

1º grão

João Augusto de Souza Cavalcante e Flavio Augusto Salgado Accioly, approvados plenamente.

2º grão

Genesio Simeão da Silva Cavalcante e Eugenio Augusto de Miranda, approvados com distincção.

3º grão

Nicoláo Calabria, approvado com distincção.

— No dia 7 do corrente tiveram logar os exames primarios do Collegio 9 de Janeiro, presidindo o acto o desembargador João Cavalcante de Albuquerque, e sendo examinadores os bachareis Bernardo José da Gama Lins e Francisco Lamenha Lins (director do mesmo estabelecimento) e o professor Antonio Nunes de Barros Correia, dando como resultado o seguinte:

1ª série

Antonio Swenson e Ambrosio Costa, muito adiantados; Francisco Albeiro, Cicero Oliveira, Jovino Maia, Custodio Costa e Manoel Neves, adiantado; e Gastão Monteiro, pouco adiantados.

2ª série

Abel Meira e José Albeiro, muito adiantados, e Antonio Oliveira, adiantado.

3ª série

Luiz Pinto e Elviro S. Leão, muito adiantado; e Pedro Malazarte dos Santos, Samuel Duarte, Luiz Neves e Oscar Monteiro, adiantados.

4ª série

Alcides Meira, Fernando Salazar, Ovidio Meira, Manoel Pires, Henrique Vianna, Mario Martinho e Adolpho Cabral, approvados com distincção; João Duarte, Arthur Cox, Raul Torres, Raul do Rego Barros, Mario Maia e Elyseu de Souza Leão, approvados plenamente; e Augusto Moreira da Silva, approvado.

Proclamado pelo presidente do acto este resultado, passou-se a distribuição dos premios aos alumnos que mais se distinguiram durante o anno.

— No dia 8 do corrente tiveram logar na escola de Ipotinga os exames primarios sob a presidencia do inspector litterario do districto o Sr. Miguel Abreu de Macedo, e servindo de examinadores o professor Francisco A. de Macedo e a professora respectiva D. Justina Anna da Silva Figueirôa.

1º grão

Julietta Ambrozina do Bomfim e Josephina Cavalcante Ramos, approvadas com distincção.

2.º grão

Olympia Ferreira, approvada plenamente.

3º grão

Carolina Carneiro de Moura Vasconcellos, Idéa Francisca de Araujo, Belmira Esmeraldina da Cunha e Maria Correia da Silva, approvadas plenamente; Maria Celestina de Sá e Isabel Leopoldina Cavalcante, approvadas simplesmente.

— De conformidade com o programma ultimamente expedido pelo Sr. superintendente do ensino publico municipal, procederam-se no dia 9 do corrente na sala da escola publica do sexo masculino do Barro, da freguezia de Afogados, perante a commissão examinadora composta do inspector litterario major Antonio Correia Maia, do examinador professor Auxencio da Silva Vianna e do professor da cadeira Joaquim Rufo Béta, aos exames de 7 alumnos.

Julgadas as provas escriptas e oraes deu-se o seguinte resultado:

1.º grão

Joaquim Baptista Vianna, approvado com distincção; e Pedro Callado da Silva, approvado plenamente.

2.º grão

João Baptista de Souza Rangel, approvado com distincção.

3.º grão

Luiz José de França, Carlos Nicomedes da Costa, Cyrillo, Florencio da Gama e Amaro da Silva Barros, approvados com distincção.

— No dia 9 de Dezembro, corrente, tiveram logar os exames da escola publica municipal do sexo feminino, da cidade do Espirito-Santo de Pao d'Alho, regida pela professora publica D. Feliamina do Nascimento Alves, dando o seguinte resultado:

2.º grão

Euthalia Engracia d'Oliveira, Maria Magdalena de Medeiros Villa-Nova, Othilia Apolonia d'Araujo, Ignez Ursulina Bandeira de Carvalho e Amalia Estephania d'Albuquerque Lima, consideradas muito habilitadas.

1.º grão

Rosa Amelia de Medeiros Villa-Nova, considerada muito habilitada.

O acto foi presidido pelo delegado litterario do 1.º districto municipal, José Thomaz Nunes do Valle; servindo de examinadores, o professor publico em disponibilidade José Feliciano d'Aguiar e a professora da cadeira.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 19 DE DEZEMBRO DE 1895

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs., juizes em numero legal e o substituto do Dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Aggravos de petição:

Do Recife—Aggravante D. Rosalina Augusta Carneiro da Cunha, aggravado Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento. Relator o juiz Caldas Barreto. Adjuntos os juizes Galvão e Almeida.—Negou-se provimento, contra o voto do juiz Almeida.

Do Recife—Aggravantes Azevedo & C., aggravado Manoel Luiz dos Santos. Relator o juiz Almeida. Adjuntos os juizes Caldas Barreto e Costa Ribeiro.—Adiado.

Prorogação de inventario:

Impetrante—José Victorino Alves Maia. Adjuntos os juizes Almeida e Costa Ribeiro.—Concedeu-se o prazo, unanimemente.

PASSAGENS

Do juiz Galvão ao juiz Costa Ribeiro:
Appellação crime:
Da Gloria de Goitá—Appellantes Cosme José Damião e outros, appellada a justiça.

Do juiz Caldas Barreto ao juiz Almeida:
Appellação crime:
Do Recife—Appellante o juizo, appellado Bernardo da Camara Sampaio.

Encerrou-se a sessão á 1 hora e 15 minutos da tarde.

PERNAMBUCO

ACTA DA SESSÃO EXTRAORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE, SOB A PRESIDENCIA DO CONCELHEIRO COMMENDADOR JOAQUIM ALVES DA FONSECA

Aos trinta dias do mez de Novembro de mil oitocentos e noventa e cinco, presentes na sala das sessões á hora marcada os Concelheiros Silva Fragoso, Miguel Macedo, Dr. Coelho Leite, Pedro Brazil, Bernardo Damião, Manoel Thomaz, Joaquim de Abreu, Santos Selva, Marcos da Silva, Alfredo Almeida, Costa Ramos, Herminio de Figueiredo e mais os supplentes de concelheiros Dr. Cardim e Braga. Levantou-se uma questão de ordem sobre se a sessão de hoje devia ou não ser especial e exclusiva para a organisação das mesas, e assim se decidiu por unanimidade, pelo que deixou de ser votada a acta da sessão antecedente e adiada essa votação para a sessão seguinte.

Foram eleitos em seguida os tres cidadãos que teem de compor as mesas eleitoraes das diversas secções, constantes da lista abaixo. (Já foi publicada no *Diario*)

Findos os trabalhos o Sr. Presidente levanta a sessão e declara que vai dar conhecimento ao Sr. Dr. Sub-Prefeito da escolha dos eleitos pelo Concelho que tem de fazer parte das mezas, no pleito de 7 de Dezembro proximo.

Presidente
Joaquim Alves da Fonseca.
1. Secretario
Francisco Carlos da Silva Fragoso.
2.º Secretario
Miguel de Abreu Macedo.

—

ACTA DA SESSÃO EXTRAORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE, SOB A PRESIDENCIA DO CONCELHEIRO FRANCISCO CARLOS DA SILVA FRAGOSO, 1.º SECRETARIO.

Aos dous dias do mez de Dezembro de mil e oitocentos e noventa e cinco, presentes na sala das sessões a hora marcada, os Concelheiros Silva Fragoso, Santos Almeida, Herminio de Figueiredo, Manoel Thomaz e Dr. Coelho Leite, o Sr. presidente declarou que não havendo numero legal para funccionar o Concelho, deixava de haver sessão, e nos termos do regimento mandava ler o expediente, que constou do seguinte:

Petição de João Alves Lessa, pedindo o arrendamento por 15 annos de todas as casas da Praça da Independencia, respeitados os contractos existentes, propondo-se á dar execução ao projecto de embellezamento já approvado, e a pagar mais 10 0|0 sobre os alugueis actuaes.—A' commissão de Obras Municipaes.

Petição de José Gomes de Mattos e Silva, continuo da Prefeitura municipal, servindo em commissão no logar do recebedor das verbas de receita do cemiterio publico, pedindo augmento de ordenado.—A' commissão de que trata o artigo 23 do regimento interno.

Petição da Sociedade União Beneficente dos proprietarios de vehiculos, representando contra o imposto consignado nos §§ 32 e 43 do actual orçamento municipal—A' commissão de orçamento e fazenda.

Petição da mesma sociedade, pedindo que não se converta em lei o projecto apresentado na presente sessão, que trata sobre o peso que devem conduzir os carros baixos ou da alfandega.—A' commissão de legislação.

Nada mais havendo á tratar o Sr. presidente dissolveu a reunião.

Francisco Carlos da Silva Frogoso.
Presidente
Manoel Thomaz de Souza.
1.º Secretario
Dr. Augusto Coelho Leite.
servindo de 2.º secretario

Lei n. 51

O Concelho Municipal do Recife

Decreta:

Art. 1.º Fica o Prefeito do Municipio do Recife autorisado a desapropriar, afim de ser demolida, uma pequena casa que se acha situada no meio da rua que principia no Largo da Estação da Varzea e termina na rua do Bom Gosto, a qual foi iniciada pelo ex Prefeito Dr. Affonso Costa.

Art. 2.º Revogam-se as disposiçõs em contrario.

Sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, 5 de Dezembro de 1895.

Joaquim Alves da Fonseca.
Presidente

Francisco Carlos da Silva Fragoso.
1.º Secretario

Miguel de Abreu Maçedo.
2.º Secretario

Publique-se.—Recife, 10 de Dezembro de 1895.

BIANOR DE MEDEIROS.
Sub-Prefeito.

Lei n. 52

O Concelho Municipal do Recife

Decreta:

Art. 1.º Não poderão ser abertas as lojas de barbeiros e cabelleireiros aos Domingos, e nos dias feriados—13 de Maio, 7 de Setembro e 15 de Novembro.

Art. 2.º Os infractores da presente disposição municipal pagarão a multa de vinte mil réis na primeira infracção, accrescida com 25 o|o na segunda e 50 o|o nas que se seguirem.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, 5 de Dezembro de 1895.

Joaquim Alves da Fonseca.
Presidente

Francisco Carlos da Silva Fragoso.
1.º Secretario

Miguel de Abreu Macedo.
2.º Secretario

Publique-se. Recife, 10 de Dezembro de 1895.

BIANOR DE MEDEIROS.
Sub-Prefeito.

Lei n. 53

O Concelho Municipal do Recife

Decreta:

Art. 1.º A praça da Concordia na freguezia de Santo Antonio denominar-se-ha—Praça do Major Codeceira,— e o largo da estação da Varzea, na freguezia do mesmo nome - Praça do Dr. Pinto Damaso.

Art, 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, 5 de Dezembro de 1895.

Joaquim Alves da Fonseca.
Presidente

Francisco Carlos da Silva Fragoso.
1.º Secretario

Miguel de Abreu Macedo.
2.º Secretario

Publique-se.—Recife, 10 de Dezembro de 1895.

BIANOR DE MEDEIROS.
Sub Prefeito.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Causas motôras do florescimento de Correntes

II

No artigo antecedente promettemos completar a lista dos agricultores que neste municipio se dedicam a plantio do café, assim como, insistirmos na restauração do 1.º traçado de ferro-via, que partindo de Angelim, aproxima-se do florescente povoado—Palmeira de Cannotinho, este uberrimo e prospero solo, e o não menos importante municipio—Bom Conselho, o que faremos neste presente artigo, satisfazendo, d'est'arte, como já externamos, as impressões frementes e espontaneas que sóem produzir em nossa alma o sentimento subjectivo o dever civico, cremado pelas ardentias do patriotismo.

Oxalá que, os nossos anhelos, unidos aos votos unanimes dos correntinos; as approvações geraes dos dous povos, irmãos pelas alegrias e desventuras, concatenisação de idéas, alento de fagueiras esperanças e zelos de seus direitos postergados, consigam dos poderes publicos o fim almejado, não segundo a força de maior ou menor desenvolvimento que possamos dar á presente causa; mas, segundo o levante patriotico e ordeiro explodido de tres povos avidos de progresso, tanto quanto a necessidade do melhoramento inadiavel—estrada de ferro—que justifica assáz a justiça da solemne reclamação.

Isto posto, sem mais preambulos, satisfaçamos o nosso desideratum.

Complemento da lista:

Tolentino Henrique Nogueira, Miguel Góes Barreto, José Correia, Aleixo Barbosa, Candido Ferreira de Mello, Joaquim Ferreira do Nascimento, Antonio de Couto, Manoel Leite de Souza Brazil, Antonio Nicacio de Souza, Candido Lopes Lima, Caetano Telé, Manoel José da Silva, Joaquim José da Silva, João Paulo d'Alcantara Cajazeira, José Ferreira da Silva Branco, Raymundo Alves Camelle, Henrique Callado Bezerra de Mello, Manoel Camello de Freitas, Justino Francisco de Souza, João Chaves dos Santos, Manoel Francisco Chaves, Miguel Gonçalves de Freitas, José Chaves dos Santos, Manoel Francisco do Nascimento, José Peregrino de Azevedo Souza, coronel José de Carvalho e Araujo Cavalcanti, capitão Joaquim Ribeiro de Carvalho, Manoel Lourenço de Mello, José Antonio de Mello, Juvencio Pinto de Mello, João Pinto de Mello, Joaquim Pinto de Mello, Antonio Pinto de Mello, Antonio Chingó, José Ferreira da Silva Jatobá, D. Anna Marques d'Araujo, Lourenço Ignacio Bezerra, Francisco Alves dos Santos, Francisco Alves de França, Vicente Alves dos Anjos, José Ferreira da Silva, Francisco Chaves dos Santos, Joaquim Chaves d'Oliveira, Agostinho Correia de Luna, João Correia de Luna, João Pereira Luna, Constantino Antonio dos Santos, Antonio Joaquim de Mello Lagôa, João Grande, Francisco Ferreira, Severino dos Santos, Manoel A. dos Santos, Urbano Machado da Silva, José Thomaz da Silva, João Velloz de Mello, Felix Alves da Costa, Antonio Alves da Costa, Vicente Bezerra de Vasconcellos, Alexandre Bezerra de Vasconcellos, José Lucas da Costa, Francisco Gomes Patriota, Manoel Ferreira de Mello, Porphirio Jorge da Silva, Francisco Pereira de Nepomuceno, Manoel Pereira da Silva, Antonio de Barros Correia, João de Barros Correia, José de Barros Correia, Pompeo Leite de Veras, Jeremias Napoleão d'Albuquerque, Antonio Mendes da Silva, José Praxedes Leite de Veras, Manoel Teixeira da Motta, Manoel Lopes Lima, Francisco Lopes Lima, Julião Correia de Luna, José Braz da Silva, André Maciel, Francisco Alves dos Santos Bom, Antonio Alexandrino Bezerra Leite, Manoel Jacome da Rocha Vasconcellos, Manoel Gomes de Freitas, Pedro Gomes de Freitas, Maximiano Arcebispo da Braga, Antonio Chagas da Silva, Francisco José de Lemos, João de Barros Bingo, Ermirio de Azevedo Souza, Miguel Soares e Moura, Manoel Vaz da Silva, Lino Antonio de Jesus, Joaquim Ferreira de Mello, Joaquim Ferreira da Silva, Joaquim Ferreira da Silva Britto, Antonio Ferreira de Britto, João Athanasio de Moraes, João Alves Telé, Antonio B. da Silva, Manoel de Souza Aragão, Antonio Ramos da Silva, Francisco Gomes d'Oliveira, Manoel Cypriano da Silva, Joaquim Correia dos Santos, José Pascoal Duarte, João Rodrigues da Silva, D. Maria Joaquina do E. Santo, Joaquim José d'Aguiar, Joaquim Ferreira de Mello, Henrique José de Farias, Justino José da Silva, Manoel Gonçalves de Mello, Cicero Angelo Leite de Veras, Antonio Rosas, Maximiano Maciel, Joaquim Alves Frazão, Valentim Rodrigue Wanderley, Manoel Alves dos Santos, João Cordeiro, Pedro T. dos Santos, Bento F. da Silva, José Correia de Nuna, João Correia de Lima e muitos outros.

Se o café, este arbusto da pentandria monogenea e da familia das rubiaceas, na Arabia, prima, por ser d'ella oriundo, aqui, elle muito mais se avantaja, quer pela força de seu incremento, quer pelo gosto suave e puro que elle nos offerece ao paladar.

E' que as condições do solo em que elle se acha naturalisado, predispõe-n'o a uma vida mais duravel e preciosa.

E' de notar que presentemente, só José Correia de Luna, tenha se emancipado da rotina velha de descaroçar algodão, por meio do pilão, mas é de presumir que em breve seja ella substituida por todos pela forma mais aperfeiçoada.

Este anno só o cidadão Antero Soares de Vasconcellos residente no Recife mandou plantar 70 mil pés do fructo citado e o Sr. Francisco de Souza Leão residente nesta villa cerca de 50 mil pés, prenuncio de maiores desenvolvimentos nos annos a vir, maxime se antes de expirar o ultimo decennio do seculo XIX, o sylvo da locomotiva, este echo do progresso, vier despertar-nos do lethargo em que jazemos, convidando-nos tambem a tomarmos parte directa, no grande convivio da civilisação.

Então, por esse tempo que não virá longe, tudo respirará, contentamento e jubilo, já não se deparará com o espectro amarellecento do atraso que paralisa a fonte de riqueza existente nas entranhas deste solo, nem se ouvirá o echo enternecedor e afflicto das contristes lamentações que hoje, como hontem sobem celeres a montanha sagrada, onde se acha radiante a imagem encantadora da Patria.

Algodão

O algodão, esta arvore da familia das malvaceas (monodelphie polyandrie), no nosso departamento occupa um logar saliente.

Temos 9 grandes fabricas para o seu descaroçamento, a saber: 3 a vapor, 4 movidas a agua e 2 a animaes.

Das 3 fabricas a vapor, a mais notavel é do dominio de um distincto homem.

Um homem votado ao trabalho, dedicado desde os seus mais tenros e primorosos dias, a emprehendimentos arduos, cercado ao mesmo tempo, da commodidade as mais lisongeiras, devido a força do seu proprio trabalho, modesto, intelligente; de coração aberto a todos os sentimentos nobres, que não mede despezas quando se trata do bem estar deste municipio; agricultor, negociante eximio, proprietario abastado e religioso sem o embuço da hypocrisia.

Este homem é o retrato fiel de Manoel de Sá Carneiro.

Manoel de Sá Carneiro, pelo impulso que tem dado a edificação desta villa, de uns 15 annos a esta parte, pode-se comparar ao major Manoel Vicente da Cunha em o povoado Angelim do vistoso municipio, ao Dr. Miguel Gonçalves Lima, em Leopoldina, alto sertão deste Estado. Elle, insigne sem querer que o supponham, pode-se ainda sem exagero ser comparado a um dos grandes fundadores da invicta e legendaria Roma—Romulo.

Se Sansão pela força physica immortalisou-se, arrancando as portas invenciveis de Gaza, Manoel de Sá Carneiro, [illegible] talvez [illegible] tambem, attento a força indomita de sua vontade em prova, a ponto de fazer refluir o elemento evolutivo nesta terra, digna de melhor sorte.

Feita esta ligeira digressão prosigamos no leve esboço da importante fabrica de descaroçar algodão, movida a vapor da propriedade de Manoel de Sá Carneiro.

Tem este grande e importante estabelecimento 200 palmos de frente, sobre 122 de fundo, com 6 portas na fachada. Acha-se elle situado na rua 13 de Maio, perimetro desta villa, e está dividido em 5 compartimentos;

N. 1.º, está assentemente collocada uma grande machina de força de 5 cavallos, fabricada, pelo acreditado constructor — Ruston Proctor & C.º

N. 2.º acha-se uma balança e o deposito para lã;

N. 3.º, tres machinas: sendo uma do sovador, outra do empastador e outro de descaroçamento, machinas estas do fabricante—Cotton Gin C.º Bridgewater;

N. 4.º, o deposito do algodão e dos caroços do mesmo;

N. 5.º, finalmente, duas grandes prensas, as quaes preparam diariamente 30 fardos de 75 kilos, cada um.

A 2ª fabrica movida a vapor, pertence ao cidadão coronel Raymundo Callado dos Passos, um dos vultos importantes deste logar.

D'ella falaremos em tempo opportuno.

O alludido estabelecimento, se bem que, não se iguale ao 1.º; comtudo, se acha muito bem montado, tendo de frente 150 palmos e de fundo 100.

E' dividido em 4 dependencias, sendo a força de sua machina de 4 cavallos. O seu machinismo enfarda cerca de 20 a 22 saccas diariamente.

A 3ª fabrica, ainda movida a vapor, é quasi identica a 2.ª, pertence ao coronel Francisco Pereira de Carvalho, morador em Olho d'Agua de Goes.

(Continúa).

Francisco Martiniano de Oliveira.

Parabens

Desabrocha hoje mais uma risonha primavera na grinalda da preciosa existencia a Exma. Sra. D. Amelia R. Brandão, intelligente filhinha do nosso bom e dedicado amigo Manoel Pereira Brandão, a quem enviamos os nossos sinceros parabens.

Recife—11—12—95,

Um amigo.

Ao publico

Nós abaixo assignados, eleitores deste municipio, convictos de que são phosphoricas as promessas dos chefes autonomistas a cujo partido, temos de balde prestado nossos serviços; vimos do alto da imprensa declarar, que de ora em diante prestaremos nossos leaes serviços ao Sr. tenente coronel Honorato Manoel Falcão, digo o chefe do generoso Partido Republicano Federal deste municipio, por conhecer no mesmo as qualidades de verdadeiro patriota e amigo desinteressado do povo.

Ouricury, 3 de Novembro de 1895.
Theotonio de Barros Galvão,
José de Barros Galvão.
Benjamin de Barros Galvão.
Francisco de Barros Galvão.
João de Barros Galvão.
Silvestre de Barros Galvão.

Advogado

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, pode ser procurado em seu escriptorio a Praça 17 n. 79, das 10 horas da manhã ás 4 da tardn.

Papel pintado

para forrar sallas, quartos e corredores; francezes, inglezes e nacionaes, a preços sem competencia na

Livraria Contemporanea

RAMIRO M. COSTA & C.

2—Rua 1º do Março N.—2

Ao commercio

Alfredo Horacio Guimarães e Bernardino Moreira de Souza Neves, socios da firma social desta praça, Souza Neves & C., communicam ao commercio que nesta data dissolveram amigavelmente a referida sociedade, retirando-se o socio Bernardino Moreira de Souza Neves, e ficando o passivo e activo da mencionada firma á cargo do socio Alfredo Horacio Guimarães, de accordo com o balanço procedido nesta data, e com o distracto registrado na Junta Commercial.

Recife, 10 de Dezembro de 1895.
Alfredo Horacio Guimarães.
Bernardino Moreira de Souza Neves.

Protesto

Hoje, a 1 hora da tarde, os empregados do lastro da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, que subia, incendiaram os partidos de cannas do engenho—Protecção—, causando ao abaixo assignado prejuizo superior a 4,000 toneladas de cannas!

O incendio foi proposital e o abaixo assignado protesta haver da directoria da mesma Estrada todos os prejuizos, perdas e damnos, tanto mais quanto os seus partidos de cannas se acham fundados fora do perimetro da Estrada de Ferro.

Quipapa, 5 de Dezembro de 1895.

João Bezerra Chaves.

Ao publico e ao commercio

Joaquim Ribeiro do Nascimento faz sciente ao publico e ao commercio que não se entende comsigo a publicação inserta neste «Diario», relativamente a compra de uma casa sita no becco do Quiabo n. 32 A, e sim com outra pessoa de igual nome; e para evitar duvidas futuras assignar-se-ha d'ora em diante Joaquim Anacleto Ribeiro do Nascimento.

Recife, 9 de Dezembro de 1895.

Novidades litterarias

Recebe por todos os paquetes a

Livraria Contemporanea

2—Rua 1ª de Março N.—2

RAMIRO M. COSTA & C.

MEDICO

Dr. Amaro Wanderley

Consultorio — Rua do Bom Jesus, n. 24—1.º andar — Consultas de 12 ás 3 horas da tarde.

Residencia — Rua Direita de Afogados n. 45 — Consultas de 8 ás 9 horas da manhã.

Recebe chamados por escripto.

CONSTIPAÇÕES Peitoral Catharinense
DE RAULIVEIRA
DROGARIA BRAGA

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas ou impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbutos soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, atros, pannos e manchas da pelle, bobas e bobões, sarnas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, curinas doces e sanguinolentas anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações nas pernas hemorrhoidas, ma, és, horsypoes celles, tumores, nevralgias, e elephantiazs ou morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados publicados e os que existem em nosso poderá efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra-se a venda na Botica do Rosario n. 35

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite e as de 5 a annos tomarão duas colheres pela manhã e duas noite

Instrumentos

para banda de musica e orchestra.
Violinos, violões, flautas, caixas de musica e realejos, grande sortimento vem de despachar.

RAMIRO COSTA & C.
2—Rua 1ª de Março N.—2
Livraria Contemporanea

Francisco Pedro da Cunha

Presbytero Secular, Cavalheiro da Ordem de Christo e Vigario Collado da parochia e cidade de São José desta provincia de Santa Catharina, etc.

Attesto que tendo usado por vezes o Peitoral Catharinense de Rauliveira XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU' E GUACO, preparação dos Illms. Srs. pharmaceuticos Rauliveira Horn & Oliveira, achei que esse xarope é de benefico e prompto effeito nas affecções dos orgãos respiratorios o que affirmo in verbo sacerdotis.

Cidade de S. José, 8 de Julho de 1888.—Padre Francisco Pedro da Cunha.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia deste grande medicamento.

Deposito
NA
Drogaria Braga

DR. FREITAS GUIMARÃES

Avisa a seus amigos e clientes, que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 20, antigo consultorio do Dr. Ferreira, onde continua á dar consultas das 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

FABRICA CAXIAS

Os abaixo assignados previnem a quem convier que estão munidos de mandado do Excm. Sr. Dr. juiz do commercio para fazerem apprehender onde forem achados cigarros de outra fabrica com a marca contra-feita ou imitada dos seus cigarros, tanto na mortalha como no rotulo; e que estão dispostos a proceder contra quem expozer ditos cigarros á venda, com todo o rigor, de conformidade com as penas decretadas por lei.

Recife, 31 de Agosto de 1895.

Azevedo & C.

Jornal do Commercio

RIO DE JANEIRO

Recebe-se assignaturas e annuncios, á rua do Commercio n. 9

FELIX BANDEIRA

Agente neste estado

Dr. João Paulo, especialista em partos molestias de senhoras e de creanças com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 as 4 horas no Largo do Corpo Santo n 19, 1.° andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2.

Telephones ns. 190 no consultorio e 467 na residencia.

Dentista americano

Dr. W. V. Frligh

Tendo desistido do contracto para ir aos Estados Unidos da America do Norte, continua no seu gabinete dentario ás ordens dos seus clientes, e do respeitavel publico.

Rua Barão da Victoria, 49, 1.° andar.

Clinica Medica

DO

Dr. Alberto de Mendonça

Consultorio: Rua da Imperatriz n. 8, 1. andar.

Consultas: de 1 ás 3 da tarde.

Papelaria

objectos de escriptorio, papeis e cartões de phantasia para participação de casamento e nascimento, excellente escolha na

Livraria Contemporanea

2 Rua 1° de Março N.—2

RAVIPO M. COSTA & C.

Dr. Carneiro Leão

medico parteiro e operador. Residencia e Consultorio á rua do Livramento n. 31, 1.° andar. Consultas de 12 ás 2 horas da tarde. Especialidade: Febres partos e molestias de crianças Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Dr. A Hygino de Miranda

Medico pela Faculdade de Pariz, antigo externo dos Hospitaes, laureado com uma medalha de bronze da Assistencia Publida, cirurgião parteiro, abrio provisoriamente seu consultorio na rua Nova n. 19, 1.° andar. Consulta das 1 ás 3.

Especialidades: partos, molestias das senhoras e dos orgãos genitourinarios Residencisa: rua do Barão de S. Borja n. 30

Bronchite Asthmatica

DR. COELHO LEITE, Clinico da justa nomeada na cidade do Recife, attesta «que o

Xarope de Lobelia Inflata

DO

PHARMACTICO

ILDEFONSO DE AZEVEDO

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICO

Deposito:

Rua Barão da Victoria 37, 1.° andar.
Pharmacia Conceição
Pharmacia Alfredo Ferreira e em todas as boas pharmacias.

Pernambuco

Dr. Barreto Sampaio — *Oculista* — Consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.° andar. Ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nosdomingos e dias santificados. Telephone n. 285. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26 Telephone n. 287.

RAULIVEIRA

Todos os medicos receitão o *Peitoral Catharinense* como o unico medicamento contra Tosses e Bronchites

DROGARIA BRAGA

Botucatú

Deve ser lida com interesse a seguinte noticia, que a *Fanfulla* publica a proposito dos productos medicinaes, propagados pelo Sr. D. Carlos:

Todo o Brazil, e especialmente este florescentissimo Estado, tem ouvido fallar do Elixir e de outras especialidades medicinaes do Sr M. Morato, mas nem todos conhecem o alto merito, a bondade, a tenacidade e a gentileza do preparador desses productos, o Sr. D. Carlos, que é um joven cheio de intelligencia de estudos, que com o seu labor incansavel soube ganhar os elogios de varia celebridades medicas e tantos attestados de benemerencia por parte de numerosos doentes, hoje perfeitamente curados pelo maravilhoso Elixir.

E visto abordamos este assumpto, devemos dizer, por amor á verdade, que tanto as pilulas de Tayuyá como o Elixir M. Morato são productos examinados e approvados pela Inspectoria Geral de Saude, do Rio de Janeiro, e que a sua venda foi autorisada pelo governo federal, primeiro, e pelo de S Paulo, depois.

O Elixir, tendo por base certas plantas raras que só se encontram na flora de nossos sertões, só serve para a cura miraculosa da asthma, do cancro das dores rheumaticas, da syphiles da terrivel morphéa.

O seu segredo foi revelado, ha bastante tempo, pelo chefe de uma tribu de indios, cujo nome agora nos escapa, mas que opportunamente designaremos, porque este facto se prende uma interessante historieta, que vale a pena ser narrada.

O estabelecimento do Sr. D. Carlos em uma importancia excepcional e póde, competir com os melhores desse genero que se acham nas demais partes do mundo.

Assistimos ha alguns dias, á preparação deste Elixir, acompanhando attentamente todos os trabalhos, desde a trituração dos vegetaes até ao encaxotamente, ao qual se segue a expedição para as mais importantes pharmacias da Europa.

Além do curioso processo, são dignos de admirar a fiscalisação, ordem, disciplina que reinam no amplo laboratorio, do qual só hoje o Sr. D. Carlos começa a colher os fructos, aliás altamente lisonjeiros, tanto pelo lado moral como pelo pecuniario.

O Sr. D. Carlos não se deixa, porém, dormir sobre os louros, cogitando sempre em ampliar mais o seu estabelecimento, estudando o processo para o fabrico de outros productos medicinaes que serão, antes de tudo, submettidos a analyse dos mais notaveis e intelligentes medicos.

Os nossos cumprimentos a esse homem illustre que em Botucatú, gosa de geral sympathia e ao qual desejamos prosperos negocios.

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

de

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação de Este Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de pegue.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito pretos sanguineo—nestes ultimos periodos é então necesario a applicação em alta dose, desprezando tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico é de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que os ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias de Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro em a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento da composição innocente para o organismo mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agoa fria.

De um a tres annos 15 gottas.

De 3 a 10 annos em diante 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n 35

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

Dr. Mello Gomes

Medico=Parteiro=Operador

57-Rua Barão da Victoria-57

(CONFRONTE Á RUA DE SANTO AMARO)

Onde dá consultas e recebe chamados á qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades: partos, febres, molestias pulmonares, de senhoras e crianças, syphilis em geral; cura radical e operações (com insensibilidade local) d'estreitamentos da urethra.

Tem, em sua casa, accommodações para partejamento, qualquer operação e tratamento, só recebendo para este fim pessoas de familia.

Acode á chamados para fóra da cidade.

TELEPHONE 193

O Rauliveira

E' o peitoral mais efficaz, mais barato e de gosto mais agradabilissimo; na Drogaria Braga e em todas as pharmacias

CURSO DE FERIAS

NOVEMBRO A FEVEREIRO

GEOGRAPHIA E HISTORIA

DR. JULIO PIRES FERREIRA

Rua Duque de Caxias n. 55, 1°. andar

José Hygino

(CIRURGIÃO DENTISTA)

De volta da sua viagem ao Sul da Republica, reabrio seu consultorio a rua do Barão da Victoria n. 19, 1.° andar, onde póde ser procurado das 10 horas ás 4 da tarde.

Dr. Arthur Cavalcanti

Participa á seus clientes e amigos que mudou seu consultorio e residencia para a rua do Barão da Victoria n. 46 1.° andar onde continúa a exercer os my teres da sua profissão.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

TELEPHONE N. 430

Clinica medico-cirurgica

Medico, parteiro e operador

Dr. Manoel Carlos de Gouvêa, de volta de sua viagem, previne aos seus clientes que reside e tem seu consultorio aberto á rua Barão da Victoria n. 61, 1.° andar.

Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Acceita chamados a qualquer hora para dentro e para fóra da cidade.

Dr. Alfredo Gaspar — *Medico* Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1° andar: Operador parteiro trata com especialidades de molestias de senhoras e creanças. Consultasde 8 ás 10 da manhã. Chamados (por escripto) a qualquer hora.

3

A «Emulsão de Scott» não sómente é um elemento indispensavel para a cura de muitas doenças, mas é reconstituinte que deve usar-se sempre na convalescença, apresentando sempre resultados admiraveis, e assim o attesta o Dr. Romulo Stepple da Silva que diz:

«Attesto que tenho usado em minha clinica e com grandes resultados a Emulsão de Scott, E' um dos melhores reconstituintes nos casos de debilidade gerol e na convalescença das molestias depauperantes.

O referido é verdade, o que juro sob fé de meu grão.

Capital Federal, 4 de Janeiro de 1891.

(Assignado) Dr. Romulo Stepple da Silva.

Dr. Constancio Pontual

Avisa aos seus amigos e clientes, que continúa a dar consultas todos os dias uteis, de 1 as 3 horas da tarde, á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador, n. 79, 1° andar.

Chamados por escripto.

Telephone n. 27

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as *Corysas* (difluxos) acompanhadas de reacção febril, *broncho-pneumonia*, *catharro pulmonar* com febre agravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma*, *larangite*, *molestias do garganta*, *insomnias e tosses suffocantes* cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia inflata

Ether bromado

DE

ILDEFONSO DE AZEVEDO

Pharmaceutico

Formula de alto valor therapeutico approvada pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope do Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza* podem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

Depositos

Rua do Barão da Victoria n. 37, 1.° andar, sala posterior.

Pernambco

Dr. Francisco Leopoldino

Especialidades: Febres, molestias de crianças, syphiliticas e da pelle.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde á rua do Marquez de Olinda n. 38, 1.° andar.

Residencia — Pateo da Santa Cruz n. 72

Telephone n. 214.

Chamados por escripto.

Elixir M. Morato

Declaro a bem da verdade que estive morphetico e perdido completamente para a sociedade, e que hoje estou completamente curado por tomar bastante—Elixir M. Morato— preparado por D. Carlos, que foi a unica cousa que me salvou.

Araçariguama

Pedro Luiz de Albuquerque.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Dr. Nunes Coimbra — *Clinica Medica Cirurgica* Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 64, 1.° andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades— Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio

Telephone n. 387.

Musicas

Enorme e variado sortimento musicas de Europa e America.

Musicas para canto, piano, flauta, rabeca e todos os instrumentos.

Encarrega-se de impressão de musicas.

PREALLE & C.

59—Rua Barão da Victoria—59

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 10 de Dezembro de 1895

Não houve cotação.

O presidente,
Antonio Marques de Amorim.
O secretario,
Manoel G. da Silva Pinto.

Cambio

Os Bancos encetaram hoje suas negociações a 9 1/4 d, sobre Londres a 90 d/v, sem encontrarem saccadores tendo a taxa oscillado entre esta e a de 9 5/16, durante o dia, constando algumas negociações a ultima taxa com entrega em Janeiro.

Papel particular houve negocio a 9 5/16, em limitada escala.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

	$	a	$
Usinas, por 15 kilos	$	a	$
Crystalisado, idem idem	5$000	a	5$700
Branco, por 15 kilos	5$200	a	6$200
Somenos, por 15 kilos	3$900	a	4$000
Mascavado, por 15 kilos	2$800	a	3$000
Bruto, por 15 kilos	2$500	a	2$900
Retames	2$000	a	2$200

Algodão

Foi vendido o de 1ª sorte a 14$300 valendo... 1$000 rs. o mediano a 2$000 a de 2ª sorte por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 195$ nominal.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 100$ nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 1$000 réis venda e refugo 666 o kilo.

Verdes 600 réis, ultimo preço.

Carnaúba

Cota-se de 23$ a 35$000 por 15 kilos.

Mel

Por 100$000 nominal.

Exportação

Recife, 10 de Dezembro de 1895

Para o exterior

— No vapor francez «Corrientes», para o Havre, carregou:

J. G. dos Santos, 20,000 pontas de boi e 3000 unhas de dito.

— No vapor inglez «Sicilian», para Estados Unidos, carregaram:

Julio & C., 1000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

J. J. de Mello, 1,440 saccos com 108,000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar portuguez «Minho», para o Porto, carregaram:

A. Irmãos & C, 470 saccos com 18,800 litros de farinha de mandioca.

Para o interior

— No vapor nacional «Norte Sul», para Rio de Janeiro, carregaram:

A. Costa & Fusa, 635 saccos com 50,100 kilos de assucar branco e 290 ditos com 17,400 ditos de dito mascavado.

P. Alves & C., 2000 saccos com 120,000 kilos de assucar branco.

F. R. Pinto Guimarães, 380 saccos com 22,800 kilos de assucar branco e 124 ditos com 7,440 ditos de dito mascavado.

Para Bahia, carregaram.

A. Fernandes & C., 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

= No vapor nacional «União», para Rio Grande do Sul, carregou:

N. M. do Eirado, 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

Para Porto Alegre, carregaram:

A. Taborda & C., 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Itatiaja», para Porto Alegre, carregaram:

A. Irmãos & C., 20 pipas com 10,000 litros de alcool.

N. M. do Eirado, 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

Para Pelotas, carregou:

N. M. do Eirado, 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

Medeiros V. & C., 100 latas com oleo de ricino

— No vapor nacional «Santelmo», para Pelotas, carregaram:

A. Taborda & C., 15 pipas com 8,700 litros de alcool.

— No vapor inglez «M. Prince», para Santos, carregaram:

Kanthack & Gunier, 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco e 1,400 ditos com..... 18,000 ditos de dito mascavado.

P. Alves & C., 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

J. F. Marques, 694 saccos com 41,640 kilos de assucar mascavado e 316 ditos com 18,960 ditos de dito branco.

J. D. Fernandes, 94 saccos com 5,610 kilos de assucar branco e 206 ditos com 12,360 ditos de dito mascavado.

= No vapor inglez «Eira», para Santos, carregaram:

S. Guimarães & C., 30 pipas com 16,200 litros de alcool, 700 saccos com 42,000 kilos de assucar branco e 600 ditos com 36,000 ditos de dito mascavado.

A. B. Leinig, 126 saccos com 7,560 kilos de assucar branco e 294 ditos com 17,640 ditos de dito mascavado.

Para Rio de Janeiro, carregou:

A. B. Leinig, 144 saccos com 8 640 kilos de assucar branco.

= No vapor francez «Parahiba», para Santos, carregaram:

M. S. Maia, 12 pipas com 6,480 litros de alcool.

A Fernandes & C., 320 saccos com 19,200 kilos de assucar branco.

— No vapor norueguense «Banan», para Victoria, carregaram:

J. T. Carreiro, 100 saccos com 6,000 kilos de assucar mascavado e 150 ditos com 9000 ditos de dito branco.

A. Fernandes & C., 15 saccos com 900 kilos de assucar branco e 500 barris com 22,000 litros de aguardente.

— No vapor nacional «Alagoas», para Manáos carregaram:

P. Pinto & C., 110 barris com 9,570 litros de aguardente.

P. Alves & C., 276 volumes com 19,026 kilos de assucar branco e 10 barricas com 1,002 kilos de carvão animal.

A. Irmãos & C., 40 barricas com 2,733 kiloe de assucar branco.

P. Carneiro & C. 20 barris com 1,800 litros de aguardente.

J. T. Carreiro, 25 barricas com 2,428 kilos de assucar branco e 15 barris com 1,320 litros de aguardente.

E Cardoso & C., 85 barricas com 5,985 kilos de assucar branco.

A. & Cardoso, 75 barricas com 5,920 kilos de assucar branco.

P. de Oliveira Maia, 20 barris com 1,760 litros de aguardente e 75 barricas com 5 735 kilos de assucar branco.

C. A. Burle, 12 barricas com 1,030 kilos de assucar branco e 5 ditas com 286 kilos de dito mascavado.

Para Pará, carregaram:

P. Carneiro & C, 450 barricas com 24,450 kilos de assucar branco.

Para Ceará, carregou:

J. Oliveira Borges, 7 barricas com 280 kilos de assucar branco e 4 ditas com abacaxis.

Para Maranhão, carregaram:

P. Alves & C., 12 barricas com 600 kilos de assucar refinado.

= No vapor nacional «M. Visconde», para Maceió, carregaram:

C. Lemos & C., 3 volumes com 300 kilos de doce.

— No hiate «Argentina», para Mossoró, carregaram:

A. Fernandes & C., 12 caixas com 96 litros de cidra.

Barbosa & C., 16 caixas com 128 litros de cidra.

Para Macáo, carregaram:

J. S. do Amaral & C., 2 barricas com 48 litros de cerveja.

J. Rodrigues, 10 caixas com 90 litros de cidra

— No hiate «Neptuno», para Macahiba, carregaram:

M. de Oliveira, 12 barricas com 810 kilos de assucar refinado.

C. Fernandes & C., 8 saccos com 200 kilos de fio de algodão.

= Na barcaça «F. Sociedade», para Mamanguape, carregaram:

Barbosa & C, 4 barris com 160 litros de vinagre.

Rendimentos publicos

Mez de Dezembro de 1895

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 2 a 9	507:254$780	
Idem de 10	124:873$263	
Somma total		632:128$043
Renda do Estado:		
Do dia 2 a 9	107:476$388	
Idem de 10	18:448$206	
		125:924$594
Total		758:052$637

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 10 de Dezembro de 1895.

O chefe da secção
L. F. Codeceira.
O thesoureiro
Luiz Manoel R. Valença

RECEBEDORIA DO ESTADO

Renda de 2 a 9	87:617$791
Idem de 10	11:629$868
	99.247$659

RECIFE DRAINAGE

Renda de 2 a 9	1:277$791
Idem de 10	$
	1:277$791

PAUTA DA ALFANDEGA

VALORES DAS MERCADORIAS NACIONAES SUJEITAS A DIREITOS DE EXPORTAÇAO

Semana de 9 á 14 de Dezembro de 1895

Aguardente, cachaça litro	208
Dita de canna, idem	410
Alcool, litro	432
Algodão em rama, kilo	886
Araruta (arinha) kilo	470
Arroz com casca, idem	130
Dito sem casca ou pilado, idem	190
Assucar branco, idem	333
Dito mascavado idem	180
Dito refinado, idem	380
Azeite de côco, litro	500
Bagaços de caroços de algodão, kilo	020
Borracha leite de mangabeira, idem	1$560
Cacáo, idem	910
Café bom, idem	1$800
Dito ordinario, idem	1$500
Dito torrado ou moido, idem	2$150
Carne secca (xarque) idem	480
Caroços ou sementes de algodão, idem	055
Carrapateira (sementes), idem	160
Cedro em pranchões, grossura por 0m081	1$100
Dito em taboas até 40 milimgr., uma	1$000
Carnaúba kilo	1$933
Cerveja, litro	410
Charutos, cento	2$150
Cigarros, idem	600
Couros seccos espichados, kilo	1$000
Ditos seccos salgados, idem	1$000
Ditos verdes, idem	600
Courinho, cento	175$
Cidra, litro	410
Dobradiças, par	1$600
Cognac, litro	1$200
Capilé e licores, litro	1$000
Cocos seccos com casca, cento	7$000
Ditos ditos sem casca, idem	10$000
Côcos, kilo	1$250
Enchadões, um	136$
Espanadores de penna (grandes) duzia	36$500
Ditos e dita (pequenos) idem	18$200
Ditos da palha, idem	4$100
Esteios, um	12$100
Esteiras proprias para forro ou estiva de navios cento	13$000
Estopa nacional, kilo	165
Farinha e mandioca, litro	140
Dita de milho, idem	140
Feijão, idem	200
Fumo em folha, bom, kilo	800
Dito de dito ordinario, idem	480
Dito em rolo bom, idem	810
Dito de dito ordinario, idem	420
Dito em lata, bom, idem	810
Dito em lata, ordinario, idem	580
Dito picado ou desfiado, idem	800
Genebra, litro	400
Lã de barriguda (paina), kilo	400
Louro em taboas até 40 m/m grossura uma	7$100
Mel de tanque ou melaço, litro	208
Dito de abelhas, idem	900
Milho, litro	100
Palha de carnaúba, idem	030
Pão Brazil, idem	040
Pedra de rebolo, uma	4$500
Pennas de ema ou pavão, kilo	8$500
Phosphato de cal, tonelada	12$
Polvilho (gomma de mandioca) kilo	140
Pontas ou chifres de gado vaccum,	3$500
Queijos de qualquer qualidade, kilo	1$200
Rapé, idem	2$200
Ripas de qualquer qualidade, duzia	400
Sabão, kilo	349
Sebo ou graxa, kilo	710
Sebo em veias, kilo	700
Sicupira em obras (eixos para carros) par	6$100
Tabaco em pó, kilo	2$200
Tapioca, kilo	180
Taboado de amarello, duzia	160$500
Traves ou linhas de mais de 11 metros uma	41$000
Varas para canôas, uma	1$100
Vassouras de carnaúba, duzia	1$100
Ditas de piassava, idem	2$500
Ditas de timbó, idem	2$200
Vinhatico (em costadinho) por 0,m054	22$300
Dito (em pranchões) por 0m081	12$500
Dito em taboas até 40 m/m grossura, uma	16$000
Vinho de qualquer qualidade, litro	300

Movimento do porto

Navios entrados no dia 8

Buenos Ayres e escala —10 dias, vapor inglez «Nile» de 3425 toneladas, equipagem 17, commandante J D. Spooner, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

New York —14 dias, vapor inglez «Coleridge» de 1643 toneladas, equipagem 42, commandante J. Brown, carga varios generos; a Black. burn & C

Navios sahidos no mesmo dia

Southampton e escala —Vapor inglez «Nile» commandante J. D. Spooner, carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala —Vapor inglez «Coleridge», commandante J. Brown, carga varios generos.

Navios entrados no dia 9

Porto Alegre e escala —17 dias. vapor nacional «Santelmo» de 918 toneladas, equipagem 51, commandante D, Tonkinson, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Santos e escala —9 dias, vapor francez «Corrientes» de 1594, equipagem 38, commandante G. Lebomhis, carga varios generos; a Felix Bandeira & C.

Rio de Janeiro e escala —11 dias, vapor nacional «União» de 382 toneladas, equipagem 27, commandante Manoel Sampaio, carga varios generos; a M. S. Maia,

Fiume e escala —39 dias, vapor austriaco «Najy Lajos» de 1401 toneladas, equipagem 30, commandante L Pascoletto, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Liverpool e escala —23 dias, vapor inglez «Mariner» de 884 toneladas, equipagem 26, commandante John Moony, carga varios generos; a Blackburn & C.

Rio de Janeiro e escala —6 dias, vapor nacional «Alagoas» de 1939 toneladas, commandante Florindo Dias, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Havre e Lisboa —24 dias, vapor francez «Parahyba» de 1896 toneladas, equipagem 40, commandante A. Luce, carga varios generos; a Felix Bandeira.

Santos e escala— 9 dias vapor allemão «Hohenstaufen» de 1896 toneladas, equipagem 80, commandante C Gross, carga varios generos; a Victor Neesen.

Terra Nova —38 dias, lúgar inglez «Fanny» de 186 toneladas, equipagem 8, commandante W Kidd, carga bacalhao; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Bahia e escala —Vapor nacional «Marinho Visconde», commandante D. Viegas; carga varios generos.

Maceió —Vapor inglez «Merchant», commandante G. Goldman, carga varios generos.

Mossoró— Lúgar dinamarquez «Fortuna», commandante H. Jansen, em lastro.

Bremen e escala —Vapor allemão «Hohenstaufen» commandante O. Gross, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia de 9 Dezembro foi o seguinte:

Entraram:

43 bois pesando 9,651 kilos	
800 kilos de peixe a 20 rs.	16$800
7 compart. com mariscos a 100 rs.	$700
2 ditos com camarões a 100 rs.	$200
26 columnas a 600 rs.	15$600
8 cargas com gallinhas a 500 rs.	4$000
12 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	3$600
2 cargas com milho verde a 300 rs.	$000
1 carga com amendoim a 300	$300
2 cargas com batatas a 300 rs.	$600
2 carga com macacheiras a 300 rs.	$600
1 cargas com cebolinho a 300 rs.	$300
5 cargas com gerimuns a 300 rs.	1$50
10 cargas com verduras a 300 rs.	3$000
1 carga com canna a 300 rs.	$300
6 cargas com laranjas a 300 rs.	1$800
2 cargas com inhame a 300	$600
2 cargas com louças a 300 rs.	$600
3 cargas com diversas a 300 rs	$900
40 cargas com farinha a 200 rs.	8$000
5 cargas com milho secco a 200 rs.	1$000
5 cargas com feijão a 200 rs.	1$000
62 lugares a 200 rs.	12$400
9 Suinos a 200 rs.	1$800
12 comp. com suineiros a 1$000	12$000
9 comp. com suineiros a 700 rs.	6$300
8 comp. com fressuras a 600 rs.	4$800
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
75 comp. com fazendas a 600 rs.	45$000
49 comp. com verduras a 300 rs	14$700
93 comp. com farinha a 400 rs.	37$200
55 comp. com talhos a 2$000	110$000
	321$200
Rendimento do dia 1 a 8	2.559$000
	2.880$200

Preços do dia:
Carne verde de 200 a 1$000 rs. o kilo.
Suinos de 1$ a 1$200 idem.
Carneiro de 1$200 a 1$500 idem.
Farinha de 600 a 1$000 rs. a cuia.
Milho de 600 a 1000 rs. a cuia
Feijão de 1$200 a 2$000 a cuia.

Navios esperados

De Hamburgo

Barca allemã Ninna.
Lugar inglez Rose Hill.
Brigue allemão Otto Grat zu Stalberg.

De Porto

Lúgar portuguez Gayi.

De Liverpool

Barca ingleza Cordelia.

De New Port

Barca norueguense Sannaxul.
Barca norueguense Hangsbyrd.

De Cardiff

Barca norueguense Sala,
Barca norueguense Josia.
Barca norueguense Dacia.
Barca norueguense Auriga.
Barca norueguense Waye.

De Pelotas

Lugar portuguez Temerario.
Patacho nacional Social.
Escuna allemã Elma.
Lugar dinamarquez Lemwig.
Patacho norueguense Einar.
Patacho norueguense Rodolpho.

Vapores a entrar

Mez de Dezembro

«Troja» de Hamburgo, 11.
«Cruzeiro» do sul, a 11.
«Itaposa» do sul, a 11.
«Sorrento» de New-York, a 11.
«Magdalena» da Europa, a 12.
«São Salvador» do norte, a 12.
«Alice» do sul, a 13.
«Olinda», do sul a 16.
«Corityba» da Europa, a 16.
«Oscana», do sul a 16.
«Assucion» do sul, a 21.
«Las Palmas» do sul, a 17.
«Creole Prince» de New-York, a 18.
«Medoc» da Europa, a 18.
«Creole Prince» de New-York, a 18.
«Ville de Rosario» da Europa, a 18.
«Maranhão» do norte, a 20.
«Catania» de New-York, a 22.
«Espirito Santo» do sul, a 26.

Vapores a sahir

Mez de Dezembro

Rio e Santos «Norte e Sul» a 11, as 4 horas.
Rio e Santos «Troja» a 11, as 4 horas.
Santos e esc. «Parahyba» a 11 as 4 horas.
Santos e esc. «Mexican Prince» a 11, as 3 horas.
Ceará e esc. «S. Francisco» a 11, as 4 horas.
Havre directo «Corrientes» a 11, as 4 horas,
Buenos-Ayres e esc. «Magdalena» a 12, as 12 h.
Ilha de Fernando «Una» a 12, as 4 h.
Rio e esc. «S. Salvador» a 12, as 5 horas.
La Pallice e esc. «Oscana» a 16, as 12 horas.
Manáos e esc. «Olinda» a 17, as 5 horas.
Genova e esc. «Las Palmas» a 17, as 4 horas.
Santos e esc. «Corityba» a 18 as 4 horas.
Santos e esc. «Ville de Rosario» a 20 as 4 horas.
Rio e esc. «Maranhão» a 20, as 5 horas.
Santos e esc. «Creole Prince» a 20 as 4 horas.
Lisboa e Hamburgo «Asuncion» a 22, as 4 h.
Manáos e esc. «Espirito Santo» a 27, as 5 horas.
Rio e Santos «Catania» a 28, as 5 horas.

EDITAES

Thesouro do Estado de Pernambuco

Edital

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, e em virtude de autorisação do Sr. Dr Secretario da Fazenda, convido os possuidores das apolices emittidas em favor da usina «Guerra» a virem resgatal-as, dentro do praso improrogavel de 30 dias, ficando certos de que ditas apolices não vencerão juros, a contar desta data.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 30 de Novembro de 1895.

O chefe,
Marianno A. de Medeiros.

Alfandega de Pernambuco

Edital

Por esta Repartição se faz publico que descarregaram do vapor allemão «Assuncion entrado em 25 de Novembro findo, 1 caixa de marca R & C n. 2223 com indicio de falta, uma dita de marca M&C contra marca O, n. 103, 1 dita de marca M&L, 1 dita de marca J J S n. 125 todas 3 com indicios externos de falta, pelo que intima-se aos donos ou consignatarios desses volumes para no prazo de 8 dias requererem o que for bem de seus direitos.

Primeira Secção da Alfandega de Pernambuco 9 de Dezembro de 1895.

O chefe,
Manoel Alves da Silva.

EDITAL

De ordem do Sr. capitão de Fragata José Pereira Guimarães, capitão do Porto deste Estado faço publico, a quem interessar possa, que em virtude do disposto no Aviso Circular do Ministerio da Marinha de 7 de Março ultimo sob n. 424, contrata-se, nesta repartição voluntarios para os corpos de Marinheiros Nacionaes e de Infanteria de Marinha; os quaes gozarão das vantagens que lhes são conferidas pela lei de fixação de forças e decreto de 15 de Dezembro de 1894.

Só serão acceitos voluntarios, aquelles cujas idades não sejam menores de 16 nem maiores de 25 annos.

Aos que forem julgados aptos para o serviço da Armada, gozarão das seguintes vantagens:

Abono mensal de mais metade do soldo que ora percebem os Marinheiros Nacionaes ou soldados, devendo o prazo do engajamento ser pelo menos de 3 annos.

Os voluntarios perceberão em quanto estiverem nesta qualidade de praças, uma gratificação diaria de 125 reis.

Abono de uma gratificação mensal correspondente a metade do soldo de sua classe, as praças do corpo de Marinheiros Nacionaes que completarem o tempo legal de serviço e continuarem a servir sem engajamentos.

As praças que, findo o seu tempo de serviço continuarem nas fileiras com ou sem engajamento, perceberão mais uma gratificação diaria de 250 reis.

Capitania do Porto do Estado de Pernambuco, 16 de Setembro de 1895.

O secretario interino,
Felippe Murillo Ferreira.

Alfandega de Pernambuco

O Conselho, para fornecimento de viveres dos Corpos e Hospital Militar desta guarnição, forragem e ferragens a cavalhada, recebe propostas no dia 12 de Dezembro proximo vindouro pelas 11 horas da manhã, no quartel do commando da mesma guarnição, onde funccionará para contractar os generos e artigos constantes da relação infra durante o semestre de Janeiro a Junho.

Aletria, kilo.
Aguardente de canna, litro.
Araruta, kilo.
Arroz pilado, idem.
Ameixas passadas, idem.
Alvaiade, idem.
Azul ultramar, idem.
Amarello francez, idem.
Assucar refinado de 1ª, idem.
Assucar de 2ª, idem.
Alfafa, idem.
Alcool, litro.
Batatas inglezas, kilo.
Bolachinhas inglezas, idem.
Bolachas, idem.
Banha de porco, idem.
Bolachinha de araruta, idem.
Baixas impressas, cento.
Brabante pardo, novello.
Carne verde sem osso, kilo.
Carne verde com osso, idem.
Carne do Rio Grande, idem.
Carne de porco, idem.
Carne de carneiro, idem.
Café em grão, idem.
Café moido, idem.
Chá verde, idem.
Chá preto, idem.
Cognac Fine Champagne, litro.
Carvão vegetal, barrica.
Capim feixe de 3 kilos, um.
Cal branca, alqueire.
Cal preta, idem.
Colla da Bahia, kilo.
Cravo, cento.
Costaneira para officio, uma.
Cesta para papel, idem.
Canivete fino, um.
Certificado de obito, cento.
Enterro por cavallo, um.
Escovas de cabello, uma.
Encadernação de ordens do dia, um volume de anno.
Encadernação de Diarios officiaes, um volume de trimestre.
Enveloppes para officios, cento.
Espanador de penna, um.
Enveloppes formato de papel Almasso, cento.
Feijão mulatinho, kilo.
Farinha de mandioca, idem.
Farinha de mandioca, litro.
Frango, um.
Fructas (2 bananas ou 2 laranjas), ração.
Ferradura, uma.
Gallinha, idem.
Geléa, kilo.
Goiabada em lata, idem.
Gomma lacca, idem.
Gomma arabica, idem.
Grampos de metal sortidos de 0 a 7, cento.
Leite, litro.
Lenha em acha de metro, uma.
Lenha em tôro de metro, uma.
Lavagem e passagem a ferro e concerto de roupa, peça.
Lixa sortida, duzia.
Livro para pharmacia conforme o modelo, um.
Livro para as enfermarias, idem.
Livro para receituario, idem.
Livro para o almoxarifado, idem.
Livro de papel Coronne de 200 folhas, idem.
Livro de papel Almasso de 100 folhas, idem.
Livro de papel Carré com 100 folhas, idem.
Livranças impressas, cento.
Lapis de Faber n. 2, duzia.
Lapis de côr, um.
Lapis de borracha, idem.
Manteiga ingleza, kilo.
Manteiga franceza, idem.
Marmellada, idem.
Macarrão, idem.
Maizena, idem.
Matte, idem.
Milho moido, idem.
Medicamento por cavallo, numero.
Mappas geraes de dieta, cento.
Mappas parciaes de dieta, idem.
Mappas nosologicos, idem.
Mappas de pharmacia, idem.
Mappa de movimento diario, idem.
Matta borrão costanado, folha.
Ovo, um.
Oleo de linhaça, canada.
Obreias grandes para sello, uma.
Pão, kilo.
Peixe fresco (dieta), idem.
Passas, idem.
Peixe, idem.
Pincel para caiar, um.
Pincel para pintar, idem.
Phosphoros, duzia.
Pão preto, kilo.
Papel timbrado para officio, roseo ou branco, resma.
Papel Almasso pautado, idem.
Papel Almasso liso, caderno.
Papel Imperial, caderno.
Papel para capa, idem.
Papel para mappas de 40, 50, 60 e 70 linhas, folha.
Papel timbrado para cartas officio, 1 caixa.
Penna Perry, caixa.
Pennas Mallat, idem.
Pennas Fileno, idem.
Papeletas impressas, cento.
Pasta para archivo, uma.
Pasta para carteira, idem.
Queijo de Minas, um.
Raspadeira fina, uma.
Regua 0,m60, idem.
Regua 0,80, idem.
Rapé, kilo.
Roxo terra, idem.
Roxo rei, idem.
Sal, idem.
Sabão, idem.
Seccante, idem.
Sapolio, um.
Tapioca, kilo.
Talharim, idem.
Mocinho de Minas, idem.
Tijollos para facas um.
Tinta Blue Blac, litro.
Tinta Stephens, frasco.

Temperos e verduras.

Batata, doce, aipim, abobora, couve, repolho, cebollinho, salsa, pimenta, tomate (fructo ou massa), coentro, kilo.
Vela Etoile, maço.
Velas de cera, kilo.
Verde francez, idem.
Vassouras piassava, duzia.
Vassouras de cabello, com cabo, uma.
Vinagre tinto de Lisbôa, litro.
Vinagre branco, idem.
Vinho Figueira, litro.
Vinho do Porto, litro.
Vinho branco de Lisbôa, litro.
Vales diarios, cento.
Zarcão, kilo.

Condições

1.º Todos os generos serão de superior qualidade e os fornecedores deverão entregal-os nos quarteis ou hospital duas horas depois de pedidos em vasilhame seo e depositarão na Alfandega uma quantia como caução que será arbitrada pelo concelho do fornecimento.

2.º Deverão entregar até o dia 5 de cada mez no Hospital Militar as contas de fornecimento do mez findo, sob pena de multa de 5% sobre o valor do fornecimento do mez.

3.º As propostas deverão conter a declaração expressa de sujeitar-se o proponente a multa de 5% da importancia a que montar o numero de artigos que forem acceitos se deixarem de comparecer para assignar o respectivo contracto dentro do praso que lhe for marcado pelos jornaes.

4.º Só poderão concorrer ao fornecimento os candidatos que se habilitarem na fórma do art. 18 do Decreto n. 7685 de 5 de Março de 1880

5.º Os fornecedores serão obrigados a vender generos pelo preço do contracto que assignarem, aos officiaes dos respectivos corpos, hospital e fortalezas.

6.º Da falta de fiel cumprimento de qualquer das obrigações contrahidas, os fornecedores ficarão sujeitos a pagar a multa de 25% do valor dos generos e artigos rejeitados por má qualidade ou não recebidos em tempo, obrigando-se além disso substituirem-n'o ou pagar incontinente os que forem comprados pelos corpos e hospital, sob pena de multa de 10% do respectivo valor.

7.º Os concurrentes são obrigados a apresentar as amostras dos generos ou artigos que forem julgados precisos pelo concelho.

8.º As propostas serão apresentadas em duplicata até 11 horas do referido dia, em que alli serão abertas e apreciadas em presença dos proponentes.

9.º Os fornecedores que requererem rescisão do contracto e forem attendidos, ficarão sujeitos a multa de 10% sobre o total do fornecimento do anno anterior.

10. Finalmente não serão acceitas as propostas que não contenham as quantidades e qualidades dos artigos pedidos, se afastarem desse edital nem tambem aquellas cujos preços estiverem sujeitos a abatimento ou descontos, por isso que os mesmos preços devem ser invariaveis.

Alfandega, de Pernambuco, 29 de Novembro de 1895.

O inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Edital

Revisão de aferições

Faz-se publico que durante o mez de Dezembro terá logar, na repartição de aferições, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, em todos os dias uteis, a revisão de balanças, pesos e medidas dos estabelecimentos commerciaes, situados nas freguezias do Poço e da Varzea, cujo imposto será recebido sem multa até 31 de Dezembro do corrente anno.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 2 de Dezembro de 1895.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

EDITAL

O Dr. José Cavalcanti de Albuquerque Uchoa, juiz de direito do Commercio da cidade de Olinda por força da lei.

Faz saber pelo presente que no dia 11 do mez de Dezembro do corrente anno se hão de arrematar em praça publica deste juizo a quem mais der, depois da audiencia respectiva os bens seguintes:

Casa terrea de pedra e cal outr'ora n. 24, e hoje 21, no lugar denominado Urubú do Porto da Madeira em Beberibe, com 25 palmos de largura e 42 de fundo, 2 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa, solo proprio, quintal em aberto, que vai até o rio, existindo no fundo do mesmo quintal, 1 casa de taipa que hoje pertence a herdeiro de Ricardo Soares de Freitas, avaliada em 1.000$000.

Outra dita n. 22 outr'ora, hoje 19, no mesmo lugar de pedra e cal com 22 palmos de largura e 42 de fundo, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, solo proprio e quintal tambem até o rio, tendo no fundo do mesmo quintal 1 casa pertencente aos herdeiros de Luiz de França Padilha, avaliada em 600$000.

Dita n. 20, outr'ora e hoje 17, com 27 palmos de largura e 40 de fundo, 2 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra e pequeno quintal, sólo proprio, avaliada em 500$000, todas 3 em perfeito estado de conservação.

Pertencem ao major Faustino José da Fonseca e sua mulher e vão a praça por execução que lhes move o major Benjamin Amós José da Fonseca.

E para constar passou-se o presente que será publicado e affixado na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade de Olinda aos 20 dias do mez de Novembro de 1895.

E eu João Theodomiro da Costa Monteiro, escrivão o subscrevi.

José Cavalcanti de Albuquerque Uchoa.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. engenheiro chefe faço publico que a contar de 11 do corrente e por conveniencia do serviço ficam até novo aviso, suspensos n'esta estrada os trens expressos em correspondencia entre Recife e Maceió, ás quartas-feiras, visto ter a Alagôas Railway supprimido n'esses dias os trens correspondentes, continuando, porém a vigorar os de domingo.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, Palmares, 9 de Dezembro de 1895.

José da Cunha Liberato de Mattos,
Secretario.

EDITAL

Pela Secretaria da Junta Commercial se faz constar aos cidadãos que exercem as funcções de avaliadores do commercio, que, em vista da deliberação tomada pela mesma Junta em sessão de 5 do corrente mez, devem até o fim deste requerer, caso assim lhes convenha, a renovação de seus titulos, para o triennio que tem de começar no 1.º de Janeiro proximo vindouro e terminar no ultimo de Dezembro de 1898.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 9 de Dezembro de 1895.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar

Edital

Alfandega de Pernambuco

De ordem do Illustre Sr. Coronel Dr. Inspector, são convidados os cidadãos seguintes, abaixo declarados e nomeados para a guarda nacional do municipio da Victoria deste Estado, a virem satisfazer nesta Repartição os direitos de suas patentes:

Capitão Francisco Cordeiro da Fonseca Medeiros.
Capitão Francisco Paulino Malaquias.
Tenente Syphronio Olympio Cavalcanti Lins.
Tenente Severino Fernandes da Silva.
« Manoel Cavalcanti de Mesquista Barros.
Alferes Jeronymo Felinto da Silva.
« José Ferreira Chaves.
« José Francisco de Queiros Pedrosa.

Terceira Secção da Alfandega de Pernambuco, em 10 de Dezembro de 1895.

O chefe,
Manoel Leite Pereira Bastos.

A mesa eleitoral da 7ª secção da freguezia de Santo Antonio faz publico que na eleição que se procedeu no dia 7 do corrente para Governador e Vice-Governador do Estado, obtiveram votos os seguintes cidadãos:

Para Governador
Dr. Joaquim Correia de Araujo — 20 votos
Dr. Manoel Joaquim Francisco de Moura — 1 voto

Para Vice-Governador
Dr. José Marcelino da Rosa e Silva — 19 votos
Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva — 1 voto
Dr. Good Welt Deo Gomes Vinhas — 1 »

7ª Secção eleitoral da freguezia de Santo Antonio do Municipio do Recife, em 7 de Dezembro de 1895.

Miguel Archanjo de Araujo Motta, Presidente.
Alberto Gonçalves Ferreira, Secretario.
Manoel Affonso Regueira.
Joaquim Nunes da Costa.
Manoel Xavier da Costa Monteiro.

O capitão Leopoldo Guedes Alcoforado, presidente da 34ª secção eleitoral, em virtude da lei, etc.

Faz publico que nas eleições procedidas para Governador e Vice-Governador no segundo periodo governamental, obtiveram votos os seguintes cidadãos:

Para Governador
Dr. Joaquim Correia de Araujo — 102 votos
Para Vice-Governador
Dr. José Marcelino da Rosa e Silva — 102 votos

Fornecimento aos Corpos Estadoaes

De ordem do Sr. Coronel Presidente do Conselho Economico, faço publico que no dia 20 do corrente, ao meio dia, serão recebidas na Secretaria do 2º batalhão de infantaria estadoal, onde funccionará o mesmo Conselho, propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para o fornecimento dos generos abaixo declarados ao rancho das praças dos corpos de infantaria e cavallaria deste Estado, durante o semestre de Janeiro a Junho do anno proximo vindouro:

Assucar de 1ª qualidade, kilo.
Arroz pilado, idem.
Azeite doce, litro.
Bacalhão, kilo.
Batatas inglezas, idem.
Café em grão, idem.
Carne verde, idem.
Carne secca, idem.
Farinha de mandioca litro.
Feijão mulatinho idem.
Fructas, ração.
Lenha, kilo.
Manteiga franceza, idem.
Pães, idem.
Sal, litro.
Toucinho, kilo.
Vinagre de Lisboa, litro.
Verduras e temperos, ração.
Carne de porco, kilo.
Doce de goiaba, idem.
Vinho Figueira, litro.
Aguardente de canna, idem.

Os contractantes deverão declarar em suas propostas que sujeitam-se á multa de 5% do valor das mercadorias acceitas se no prazo que fôr designado pelo Conselho não se apresentarem para assignar o respectivo contracto.

São clausulas do contracto:

1.ª

Os contractantes são obrigados a fornecer diariamente e com a necessaria promptidão as diversas mercadorias que lhes forem devidamente solicitadas para o rancho dos Corpos Estadoaes.

2.ª

As mercadorias serão de primeira qualidade e devem ser entregues nos respectivos quarteis dos corpos onde quer que elles sejam, contanto que se achem dentro do perimetro da cidade do Recife.

3.ª

O fornecimento será feito pelos contractantes por intermedio do agente do rancho, em vista de pedidos por este assignados e rubricados pelo fiscal do Corpo.

4.ª

Quando fôr qualquer mercadoria reputada de má qualidade será devolvida ao contractante que a substituirá, immediatamente, sob pena de multa de 25% do valor da mesma mercadoria, que pelo cofre será comprada por conta do contractante pelo preço que fôr encontrada no mercado. Em igual multa incorrerão os contractantes pela demora da entrega das mercadorias.

5.ª

Na hypothese do final da 1ª parte da clausula antecedente os contractantes ficam obrigados ao pagamento das mercadorias compradas, logo que seja apresentada a respectiva conta competentemente visada pelo commandante do corpo, sob pena de ser descontada sua importancia com o augmento de 10% do primeiro pagamento que tiver de lhes ser effectuado.

6.ª

As contas de fornecimento para o rancho serão pelos contractantes extrahidas em duplicata e apresentadas mensalmente até o dia 3 ao commandante do corpo, que as mandará pagar dentro dos dez primeiros dias de cada mez, depois de devidamente conferidas pelo fiscal; ficando aos contractantes salvo o direito de suspender o fornecimento, uma vez findo este praso sem que tenham embolsado a importancia da conta do mez anterior e de rescindir o contracto se o pagamento demorar-se por mais de trinta dias.

7.ª

Os contractantes ficam obrigados a fornecer pelos mesmos preços das mercadorias contractadas aos officiaes dos corpos, mediante pagamento á vista, ou em virtude de vales por elles assignados e rubricados pelo fiscal, pagaveis até o dia 5 do mez subsequente, mediante conta especial para cada um delles.

8.ª

Pelas infracções das clausulas deste contracto cujas penas não se achem especialmente determinadas, os contractantes ficam sujeitos a multa de 100$000 a 500$000 rs. que lhes serão impostas pelos commandantes dos corpos.

9.ª

Ficam obrigados os contractantes a fazer nas mesmas condições o fornecimento de taes mercadorias, que fôr julgada necessario para o rancho de qualquer outra força estadoal que por ventura possa ser creada, sendo neste caso feita a entrega dos generos no respectivo quartel.

10.ª

Os contractantes não terão direito a indemnisação alguma por excesso de preço das mercadorias, quaesquer que sejam as condições do mercado, o que tambem não poderão allegar para eximir-se do cumprimento do contracto, que vigorará pelo tempo de seis mezes a contar de 1º de Janeiro a 30 de Junho do anno vindouro.

11.ª

Se os contractantes recusarem-se dentro do praso estipulado na clausula 10ª a fazer o fornecimento a que são obrigados, pagarão a multa de 100$000 a 500$000 rs. conforme for arbitrada pelo conselho que terá em attenção o valor do contracto, ficando este ipso facto rescindido.

12.ª

Para garantia da multa a que se refere a clausula antecedente os contractantes recolherão previamente ao cofre do corpo que for designado a importancia que for estipulada, a qual só poderá ser d'alli levantada depois de terminado o praso do contracto e de liquidadas todas as contas a elle relativas.

13.ª

Os contractantes renunciarão todos os casos fortuitos, ordinarios e extraordinarios, que podem ser previstos e todos os casos solicitos ou insolicitos, cogitados ou não cogitados e ficam em todos e em cada um d'elles sempre obrigados, sem que possam delles valer-se, nem allegal-os em tempo algum para algum effeito, qualquer que elle seja; bem como quasquer perdas, prejuizos ou falta de meios, salvo se forem occasionadas por incendio casual, destruição por conveniencia publica, inundação ou rebellião, casos em que deverá ser feita a competente prova perante o conselho.

João Alfredo Figueirôa,
Tenente secretario.

Edital

O Dr. Antonio de Olinda Almeida Cavalcante, juiz seccional e presidente do Jury Federal deste Estado etc.

Faço saber a quem interessar possa que em virtude do art. 103 da Lei de 3 de Dezembro de 1841 foram multados na quantia de 70$000, cada um dos juizes de facto Bernardino Lopes Alheiros e José Joaquim de Azevedo, visto não terem comparecido a ultima sessão do Jury Federal, ficando-lhes marcado o praso de 8 dias que correrá desta data, para em juizo apresentarem as reclamações justificativas do seu não comparecimento, e que findo dito prazo será remettida a relação das sobreditas multas para verificar-se a cobrança executiva das mesmas.

Recife, 3 de Dezembro de 1895.

Eu João Baptista da Silva Manguinho, escrivão o escrevi.

Antonio de Olinda A. Cavalcanti.

DECLARAÇÕES

Companhia Pernambucana Powder Factory

Assembléa Geral Ordinaria

De ordem da Directoria, convido aos Srs. accionistas desta Companhia, a reunirem-se no salão da Associação Commercial Agricola, no dia 23 do corrente, ao meio dia, para, em assembléa geral ordinaria, tomarem conhecimento do relatorio e contas referentes ao anno findo e elegerem Directores e Fiscaes para o periodo corrente.

Os possuidores de acções integralisadas que quizerem tomar parte na assembléa, deverão, até 8 dias antes da reunião, depositl-as no escriptorio da Companhia, como preceitua o art. 26 dos Estatutos.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

TABELLA

para cobranças dos reboques pelos vapores *Amadeu* e *Moleque*

Até 100 toneladas	50$000
De 101 á 150 ditas	60$000
De 151 á 200 ditas	70$000
De 201 á 250 ditas	80$000
De 251 á 300 ditas	90$000
De 301 á 350 ditas	100$000
De 351 á 400 ditas	110$000
De 401 á 450 ditas	120$000
De 451 á 500 ditas	130$000
De 501 á 550 ditas	145$000
De 551 á 600 ditas	160$000
De 601 á 650 ditas	175$000
De 651 á 700 ditas	190$000
De 701 á 750 ditas	205$000
De 751 á 800 ditas	220$000
De 801 á 850 ditas	250$000
De 851 á 900 ditas	280$000
De 901 á 950 ditas	320$000
De 951 á 1.000 ditas	350$000

Recife, 22 de Novembro de 1895.

F. de Assis Cardozo,
Secretario.

Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão tenente-coronel director deste Arsenal, distribuem-se costuras nos dias 9, 10 e 11 do corrente mez, com as costureiras, possuidoras das guias de ns. 401 á 600, de conformidade com as ordens em vigor.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra do Estado de Pernambuco, 7 de Dezembro de 1895.

Felix Antonio de Alcantara
Capitão adjunto.

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTSES
RUA DO AMORIM N. 1, 1.º ANDAR
Directores;
Barão de Souza Leão
Thomas Comber.
Julio Cesar Paes Barreto

ALFANDEGA

Mappa demonstrativo do rendimento da Alfandega de Pernambuco no mez de Outubro de 1895 comparado com o de igual mez de 1894.

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	1895	1894	DIFFERENÇAS Para mais	DIFFERENÇAS Para menos
Direitos de importação				
Para consumo	1.227 403$480	1.232 085$661	$	4.682$181
Expediente de 10 % dos generos livres de direitos de consumo	31.949$474	17 526$423	14 423$051	$
Dito das capatasias	9 686$707	7.170$699	2 516$008	$
Armazenagem	40.361$364	25.066$257	15.295$107	$
Despacho maritimo				
Imposto de pharóes	5.600$000	4 249$800	1 350$200	$
Dito de dócas	581$427	1.077$600	$	496$173
Addicionaes				
de 60 %	327 957$415	440 960$440	$	113.003$025
de 50 %	265 667$604	196 719$658	68 947$946	$
de 10 %	3 813$090	5 509$076	$	1.695$986
Sahida				
de 1/2 % sobre metaes preciosos	70$000	52$500	17$500	$
Interior				
Renda das estradas costeadas pela União	104.120$230	$	104 120$230	$
Renda do Correio Geral	12 648$830	$	12 648$830	$
Dita da imprensa nacional e «Diario Official»	69$000	52$500	16$500	$
Dita dos proprios nacionaes	50$000	$	50$000	$
Foros de terrenos e de marinha	195$099	71$168	123$931	$
Laudemios	398$750	762$500	$	363$750
Transmissão de propriedade	21$500	259$000	$	237$500
Sello do papel fixo	5.314$300	1.215$520	4 098$780	$
Dito do papel proporcional	4.800$679	3.190$624	1.610$055	$
Dito do papel adhesivo	26 568$740	19 531$800	7 036$940	$
Imposto de transporte	9 519$800	6 484$044	3 035$756	$
Sobre vencimentos e subsidios	5 242$342	3 060$892	2 181$450	$
Cobrança da divida activa	23$515	42$164	$	18$649
Consumo				
Imposto de fumo	737$200	136$000	601$200	$
Extraordinaria				
Contribuição para o Monte-pio da marinha	234$036	145$199	88$837	$
Indemnisações	4.418$913	9 471$120	$	5 052$207
Receita eventual, comprehendidas as multas	8.071$120	4 509$856	3 561$264	$
Monte-pio Militar	760$378	621$772	138$606	$
Dito dos empregados publicos	4 365$741	2.951$162	1 414$579	$
Depositos				
Bens de defuntos e ausentes	$	20$000	$	20$000
Depositos da Caixa Economica	120.769$000	129.868$000	$	9 099$000
Ditos de diversas origens	21 237$721	7 830$242	13 407$479	$
Contribuição de caridade	9 822$105	3 251$102	6.571$003	$
Somma	2.252.479$560	2 123 892$779	263.255$252	134.668$471

RECAPITULAÇÃO

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	1895	1894	Para mais	Para menos
Importação	1 309 401$025	1 281.849$040	27.551$985	$
Despacho maritimo	6.181$427	5 327$400	854$027	$
Addicionaes	597 438$109	643 189$174	$	45.751$065
Sahida	70$000	52$500	17$500	$
Interior	168 972$785	34.670$212	134.302$573	$
Consumo de fumo	737$200	136$000	601$200	$
Extraordinaria	17.850$188	17.699$109	151$079	$
Depositos	151.828$826	140 969$344	10 859$482	$
Total	2.252 479$560	2 123 892$779	174.337$846	45.751$065
Differença para mais				128 586$781

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 26 de Novembro de 1895 - (Assignado) - O chefe, *Luiz Frederico Codeceira*. - O 2.º escripturario *José Monteiro Pessôa*

Ben.·. Loj.·. Cap.·.

Cavalleiros da Cruz

S.·. F.·. P.·.

De ordem do Ven.·. peço aos Ilrr.·. do quadro para comparecer á Sess.·. Magn.·. de iniciação domingo 15 do corrente, ás 11 horas da manhã.

Or.·. do Recife, aos 11 de Dezembro de 1895— E.·. V.·.

M. Martins gr.·. 18.·.
Secret.·.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira 12 do corrente, á hora do costume, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto, 10 de Novembro de 1895.—O 1º secretario,

Baptista Regueira

Seguros Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000 0s, 0d.

Fundos accumulados £ 8,274'973,19s.0d.

AGENTE

POLHMANN & C.

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO

NORTHERN

[De Londres e Aberdeen]

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros		155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwel William & C

Devoção

De N. S. da Conceição a cargo dos artistas, erecta no convento de N. S. do Carmo do Recife

A mesa regedora desta devoção faz sciente a todos os seus carissimos irmãos e irmãs que tendo dado principio ás suas catacumbas no cemiterio publico desta cidade, convida os mesmos, afim de virem satisfazer o que marca o compromisso desta devoção, devendo procurar os seus recibos em mão do thesoureiro.

Consistorio da devoção de N. S da Conceição a cargo dos artistas, 4 de Dezembro de 1895.

O escrivão
Elpidio de Oliveira

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO

SEGURO CONTRA FOGO

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, será esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones.
Gerente.

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Convido igualmente aos Srs. accionistas, para, depois de finda a sessão ordinaria, se constituirem em assembléa geral extraordinaria afim de resolverem sobre uma proposta de reforma de algumas das disposições de nossos Estatutos.

Recife, 7 de Dezembro de 1895.

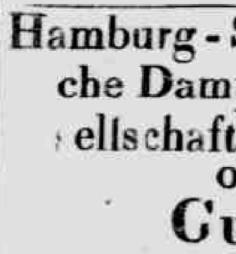
A. J. Barbosa Vianna.
Secretario.

MARITIMOS

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

O VAPOR

Curityba



E' esperado da Europa até o dia 16 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para o

Rio de Janeiro e Santos

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

Consignatarios

Borstelmann & C.

18—*Rua do Commercio*—18
1º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAN LINE

O paquete

Orcana

Espera-se do sul até o dia 16 do corrente e seguirá depois da demora do costume para Liverpool com escala por

Lisboa e la Pallice

N. B.—Este vapor não tem accommodações para passageiros de 2.ª classe.

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C. Limited.

10—Rua do Commercio—10

1.º andar

Lloyd Brazileiro

O VAPOR

S. Salvador

Commandante J. M. Pessôa

E' esperado dos portos do norte no dia 14 do corrente, e seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa Caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Attenção

As passagens pagas a bordo custam mais 15%.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6

1º andar

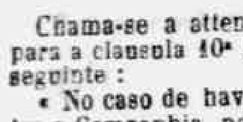
Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Fernando de Noronha

O paquete Una

Commandante Carvalho



Segue no dia 12 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade á Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO

Ao Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza

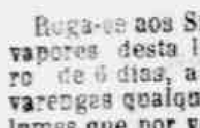
Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Ville de Rosario

COMMANDANTE DANIEL



Espera-se da Europa até o dia 18 de Dezembro e seguirá depois da demora necessaria para

Maceió', Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios

Recebe carga: á tratar com o

AGENTE

Felix Bandeira

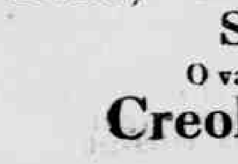
9—Rua do Commercio—9

Prince Line of Steamers

James Knott New-Castle-on-Tyne

LINHA REGULAR ENTRE OS

Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata



E' esperado de New-York até o dia 18 do corrente, e sahirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor inglez

Creole Prince

Tem optimas accomodações para passageiros e é illuminado á luz electrica.

Para cargas e passagens trata-se com os

Agentes

Johnston Pater & C.

Rua do Commercio n. 15

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

O vapor

Asuncion

E' esperado dos portos do sul até o dia 21 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa e Hamburgo

Para passagens, carga frete, etc., trata-se com os

Consignatarios

Borstelman & C.

RUA DO COMMERCIO N. 18

1.º andar

Rob. M. Sloman's Line

O vapor allemão

Sorrento

E' esperado de New-York até o dia 11 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para os portos do

Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

Consignatarios

Henry Forster & C.

Rua do Commercio n. 8

1.º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete

Magdalena

Commandante James Pope

E' esperado da Europa no dia 12 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real ingleza, contractou com a—General Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charente, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul para os vapores desta companhia.

Esta companhia acceita por preços rasoaveis para Valparaiso até Abril, passageiros com este destino por via de Buenos-Ayres e entrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para New-York e Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso o desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Nota importante

A Royal Mail Steam Packet Company resolveu para commodidade dos Srs. passageiros com destino a Paris, que os seus paquetes tanto na vinda como na ida façam escala por CHERBOURG, a poucas horas de Paris.

Se o numero de passageiros para esta cidade der para cobrir as despezas, a Steam Packet Company terá em Cherbourg um trem especial para a conducção dos mesmos Srs.

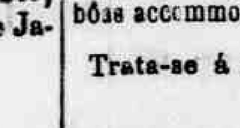
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus N.—3

Santos e Rio



Seguirá n'estes poucos dias o vapor nacional

Norte e Sul

Recebe carga e passagens, para os quaes tem bôas accommodações.

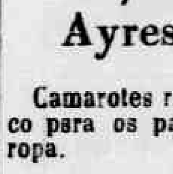
Trata-se á rua Visconde de Itaparica n. 26

Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

Vapor Medoc

Entrará no porto



E' esperado dos portos da Europa até o dia 18 de Dezembro, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Camarotes reservados á agencia de Pernambuco para os passageiros que se destinam a Europa.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

OS AGENTES

H. Burle & C.

42—RUA DO TORRES—42

1. andar

LEILOES

—Quarta-feira, 11, o de fazendas avariadas em grande quantidade, pelo que principiará as 11 horas em ponto, para que possam ser entregues no mesmo dia, por ter o referido agente de ir quinta-feira a Jaboatão, em consequencia do leilão dos moveis e immoveis da Colonia Suassuna.

A's 8 horas e 5 minutos de quinta-feira, 12 do corrente, partirá o trem que dará passagem aos concurrentes ao leilão dos moveis e immoveis da colonia Suassuna, e que chegará a tempo de encontrar passagem gratis até ao sobrado em Suassuna.

Leilão

De um caixão com ficús, chales, setinetas, 12 peças de esguião de linho, 30 binoculos, anneis, botões e retroz.

Brins, casemiras, chapéos de feltro e de palha, gravatas, collarinhos, costumes e outras fazendas e miudezas.

Quarta-feira, 11 do corrente

Agente Pinto

A' RUA DO BOM JESUS N. 45

Leilão

De fazendas avariadas

CONSTANDO DE:

Madapolões, algodões trançados, chitas, damasco, chales, tecidos rendados, oxfordes e outras fazendas avariadas.

Quarta-feira, 11 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

Agente Pinto

NO ARMAZEM DA RUA DO BOM JESUS N. 45

Entrega no mesmo dia.

Leilão

De 3 espelhos grandes dourados, 2 mezas secretarias, 2 estantes envidraçadas, 1 mala, 1 repartimento de escriptorio, quadros, mezas para escrever e outros moveis.

Quarta-feira, 11 do corrente

Ao meio dia

Agente Pinto

Por occasião do leilão das fazendas avariadas

RUA DO BOM JESUS N. 45

Agente Oliveira

LEILÃO

De predios, em Olinda

SENDO:

Uma casa terrea sita á travessa do Varadouro n. 15, ou becco da Poeira, com porta e janella de frente, 1 sala, 2 quartos, cosinha, etc.

Uma dita á mesma travessa, sob n. 17, com os mesmos commodos, quintal, etc.

Uma dita na mesma travessa n. 19, com os mesmos commodos.

Um sobrado sito á rua 13 de Maio n. 1, com varanda de ferro, etc.

Uma casa terrea sita á rua da Mangueira n. 16, hoje Barão de Vera Cruz, com porta e janella, 2 salas, 2 quartos, cosinha, quintal murado, etc.

Um terreno n. 15, á rua 13 de Maio, com 5 metros e 20 centimetros de largura.

Um dito n. 27, á mesma rua, com 3 metros e 80 centimetros.

Um dito n. 33, á mesma rua, com 5 metros e 20 centimetros.

Um dito n. 25, á mesma rua, com 3 metros e 80 centimetros.

Um dito á rua do Amparo, com 4 metros e 20 centimetros de largura, etc.

Quarta-feira, 11 do corrente

A's 11 horas

No edificio da Intendencia Municipal da cidade de Olinda

O agente Oliveira por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel a requerimento da inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de seu marido o coronel José Nunes de Oliveira, levará a leilão todas as casas e terrenos acima mencionados.

Os Srs. compradores desde já poderão examinar as referidas casas e terrenos.

Em continuação

O mesmo agente venderá em leilão a quem maior lance offerecer, a importante e grande casa terrea sita á rua Mathias Ferreira n. 41, com 4 janellas e 1 porta de frente, feita a moderna, com cornija e parapeito tendo 2 salas, 6 quartos, cosinha fóra, terraço e muito elevada do solo, etc.

Um grande sitio e casa, sob n. 4, na Floresta, tambem em Olinda, com bastantes commodos para grande familia, tendo o sitio muitos coqueiros e outras fructeiras, com grande baixa de capim, etc.

Os Srs. compradores desde já poderão examinar a referida casa e sitio.

Leilão

De uma vacca tourina

Quinta-feira, 12 do corrente

Em Jaboatão, por occasião do leilão de moveis e immoveis em Suassuna.

Agente Oliveira

Leilão

De 50 acções da Companhia Serraria Pernambucana, do valor de 200$000 cada uma, penhoradas pelo Banco Popular.

Quinta-feira, 12 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem á rua 15 de Novembro n 39

ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio, a requerimento do Banco Popular, levará a leilão as ditas acções, as quaes foram penhoradas pelo referido Banco, para seu pagamento.

LEILÃO

Dos moveis e immoveis do Nucleo Colonial Suassuna,

Quinta-feira 12 do corrente

A'S 10 HORAS

No sobrado grande, onde foi a séde da mesma colonia suas dependencias

A SABER:

Onze toalhas felpudas, 1 cama de ferro, 1 relogio de parede, 7 mezas, 9 escarradeiras, 2 prateleiras, 1 marquezão, 43 travesseiros de palha, 5 grades de ferro, 6 tarimbas, 2 moinhos, 28 bancos, 2 arados, 1 sino, 1 caixão com ferramentas, formas de Flandres para cimento de cacao, 56 cavalletes de ferro, grande quantidade de cavalletes de madeira e outros objectos que serão vendidos em lotes.

Ao meio dia

O sobrado junto á uzina Progresso Industrial, de alvenaria, travejamento de madeira, coberto de telhas, com 42 metros de frente, com differentes dimensões de fundo.

Este sobrado tem na frente 10 janellas em cima e 10 portas em baixo, salas e muitos quartos, edificado em um ponto alto com grande escadaria.

Quatro moradas ao lado da usina, paredes de alvenaria, travejamento de madeira, coberta de telhas com 30,80m de comprimento total, 20 de fundo e 5,8m de pé direito.

Estas casas são de 1 porta e 2 janellas cada uma, altas e modernas.

Um sobrado no engenho Soccorro com 24,10m de frente, 7,40m de fundo e 8 de pé direito, paredes de alvenaria mixta, coberta de telhas.

Este sobrado tem 3 janellas de frente e 6 no oitão, salas e quartos quer em cima, quer no pavimento inferior.

Hospedaria do Soccorro, alvenaria de tijolo, travejamento de madeira e cobertura de telhas com 27 metros de frente e 20 de fundo.

Esta casa é grande e nova, coberta de telhas de zinco (cerca 1 000 a 1.200) dividida em 3 compartimentos, quartos nos dous dos lados, tem 9 vãos na frente, outras 9 portas e janellas atraz, e 16 vãos em cada oitão, tem 250 a 300 milheiros de tijolos, 10 thezouras 20 traves grossas, 100 travetas menores e cerca de 70 grades de madeira de qualidade.

Presta-se para uma usina, fabrica de tecidos ou outro estabelecimento, por se achar distante da estrada de rodagem 50 metros, cerca de 300 da estrada de ferro e passar por traz o rio Jaboatão.

O lote n. 13 da 2ª secção com 166,800 metros quadrados que limita ao norte com o lote 12, a leste com os lotes 15 e 17, ao sul com o lote 14, a oeste com o rio Jaboatão.

Neste lote estão edificados o sobrado e hospedaria do Soccorro.

Um sobrado no engenho Santo André, com 10,1 ms. de frente, 18,50 de fundo, 6 de pé direito, travejamento de madeira coberto de telha.

No engenho Guarany

A casa do engenho com 40 ms. de frente, 15 de fundo, 4,50 de pé direito, pilares de alvenaria sustentando travejamento de madeira coberta de telhas.

Moendas, 6 taxas, 60 formas de barro, roda grande, aro de ferro, cubação de madeira, alambique de cobre, 8 cubas de madeira e outros accessorios.

Uma casa de vivenda com 11,90 ms. de pé direito e paredes de tijolo.

Tem esta casa 4 salas, 6 quartos, terraço, coberta na frente e oitões.

Quinta-feira, 12 do corrente

NO SOBRADO, EM SUASSUNA

O agente Pinto autorisado pelo Illm. Sr. Dr. director da 3ª Directoria da Secretaria da Industria fará leilão dos predios, terras, pertences de engenho, moveis e mais objectos acima mencionados, pertencentes ao Nucleo Colonial Suassuna e alli existentes.

Agente Oliveira

Leilão

De uma casa terrea á rua Amelia n. 5, freguezia da Graça, no logar Afflictos, com porta e janella de frente, 1 sala, 2 quartos, cosinha externa e telheiro ao lado, etc.

Uma dita na mesma rua sob o n. 5 A, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, etc.

Quinta-feira, 12 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de Olinda e a requerimento da inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de seu marido José Joaquim de Souza Motta, levará a leilão as duas casas acima descriptas.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar as referidas casas.

Agente Silveira

Leilão

Do engenho *Boa*-Esperança

QUARTA FEIRA, 18 DO CORRENTE

AO MEIO DIA

No armazem á rua 15 de Novembro n. 41

O agente acima, por alvará do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel e com a sua assistencia, a requerimento de D. Julia Ayres de Almeida Freitas, inventariante dos bens deixados pelo finado Dr. Joaquim Ayres de Almeida Freitas, levará a leilão o engenho Boa Esperança, pertencente ao espolio do mesmo finado, e situado na comarca de Panellas de Miranda, o engenho é moente com agua, cupeiro, com moendas de ferro, casa de telhas, assentamento constante de 6 taxas, grande numero de formas de madeira, 2 caixões para deposito, alambique de cobre com deposito e seus pertences, em casa de telhas, casa de vivenda de tijolo e taipa, coberta de telhas, sendo que sua demarcação constante da escriptura de compra e termo judicial, que está em mão e poder do mesmo agente, para que os licitantes possam conhecer, e mais 5 cavallos novos.

Os pretendentes podem examinar.

AVISOS DIVERSOS

—Precisa se de um criado: na botica franceza, rua da Cruz n. 22.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia; na rua da Concordia n 85, sobrado.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar, para casa de pouca familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

AMA

Precisa-se de uma que cosinhe e faça poucas compras, para tres pessoas; a tratar na rua da Concordia n. 40.

AMA

Precisa se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa de pequena familia; a tratar na rua da Santa Cruz n. 3 ou 26

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar e comprar, a tratar á rua do Calabouço n. 6.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia: a tratar na rua Duque de Caxias n. 97.

Ama

Na rua do Aragão n. 30 precisa se de uma ama que cosinhe bem para casa de pequena familia.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa: a tratar na rua da Palma numero 55.

Ama de leite

Precisa se de uma; na rua de Joaquim Nabuco n. 34, Capunga.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; na rua Paulino Camara n. 28 1º andar. Paga-se bem.

Locomotiva

Compra-se uma locomotiva em bom uso, de bitola de 60, e peso de 5 a 7 toneladas, a tratar na rua Marquez de Olinda n. 35.

AVE DO PARAIZO

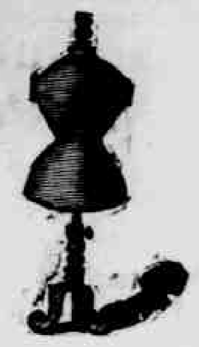
51 Rua da Imperatriz 51

ALBERTO CARDOSO & C.

A's Exmas. Noivas.—Um variado sortimento de sedas brancas, colchas, cortinados, capellas, véos e saias de seda recebeu a

AVE DO PARAIZO

LOJA DAS ESTRELLAS



56 e 58 rua Duque de Caxias

Telephone n. 210

PARA LIQUIDAR

MOSQUITEIROS

americanos brancos e de cores, de todos os tamanhos.

COMPLETO

e variado sortimento de tapetes.

Justa côco e alcatifas

para forro de salla.

MALLAS

para viagem, de todos os tamanhos e qualidades.

Casemiras pretas e de cores de 8$ a 4$ o covado.
Sarja preta fina, pura lã a 5$500 idem.
Morim finissimo com 24 jardas de 15$ a 10$ a peça.
Dito francez de 12$ a 8$ idem.
Dito para noiva a 3$500, 4$ e 4$500 idem.
Cretones francezes a 600 rs. o covado.
Algodãosinho T muito largo de 12$ a 8$ a peça.
Merinó preto, pura lã de 2$500 a 1$400 o covado.
Crepons de côres, pura lã, de 2$500 a 1$500 o covado.
Cambraias brancas, rendadas a 500 e 700 rs. o covado.
Merinó F do bale, branco e de côr, novidade a 500 rs. o covado.
Foulardine, lindos desenhos de 800 a 500.
Surhats de seda, todas as cores a 1$500 e 2$ o covado.
Cachemira infestada de listas e quadros de 2$500 a 800.
Meias cruas, inglezas para homem de 12$ a 6$ a duzia.
Camisas para homem de 80$ a 48$.
Atoalhado branco adamascado para mesa de 4$ a 2$500.
Guardanapos branco adamascado de 6$ a 3$000.

MANEQUINS

americanos para todos os corpos.

COMPLETO

sortimento de tapetes de alcatifas e velludo

PARA

SOFA' E PORTAS

CAPACHOS

de côco de todos os tamanhos

com inscripções e lisos

Completo sortimento de sedas brancas, capellas, colchas e fronhas tudo para casamento.

Damasco, pellucia e reps proprios para reposteiros e cortinas.

Uma grande quantidade de retalhos de chitas, cretones, cambraias e setinetas que se vende por barato preço.

LOJA DAS ESTRELLAS

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

TELEPHONE N. 210

AU PARADIS DES DAMES

38—Rua do Barão da Victoria—38

Tem recebido ultimamente de Paris um variado sortimento em:

Sedas brancas, pretas e de cores para grande escolha.

Ricos cortes de Velludo Flamboyant.
Gazes de seda lizas e com desenhos.
Espartilhos finos em seda e de brim.

Cortinados finos, com pinturas para janellas.
Colchas de seda, lavradas e bordadas.

Camisas de seda e de linho guarnecidas de rendas e fitas.
Leques de madriperola e de phantasia a Luiz XIV.

Cortinados de filó para cama.
Meias de seda e de fio de escossia para homem e senhora.

Esteiras brancas e de phantasia.
Tapetes e alcatifas para forro de casa.

Almofadas bordadas a ouro e em alto relevo.
Grande sortimento em lans de phantasia.

Grande escolha em tecidos de algodão.

GUIMARAES BASTOS & C.

TELEPHONE—59

Chegou! Chegou!

PARA A

AVE DO PARAIZO

A mais alta phantasia d'esta estação o lindissimo chifon de seda á — Maria Stuart!

Variadissimo sortimento de phantasias em lãs, algodão e seda.

AVE DO PARAIZO

51 RUA DA IMPERATRIZ 51

Alberto Cardoso & C.

Madeiras de construcção e materiaes para edificação

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, vende em seu armazem no caes do Apollo n. 73:

Madeiras para construcção.
Cal branca de jaguaribe.
Cal preta.
Cal virgem para assucar.
Tijollos de ladrilho e communs.
Tijollos refractarios.
Padras de cantaria para soleiras, etc.

Aviso

Na rua do Vigario Thenorio n. 5, 1º andar compra-se caroços de algodão e semente de carrapato. Na mesma casa vende-se saccos para accondicionar os mesmos artigos.

Vende-se

Uma propriedade situada na villa de S. José da Lage, Estado de Alagoas. Principia a propriedade da margem do Rio Canhoto e Giboia, tendo 30,000 pés de cafe (parte dando fructo) tem 3,000 pés de cacáo (1,000 pés já dando fructo) 100 coqueiros (parte dando fructo) e grande numero de fructeiras de diversas qualidades, como jaqueiras, mangueiras, larangeiras, quatro casas de vivenda, casa de fazer farinha, tendo 900 braças de frente e uma legua de fundo, bons terrenos para sustentação de uma fabrica de fazer assucar, distando esta propriedade da estação desta villa 150 braças.

Uma outra propriedade visinha com um cercado de valado de 1,000 braças em quadro e mais terrenos sufficientes para se levantar um engenho, 30 rezes, gado de criar, duas casas de vivenda, casa de bolandeira e engenhoca. Tudo isto a tratar com Augusto Cesar da Cunha, rua do Paysandú n. 4

5:000$000

Precisa-se com urgencia desta quantia sob premio e prazo razoaveis, dando-se por garantia hypothecação de um predio situado nesta capital, cujo valor total é excedente a vinte contos de réis.

Para informações na rua do Marquez do Herval, antiga da Concordia n. 124.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjada; na rua das Larangeiras n. 14

Maria Barbara de Mendonça

Bernardo Lindolpho de Mendonça, José Ernesto Julio de Mendonça, Antonio Peregrino de Mendonça (ausentes), Olympia Afra de Mendonça, Emilia Armanzilla de Mendonça (ausente), Maria Magdalena de Mendonça, agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de sua prezada mãi á sua ultima morada e convidam todos seus parentes e amigos á assistirem as missas que mandam celebrar pelo seu repouso eterno, na matriz da Boa Vista, no dia 12 do corrente, ás 8 horas.

✝

Luiza Josepha C. de Barros Barreto

Francisco do R. Barros Barreto (ausente), Maria Anna C. Barreto de S. Leão e Anna Maria Cavalcante Barreto convidam a seus parentes e amigos para assistirem ás missas que se hão de celebrar pela alma de sua prezada irmã Luiza, na capella do Coração Eucharistico, no dia 12 do corrente, ás 7 e ás 8 horas da manhã.

✝

D. Ignez Guilhermina de Mello

Dr. Claudino de Mello, sua mulher e irmãs (ausentes), pungidos pelo passamento de sua inditosa mãi e sogra D. Ignez Guilhermina de Mello e Silva, fallecida no dia 6 do corrente, convidam aos amigos e parentes para assistirem na igreja de N. S. da Penha, de 5 ás 8 horas da manhã, as missas que mandam celebrar no dia 12 do corrente, 7º dia de seu passamento, e desde já agradecem do intimo d'alma a esse acto de religião e caridade.

✝

Alfredo de Souza Azevedo

Manoel J. de Freitas Lacerda, amigo e ex-companheiro do finado Alfredo de Souza Azevedo, manda rezar uma missa por sua alma, e convida aos seus parentes e amigos para assistil-a na matriz do Corpo Santo, ás 7 horas da manhã do dia 12 do corrente, 7º de seu passamento, confessando-se desde já agradecido a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

✝

Philomena Candida de Oliveira Fonseca

O Dr. José Joaquim de Oliveira Fonseca, seus filhos e a Baroneza de Campo Verde agradecem aos parentes e amigos que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de sua mulher, mãi e filha Philomena Candida de Oliveira Fonseca, e os convidam para assistirem ás missas que por intenção da mesma serão celebradas na matriz da Boa Vista, no dia 13 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taverna que dê abono de sua conducta; na rua de S. Jorge n. 139.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos, que tenha pratica de molhados, bom comportamento e dê fiador de sua conducta; a tratar na rua Coronel Suassuna n. 149.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 16 annos, com pratica ou sem ella, para casa de molhados na rua da Guia n. 42, Recife.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados: a tratar na usina Beltrão (barracão).

Cosinheira

...sa-se de uma cosinheira; na rua ... o 50.

Furtaram

Do sitio do commendador Barroca na Magdalena, seis grades de ferro lanceadas, que guarneciam o muro derrubado pela ultima cheia na praça do Viveiro; roga-se a quem forem offerecidas o favor de apprehendel-as e entregal-as á policia, para se não tornarem cumplices no furto.

Ourives Oculista

THEODORO JOSE' RAMOS DE MELLO

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1, avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantém officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura-se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madreperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

Electricidade

Antonio de Carvalho Almeida Sobrinho, encarrega-se de installações de luz electrica em usinas e estabelecimentos industriaes, bem como telephones particulares, campas electricas, para-raios e outros trabalhos congeneres.

Pode ser procurado por cima do «Diario de Pernambuco.»

Caliça e pedras

Rua Direita ns. 5 e 7 dá-se caliça e pedras gratuitamente.

Cachorro grande

estrangeiro; vende-se na rua Nunes Machado n. 41, Soledade.

Vende-se

As duas casas pequenas sitas na travessa da Fundição, outr'ora becco da Muleta ns. 4 e 12, Recife, o motivo da venda é o dono retirar-se do Estado; na rua Direita n. 45, sobrado, se achará com quem tratar.

AO CLERO

Grande sortimento de meias proprias para padres, conegos e bispos.

Merinós pretos, superior qualidade na

AVE DO PARAIZO

51 Rua da Imperatriz 51

ALBERTO CARDOSO & C.

Precisa-se

D'uma corpeira para o 3º andar da Typographia do «Diario de Pernambuco», e tambem aceita-se costura.

Terreno em Olinda

Vende-se um terreno em Olinda, situado á rua de S. Francisco com proporção para edificar-se cinco casas, medindo 192 palmos de frente sobre duzentos de fundo.

O logar é o mais appropriado possivel. A tratar na rua 15 de Novembro n. 81, sala de traz 1º andar.

Attenção

Vende-se diversos predios grandes e pequenos em diversos logares, sitios e terrenos em arrabaldes, prepara-se tambem papeis de casamento civil e ecclesiastico, etc., á tratar das 8 ás 10 horas da manhã e das 4 ás 6 da tarde na rua do Alecrim n. 36.

Por 700$000

Vende-se um cabriolet (dog cart) em perfeito estado, de duas rodas e quatro assentos, descoberto com arreio para um cavallo: trata-se com F. Boulitreau, rua do Imperador ns. 46-48, loja.

Caixas de musica

Nova remessa recebeu a relojoaria David á rua do Cabugá n. 14 com dançarinas, figuras diversas, tambores, castanholas e timpanos, as melhores que existem, tem de 200$, 250$, 300$

Cosinheiro

Precisa-se de um no Caes do Capibaribe 30 e 32.

Vende-se

Uma cocheira de vaccas tourinas prenhes e paridas, sendo quatro paridas e duas prenhes, um cavallo, um novilho importante, e todos os seus pertences tendentes ao negocio: na rua Visconde de Goyanna n. 63, portão.

TIJOLOS

Na Fabrica de Tecidos em Camaragibe, ou á rua do Commercio n. 6 1.º andar vende-se tijolos de superior qualidade proprio para construcção.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometro de marinha, caixa de musicca, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objecto tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

A CAMISA DOURADA
E
CAMISARIA DO POVO

15 e 17 RUA V. D'INHAUMA (antiga do Rangel) 15 e 17

200 duzias de ceroulas!

Do mais puro linho francez; o maior deposito que ha no mercado actualmente; sortido em todas as medidas mais vendaveis, 75 cós por 70, de perna, e assim gradualmente de 5 em 5 centimetros até 90 por 80, medidas extraordinarias de 100 de cós até 120 centimetros, vende-se em grosso para bons descontos e a retalho por menos 12$ em duzia do que em outra qualquer parte, sendo fazenda muito superior ás estrangeiras e como aquellas acondicionadas em bonitos cartões, grande deposito de camisas de 48$ a 85$ a duzia, punhos, collarinhos, lenços, meias, camisas de flanella de lã e fio de sêda, completo sortimento de fazendas finas, casemiras superiores, brins, lindos adamascados, tudo por preços resumidos.

Toma-se encommendas de camisas por medida, e tambem se concertam camisas.

Loja de miudezas

Vende-se uma loja de miudezas bem afreguezada e em um dos melhores pontos da cidade: a tratar na rua Duque de Caxias n. 72, primeiro andar.

Carne verde a 700 rs. o kilo

Vendem os abaixo assignados, carne de primeira qualidade, nos talhos da rua Marquez Herval ns. 27 e 2, e Cambôa do Carmo n. 1.

Este preço soffrerá alteração para mais para menos, sempre de accordo com os preços do gado nas feiras.

Recife, 18 de Maio de 1895.

Fiuza Lima & C.

Feitor

Precisa-se de um feitor para fora da cidade, a tratar na rua Estreita do Rosario n. 9.

Sementes novas de hortaliças

Completo sortimento.
RUA ESTREITA DO ROSARIO (JUNTO A IGREJA)
Poças Mendes & C.

Madeira

Na serraria á vapor a rua de S. João n. 48, e no deposito da rua Imperial n. 17, de Silva Fernandes & C., vende-se madeira de toda qualidade, inclusive pinho de Riga, pranchas de sucupira e muito boas traves.

Tambem serra-se qualquer madeira.

Preços sem competencia.

Vende-se casa e sitio

Estrada do Arraial n. 17

Retirando-se para Europa o proprietario, vende a casa e sitio na estrada do Arraial n. 17. Sitio todo murado e bem arborisado, casa inteiramente pintada de novo, tapetada e mobiliada podendo o comprador tomar conta immediatamente: trata-se na dita casa em qualquer dia e hora.

Barbeiro

Precisa-se de um official; no salão Garrido, na rua do Rangel n. 51.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos,

Cal Virgem de Jaguaribe
A 9$000 a barrica

Para o fabrico do assucar vende-se na Companhia Exploradora de Productos Calcareos no Caes do Apollo n. 73.

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para ... males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E' famoso para a gota e o r...ismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhe...

Para os males de garganta, bronc...es resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendem-se em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

FERRO MARTIAL-BODIN GRANULADO

ANEMIA — CONVALESCENCIAS

Gosto agradavel torna a dar com rapidez ao sangue sua riqueza e força. — Não dá prisão do ventre — não ennegrece os dentes — não irrita o estomago.

PARIS, 59, rue Bellisa. — Deposito em Pernambuco: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

NEURASTHENIA, HYPOCONDRIA, DOENÇAS NERVOSAS, IMPOTENCIA
Rachitismo, Tuberculosa ossea, Arthrite, Rheumatismos
TUBERCULOSA PULMONAR, etc.

O GLYCEROPHOSPHATO DE CAL DALLOZ

É o Medicamento por excellencia para as supramencionadas indicações na dose de 1 a 2 colheradas (das para café) antes de cada refeição.

PARIS: J. DALLOZ, 13, boulevard de la Chapelle.

Em PERNAMBUCO: *COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.*

MEDALHA DE HONRA — *DIPLOMA DE HONRA*

O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.

O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem Incommodo.

DEPOSITO geral em PARIS 21, rua do Faubª-Montmartre, 21

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRAO de CHEVRIER, Paris

Pharmaceutico de 1ª Classe, Cavalheiro da Legião de Honra, Commendador de Medjidie e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA de DEFRESNE

Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A **Pancreatina** empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de **Pancreatina de Defresne** depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite.	Anemia.	Gastralgias.
Más digestões.	Diarrhea.	Ulcerações cancerosas.
Vomitos.	Dysenteria.	Enfermidades do figado.
Flatulencia estomacal.	Gastrites.	Emmagrecimento.

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez.

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.

Em casa de **DEFRESNE**, autor da Peptona, **PARIS**, e em todas as Pharmacias

VINHO DE CHASSAING
BI-DIGESTIVO
Receitado desde 30 annos
Contra as AFFECÇÕES das VIAS DIGESTIVAS
Paris, 6, Avenue Victoria.

A "PHOSPHATINA FALIÈRES" é alimento o mais agradavel e mais recommendado para as crianças desde a idade de 6 para 7 mezes, sobretudo na epoca do desmamar e durante o periodo do crescimento.

Facilita a dentição, assegura a boa formação dos ossos, dete e estorva os defeitos de crescimento, impede a diarrhea tão frequente entre as crianças.

Paris, 6, Avenue Victoria e em todas as pharmacias.

PRISÃO de VENTRE
Cura pelos Verdadeiros
Pós Laxativos de Vichy
do Doutor L. SOULIGOUX
Laxativo certo, de sabor agradavel e facil a tomar.
Paris, 6, Avenue Victoria e em toda as Pharmacias.

SAUDE DAS SENHORAS

APIOLINA DE CHAPOTEAUT

(Differente do Apiol)

A APIOLINA é o mais poderoso emmenagogo conhecido, e o mais apreciado pelos medicos. Ella provoca e regularisa o fluxo mensal, faz desapparecer a interrupção e a suppressão d'elle, bem como as dores de cabeça, a irritação nervosa, as crispações, as dores e colicas que acompanham as *epochas menstruaes*, compromettendo tão frequentemente a saude das senhoras.

Em PARIS, 8, Rue Vivienne.

28 Rue Bergère CHABLE PARIS

CITRATO DE FERRO CHABLE
300.000 Curativos de Gonorrhea
Fluxos brancos
Perdas seminaes
Debilidade dos Orgãos
EM TODAS AS PHARMACIAS

ALFAIATARIA CAXIAS
DE
Campos & C

N. 35—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35
Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no referido estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de cores, o que ha de melhor em lã, brins de puro linho de todos os padrões, e por preços rasoaveis.

Possuem bons artistas, pelo que se julgam habilitados a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

Na mesma alfaiataria alugam-se casacas, etc.

BELLEZA DO ROSTO — Paris — Paris
— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —
O LEITE ANTEPHELICO
puro ou misturado com agua, dissipa
SARDAS, TEZ CRESTADA
PINTAS-RUBRAS, BORBULHAS
ROSTO SARABULHENTO
E FARINACEO
RUGAS
&
torna e conserva a cutis liza e clara.
CANDÈS & Cª, Bd St-Denis, 16

MOLESTIAS DA BOCA E DA GARGANTA

PASTILHAS DE PALANGIÉ

de Chlorato de Potassa e d'Alcatrão

Approvadas pela Junta de hygiène do Rio-de-Janeiro

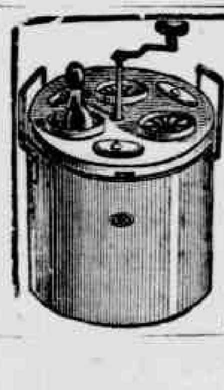
E o remedio mais rapido e efficaz que se conhece para combater as molestias da boca, taes como a inflammação das gengivas, as aphtas, a seccura da lingua e do paladar, e egualmente as molestias da garganta, como a inchação e ulcerações das amygdalas e da campainha, a rouquidão, etc. Ellas são muito procuradas pelos cantores e advogados, pelos pregadores de sermão e outros oradores publicos, etc.

PARIS, 8, rue Vivienne
E EM TODAS AS PHARMACIAS

O MORRHUOL creosotado de CHAPOTEAUT

O MORRHUOL CREOSOTADO contém os principios activos de creosoto de faia E' um microbicida poderoso e constitue o remedio mais efficaz contra as *Bronchites* e *Catarros rebeldes*, a *Tisica laryngeana*, a *consumpção* e *todas as molestias de peito.*

PARIS, 8, RUE VIVIENNE
e em todas as Pharmacias



NEVEIRA DOS CASTELLOS e dos CAMPOS

Produz em 10 Minutos 500 gr. a 8 kil. de Gelo, ou Sorvetes, Bebidas Geladas, etc., por um Sal inoffensivo.

J. SCHALLER
332, rue St-Honoré, PARIS
PROSPECTO FRANCO

e Bo... ...a ... 17.

Polvora

De todas as qualidades em barris e em latinhas vende-se no escriptorio do Pernambuco Powder Factory. Rua do Commercio n. 6.

Engenho

Quem precisar collocar-se em uma propriedade magnifica situada ao sul deste estado, um engenho movido a agua, ao pé de uma estação com uma legua de terras uberrimas e com grande safra que está colhendo e outra igual fundada, poderá compral-o muito barato, quer a moeda ou com parte do valor fiado, podendo o pretendente para isto dirigir-se ao estabelecimento da casa n. 54 da rua do Imperador, á entender-se com o proprietario da mesma.

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias, n'esta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do caes do Apollo n. 73.

Liquidação

A loja Pariz n'America tendo de liquidar diversas fazendas de modas chama attenção de seus freguezes para grandes abatimentos de preços.

Rua do B. da Victoria 16
Pernambuco

Chegaram!!

E vendem-se em peças e a metros bordados o que se pode encontrar de melhor qualidade de 400 reis até 3$000, a metros proprios para enfiar com fitas.

Loja da Perola

Rua da Imperatriz n. 78
Domingos Fernandes.

Ave do Paraizo

51 rua da Imperatriz 51

Recebem das principaes praças da Europa, quinzenalmente as mais altas Novidades em fazendas finas.

ALBERTO CARDOSO & C.

O Unico remedio

Para EXTINGUIR PULGAS, PERSEVEJOS, TRAÇAS, BICHEIROS etc. é

Brazilin com Seringa insecticida

Privilegiada na Allemanha, na Belgica e registrada em todos os paizes da Europa.

Privilegiada no BRAZIL SOB O N 1577.

Na Republica Argentina sob o n. 1377.

Não ha MAIS PRECISAO d'uma SERINGA DE BORRCAHA.

BRAZILIN é o MELHOR PÓ insecticida do MUNDO e mata sob garantia MOSQUITOS e os insectos acima mencionados.

Preço de cada Seringa com pó 500 rs.

Encontra-se em TODAS as Pharmacias.

Por atacado nas Drogarias de GUIMARAES BRAGA & C.ª — COMPANHIA DE DROGAS E FARIAS SOBRINHO & C.

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima aceitação de seus bons cigarros, denominados MINHA-ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS — bem aceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

CHEGARAM
AS
Agoas Medicinaes da Fonte Nova em Torres Vedras (Portugal)

Estas agoas recentemente descobertas, já são bastante conhecidas pela sua efficacia sem igual nas doenças intestinaes, as dyspepsias, diabetes e principalmente nas molestias de estomago, de qualquer natureza, bem como do figado.

Para convencer-se leiam os innumeros attestados que acompanham cada garrafinha.

A' venda as principaes pharmacias desta capital.

São seus exclusivos exportadores para o Brazil os Srs.

M. SALDANHA & C.
Rua dos Douradores n. 32 1.º andar (Lisboa)

UNICO RECEBEDOR EM PERNAMBUCO

João Fernandes de Almeida
Travessa da Madre Deus n. 21

Ai! mamã, eu vi!

Vi, mamã umas bolsinhas, uns cartões tão bonitos mamã! Bonitos os que minha filha? Já tú queres que teu pai gaste dinheiro sem poderá

— Está bom mamã, se você fica zangada, não lhe digo mais onde vi.

Não, minha filha, eu não estou zangada: mas tú estás sempre com novidades, tú sabes que o tempo está muito máo, não ha dinheiro, teu pai está sempre queixando-se das grandes despezas que faz, e tú ainda fallas em novidades!

Eu fallo porque ha muito tempo que procuro uma novidade, e só agora minha mamã tive a felicidade de passar em um armazem e encontrar que desejava, umas bolsinhas e uns cartões tão bonitos, mamã, o que pode haver de mais gosto para presente. Eu que estou em divida com Marocas, porque ella já por muitas vezes me tem offerecido diversos mimos, não é possivel, mamã, que eu tambem não lhe offereça alguma cousa.

E' justo minha filha que tú lhe offereças, mas de accordo com as nossas condições, porque o dinheiro que ha é pouco....

Sim, mamã, eu não quero objecto caro: no armazem do Poças Mendes & C., tem bolças e cartões com confeitos, o que pode haver de mais lindo.

Vai com teu irmão nesse armazem escolhe tua vontade tudo que te agradar: vê o menos preço que elles vendem, manda tirar a conta, passar recibo e paga, sim?

Sim, mamã, eu vou.

Olhe, mamã, é na rua Estreita do Rosario n. 6, junto á igreja.

Sei onde é, minha filha.

Compadre

Compadre V. diga-me onde compra generos para sua despensa?

Eu lhe digo: ha muitos annos que compro em um armazem, e não me consta que ninguem seja mais bem servido em outra parte; compro alli, porque encontro o que preciso, dou a nota e mandam-me tudo a meu gosto, já vê nesta condição estou satisfeito.

Em preços não ha quem venda mais barato e todos os generos são de primeira qualidade; a bôa manteiga, o bom chá, o bom queijo de diversas qualidades, o bom vinho de mesa da Serra da Estrella, o bom vinho do Porto da mais baixa á mais alta qualidade, os bons licôres, o bom champagne, finalmente tudo quanto se pode desejar para uma bôa despensa;

E teem tambem um completo sortimento de obras de vimes, como sejam sestas para compras, balaios para papel, roupeiros, berços e lindas cadeiras.

Obrigado compadre pelo que me diz, porque a vida está muito cara, vou mandar comprar o que precizar nesse armazem. Pois mande compadre que ha de ficar satisfeito.

Olhe é o antigo armazem de

Poças Mendes & C.
RUA ESTREITA DO ROSARIO (JUNTO A IGREJA)

Sei onde é compadre.

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa á saude o uso dos cigarros compostos.

O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos á saude dos fumantes.

Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada *Minha Esperança.*

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados *Hygienicos*, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hygienicos*, são reconhecidos como os melhores e mais aceitaveis para os que usando fumo não desejam ver sua saude alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores, o uso dos *cigarros Hygienicos*, do Sr. Cruz, e a este agradecemos a finesa que teve enviando-nos d'elles amostras.—*Arthur de Mello.* (Está reconhecida a firma).

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13.

EMULSÃO DE SCOTT

de OLEO PURO
DE
FIGADO DE BACALHAO
COM
HYPOPHOSPHITOS
DE CAL E SODA.

Tão agradavel ao paladar como o leite.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFFECCOES, DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debeis, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

PRODUZ FORÇAS E CRIA CARNES.

A venda nas principaes boticas e drogarias.

SCOTT & BOWNE, - - CHIMICOS. - - NOVA YORK.

GRANDE
HOTEL COMMERCIAL
HOSPEDARIAS
Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

Este importante estabelecimento, sob a direcção do seu habil proprietario MANOEL GARCIA, e auxiliares entendidos na materia *sui generis*, prima em ser o unico sem competencia nesta capital, já pelo esmerado gosto de sua architectura e altura interna, já pela promptidão e aceio do serviço culinario aduaneiro, já tambem pela posição hygienica do seu edificio.

DEPARTAMENTOS

Depois de innumeras transformações por que tem passado este Hotel, conseguiu afinal o seu incançavel proprietario offerecer hoje uma hospedagem que deve ser preferida pelos illustres viajantes.

HOSPEDARIAS de 1ª e 2ª classes relativamente distribuidas debaixo da melhor ordem e aceio, a vontade dos Srs. viajantes, só, ou com familia.

SALAO DE RECREIO ricamente mobiliado, onde podem ser realisados jantares banquetes, a contento dos Srs. pretendentes.

APERITIVOS

POUR SE MANGER. — Salpicões, ostras, lagostins, salchichas, etc, peixes em latas, queijos flamengos, suissos e do sertão, doces seccos e em caldas, estrangeiros e nacionaes.

ADEGA

E' esplendido o sortimento de vinhos Figueira, Bordeaux, Porto, Vermouth, cognac, cervejas, licores, champagnes e outros aperitivos a *a se boire*, odos recebidos directamente dos mais acreditados committentes da Europa.

Além do que é destinado ao commum do Hotel, tem sempre grande deposito de bebidas de sua importação, principalmente vinho Bordeaux em quartolas e cognacs finissimos, que vende nas melhores condições do mercado e preços sem competencia.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

GRANDE
HOTEL AMERICANO
Rua 15 de Novembro 29

Estabelecimento de primeira ordem.

Casa montada com luxo e commodidade n'um dos pontos mais hygienicos da cidade do Recife.

Accommodações magnificas, todas com janellas para a rua.

Esplendida sala de refeições, a maior e mais arejada nesta capital

A cosinha acha-se a cargo de dois peritos cosinheiros, sendo um francez e chegado da Europa e outro brasileiro, ambos especialistas na arte culinaria.

Os proprietarios d'este grande e luxuoso estabelecimento tendo a certeza de que com os elementos que acima offere-se acha-se habilitado a satisfazer aos mais difficeis dos appetites e bota-o ao despor do publico offerecendo-se para preparar banquetes, jantares etc., dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

PREÇOS RASOAVEIS

FALLA-SE DIVERSOS IDIOMAS

TONZARINA
PÓS
DENTIFRICIOS

... ival para a conservação dos dentes, evitando a carie e dando magnifico brilho.
Preparado por
ALFREDO DE CARVALHO
E' agente n'este Estado a C. de Drogas e Productos Chimicos,
Rua Marquez de Olinda n. 24.

Precioso preservativo das molestias contagiosas, antiseptico excellente e indispensavel ao toilette
SABONETE
DE
EUCALYPTUS
Do pharmaceutico
ALFREDO DE CARVALHO
E' agente n'este Estado a C. de Drogas e Productos Chimicos
Rua Marquez de Olinda n. 24.

As tosses, bronchites, rouquidões e todas as affecções do peito curam-se com o
Peitoral de Juruá
Do pharmaceutico
ALFREDO DE CARVALHO
E' agente n'este Estado a C. de Drogas e Productos Chimicos.
Rua Marquez de Olinda n. 24

As dyspepsias, molestias do estomago, digestão difficil etc, curam-se com o
ELIXIR
EUPEPTICO
FORMULA
Do Dr. Benicio de Abreu
Preparado pelo pharmaceutico
ALFREDO DE CARVALHO
E' agente n'este Estado a C. de Drogas e Productos Chimicos,
Rua Marquez de Olinda n. 24.

As febres intermittentes, sezões, febres biliosas, resfriamentos, nevralgias, etc, etc., são curadas com as
PILULAS
ANTI-SEZONICAS
Do pharmaceutico
ALFREDO DE CARVALHO
E' agente n'este Estado a C. de Drogas e Productos Chimicos,
Rua Marquez de Olinda n. 24.

Cura radical dos cancros, golpes, escoriações venereas com o
TOPICO
ANTI-VENEREO
Do pharmaceutico
ALFREDO DE CARVALHO
E' agente n'este Estado a C. de Drogas e Productos Chimicos
Rua Marquez de Olinda n. 24

As gonorrhéas, flores brancas, corrimentos e todas as molestias das vias ourinarias, etc., são curadas com os
PÓS
REFRIGERANTES
Do pharmaceutico ALFREDO DE CARVALHO
E' agente n'este Estado a C. de Drogas e Productos Chimicos
Rua Marquez de Olinda n. 24.

Os rheumatismos, darthros, empingens, affecções syphiliticas, etc., não têm competidor com o
ROB DE SUMMA
SALSADO
Do pharmaceutico Alfredo de Carvalho
E' agente n'este Estado a C. de Drogas e Productos Chimicos
Rua Marquez de Olinda n. 24.

Anemias, chloros e elymphatismo curam-se rapidamente com o uso do
VINHO TONICO
RECONSTITUINTE
De quina, carne e lacto phosphato de cal, de Alfredo de Carvalho.
E' agente n'este Estado a C. de Drogas e Productos Chimicos.
Rua Marquez de Olinda n. 24.

Empigens, darthros, sarnas, comichões, etc., são curados radicalmente com a
POMADA
ANTI-HERPETICA
De Alfredo de Carvalho, pharmaceutico
E' agente n'este Estado a C. de Drogas e Productos Chimicos.
Rua Marquez de Olinda n. 24.

ESCOLHIDOS
DE FIGADOS FRESCOS
OLEO PURO
DE FIGADO
DE BACALHAO
DE
LANMAN E KEMP
RECOMENDADO
por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em
PODER MEDICINAL
QUE SE APRESENTA
AO PUBLICO
OS MAIS RICOS
E MAIORES

A TOSSE E
REMEDIO SEGURO PARA
PEITORAL
DE
ANACAHUITA

PREPARADO POR
LANMAN E KEMP
NEW YORK
O BALSAMO MAIS EFFICAZ
PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE.
AS DOENÇAS PULMONARES
INFALLIVEL

FUNDIÇAO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para usinas vendendo sempre por preços modicos.

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robinson e outros fabricantes e de 2 a 12 cavallos.

CADEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com o fogo das fornalhas stachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço

RODAS para agua.

BOMBAS de motum-continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVAÇOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clarb, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando deste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade do assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo.

DESTILLAÇOES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabricas.

52, RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 52

EMULSÃO VERMIFUGA

Formulada e preparada por
José Marques Ferreira
PHARMACEUTICO
TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA
APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim, a de não ser preciso purgantes depois de seu uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que demandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças colheres das de chá. Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou mesmo com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
« 1 «	2$000
Duzia de 1/2 «	10$000
« 1 «	20$000

DEPOSITO GERAL
PRAÇA MACIEL PINHEIRO—...

PHARMACIA FERREIRA
PERNAMBUCO

THEO. JUST.
Representações
Commissões
62--RUA DO BOM JESUS--62

FOLHETIM 32

CRIME MYSTERIOSO

TRADUCÇÃO
DE
PALERMO DE FARIA

XVI

(Continuação)

Dando a mão a Orcutt, esforçou-se por lhe agradecer; mas a reacção daquella longa incerteza foi demasiado violenta, e, pela primeira vez na sua vida, perdeu os sentidos.

XVII

Governador Hildreth tinha sido posto em liberdade e Crak Mansell esperava na prisão o momento de comparecer perante o tribunal

Horacio Byrd, que não tinha já motivo para ficar em Sibley, preparava-se para voltar para Nova-York.

Tinha a mala fechada, os cumprimentos feitos, e dispunha-se a partir para a estação do caminho de ferro, quando se lembrou de uma certa pergunta que se havia esquecido de fazer a Hickory.

Foi procural o.

— Hickory, lhe perguntou elle, descobri, entre as suas pesquizas, onde miss Dare estava na manhã do homicidio. antes da sua entrada em casa de Mr. Clemmens?

O fino agente respondeu com bom humor:

— Se descobri! Foi uma das primeiras cousas de que me certifiquei. Estava em casa do professor Darling.

— Em casa do professor Darling!

Byrd estava profundamente admirado

A casa do professor Darling estava, o leitor recorda-se, em communicação quasi directa com a da viuva, pela avenida do Bosque, e o agente recordava-se com que rapidez elle, de repente, ao voltar de uma excurção ao Bosque, se vira em pleno campo, e em presença da espaçosa habitação do professor.

— E' a hora do comboyo, Hickory, exclamou elle, mas é o mesmo. Perdel-o-heis, eis tudo; mas não deixarei a cidade antes de saber o que miss Dare fazia nessa manhã e com quem estava. Pode dizer-m'o?

— Se posso dizer-lh'o!

Hickory estava longe antes da ultima palavra desta desdenhosa replica lhe haver sahido dos labios.

Esteve ausente uma hora.

Quando voltou parecia mais excitado.

— Fui fazer uma experiencia! exclamou elle quasi sem poder tomar a respiração.

Byrd olhou para elle.

Vio-lhe no rosto uma expressão que lhe desagradou e agitou-se na cadeira; sentia-se mal.

— Uma experiencia? repetio elle. Que experiencia? Falle.

— Acabo de ver, disse elle, miss Dare.

— Onde?... Como?...

— Ainda agora cheguei. Não pode esperar um minuto? Eu esperei quarenta! Fui a casa do professor Darling. Tem uma criada a que ha tempos tinha fallado. Não tive, pois, difficuldade em ter com ella alguns momentos de conversação á porta da aula. E' extraordinario como as raparigas são falladoras! Disse-me em tres minutos o que desejava saber. Não foi muito, mas...

— Deixemo-nos de phrases, interrompeu Byrd. A que hora estava lá miss Dare na manhã do dia em que Mr. Clemmens foi assassinada e o que fazia?

— Chegou lá cedo, ás dez horas e meia pouco mais ou menos, creio eu, e passou todo o tempo n'um observatorio que o professor installou no alto da sua casa e onde ella costumava ir, segundo me disseram, para estudar astronomia com a filha mais velha de Darling.

— E miss Darling estava com ella nessa manhã? Estudaram juntas por muito tempo?

— Não; a criada de Darling disse-me que, não estava ninguem no observatorio com miss Dare, que miss Darling não estava em casa nesse dia e miss Dare tinha estado só.

Sabendo este pormenor, continuou Hickory, tive a curiosidade de visitar o observatorio e não sendo dos mais desastrados para convencer raparigas, consegui decidil-a a acompanhar-me até lá. Byrd acreditará que subimos ao observatorio sem entrar na casa?

— O que?

— Quero dizer, corrigio Hickory, sem entrar no corpo principal da casa. A habitação do professor tem uma torre, como sabe, na esquina que está voltada para o Bosque, e é no alto desta torre que collocou os seus telescopios e todos os instrumentos.

A torre tem uma escada especial, independente da casa, uma escada em espiral, sobre a qual se abre, no rez do chão, uma porta que communica com o jardim. Foi por esta escada que subimos.

— Atreveu-se?

— Atrevi. A rapariga assegurou-me que não havia alli ninguem senão os criados e acreditei a. Subimos e entrámos no observatorio.

— A porta não estava fechada?

— Não o estava hoje, isso é certo. Visitei uma grande casa muito curiosa, admirei da janella a vista que é realmente sobe ba, ... do...

— Então o que?

— Fiz duas ou tres perguntas, continuou Hickory serenando a impaciencia do seu camarada com um gesto. Perguntei lhe em que momento miss Dare tinha descido daquella casa na dita manhã. Respondeu-me que não podia indicar-m'o ao certo, que tudo lhe havia passado de memoria, excepto que miss Tremaine tinha ido alli naquella manhã, que estivera com o professor e que, desejando fallar a miss Dare, lhe pedira que descesse; mas com grande sorpreza sua não a encontrara no observatorio, embora estivesse certa de não a ter visto sahir e de que não havia voltado para casa ou, pelo menos, que não tinha ido em nenhuma das carruagens que estacionavam diante da casa, pois tinha olhado para todas, umas depois das outras, quando passavam diante da janella do rez do chão, onde fazia uma costura qualquer.

Disse isso?

— Disse e parecia ter toda a certeza do que affirmava.

— Não lhe perguntou nada relativamente á hora, Hickory, ou se sabia onde estava miss Dare?

— Perguntei; não sou menos curioso que o senhor, meu caro amigo.

— O que lhe respondeu?

— Oh! quanto á hora eram alguns minutos antes do meio dia. A sua razão para estar certa é que miss Tremaine recusou esperar que ella procurasse outra vez miss Dare, dizendo que tinha uma entrevista ao meio dia e não queria faltar.

— E quanto ao lugar onde podia estar?

— Não sabe nada; mas, disse-me que miss Dare passeava muitas vezes no jardim ou mesmo no Bosque quando ia a casa do professor Darling, e suppõe que dava nessa occasião um desses passeios, porque proximamente á uma hora vio-a passar de carruagem, voltando da cidade.

— Não me disse ha pouco que tinha visto miss Dare. Onde e quando? especificou Byrd.

— Quer sabel-o?

— Naturalmente.

— Pois bem, tornou Hickory, depois de ter feito todas essas perguntas dispunha-me a sahir do observatorio, quando tive a curiosidade de observar a casa minuciosamente.

E' tão singular.

Vi uma immensa pasta cheia de cartas, pelo que suppuz, e collocada verticalmente sobre um cavallete ao fundo da casa.

Não sei que idéa me passou pela cabeça (e a talvez intuição), o caso é que atravessei a casa e olhei para traz da pasta. Byrd, estava alli, agaichada, uma mulher... uma mulher de faces lividas olhos ardentes, miss Dare, em uma palavra.

Tenho passado na minha vida por muitas provações Byrd, e, muitas dellas, não tem sido nada agradaveis; mas parece-me que nunca senti nenhuma assim.

Tentei cumprimental-a, não me recordo bem, pelo menos tentei murmurar uma desculpa; mas a expressão do seu rosto paralysou-me e parei bruscamente, esperando o que ia dizer-me.

Mal pronunciou algumas palavras, levantou-se e voltou-se para mim, murmurando:

« Não se desculpe; é um agente de policia. »

« E como fiz signal que sim, limitou-se a notar, avançando para mim, com olhar scintillante:

« Então deve estar satisfeito; pode retirar-se. »

« E ia sahir, Byrd, ia sahir pezaroso, embaraçado, não sei porque, e com o coração palpitante como se .. Pois agora mesmo não sei explical-o. A unica cousa de que estou certo é que a causa de Mansell não ganhou nada com a minha expedição e que, se aquella mulher for interrogada como testemunha ácerca do lugar em que estava na occasião em que toda a gente a suppunha no meio dos telescopios e das cartas, ella dirá ..

— O que?

— Provavelmente que estava lá. As mulheres não se deixam sorprehender facilmente, mesmo quando são testemunhas.

XVIII

A' meia noite, do mesmo dia da visita de Hickory ao observatorio do professor Darling, miss Dare, no seu pequeno quarto da torre de nordeste, lia uma carta que acabava de receber de Orcutt.

« Vi Mansell e encarreguei-me da sua defeza. Entre as centenas de causas que tenho defendido desde que sou advogado, tenho perdido poucas. Comprehende o que quero dizer, não é verdade?

(*Continúa*).

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias, 42